



SFA/AL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2008

Relatório de Gestão 2008

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM
ALAGOAS**

João Batista Melo

SUPERINTENDENTE

Mario Lins Broad Neto

ASSISTENTE

Leonardo de Azevedo Lessa

DIRETOR DA DIVISÃO TÉCNICA-DT

Maria Elia de Melo Gonçalves

CHEFE DO SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO - SAD

Lêda Maria Pereira Lima

CHEFE DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO - SPA

Relatório de Gestão 2008

INDICE	Pag.
Palavra do Superintendente	06
1. Identificação	07
1.1.Dados Identificadores da unidade jurisdicionada	08
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	08
2.1. Responsabilidades Institucionais	08
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas	08
2.3. Programas	09
2.3.1. Programa 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDA	09
2.3.1.2. Programa: 0357 - SEGURANÇAS DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA	09
2.3.1.3. Programa: 0375 - QUALIDADES DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS	10
2.3.1.4. Programa - 1442 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO	10
2.3.1.5. Programa - 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO	10
2.3.2. Principais Ações do Programa: 0356	10
2.3.2.1. Ação 4723 – RESÍDUOS - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal	10
2.3.2.2. Dados gerais Ação: 4746 - PADCLASSIF - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais.	11
2.3.2.3. Dados gerais da Ação: 8938 – INSPANIMAL3 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal	11
2.3.2.4. Dados gerais da Ação: 8939 – IPVEGETAL - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal	12
2.3.3. Principais Ações do Programa: 0357	12
2.3.3.1. Ação 2134 – VIGIFITO1- Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produto e Insumos	12
2.3.3.2. Dados gerais da Ação 2139 – VIGIZOO2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos	13
2.3.3.3. Dados gerais da Ação: 2180 – FISCPLANTA 2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos.	13
2.3.3.4. Dados gerais da Ação 2181 – FISCANIMAL 2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos.	13
2.3.3.5. Dados gerais da Ação: 4738 – ERRADICAMOSCA 1 - Erradicação da Mosca da Carambola	14
2.3.3.6. Dados gerais da Ação 4842 – FEBREAFTOS - Erradicação da Febre Aftosa	14
2.3.3.7. Dados gerais da Ação: 8654 - PROMOEDUC - Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.	15
2.3.3.8. Dados gerais da Ação: 8658 - PCEANIMAL - Prevenção, Controle e Erradicação de Doença dos Animais	15
2.3.3.9. Dados gerais da Ação: 8572 - PCEVEGETAL - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais	16
2.3.4. Principais Ações do Programa: 0357	16
2.3.4.1. Dados gerais da Ação 2019 – FISCGENE - Fiscalização de Material Genético Animal	16
2.3.4.2. Dados gerais da Ação 2124 – FISCINAN – Fisc; de Insumos Destinados a Alimentação – Animal	17
2.3.4.3 Dados gerais da Ação 2140 – FISPROVET 1- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	17
2.3.4.4. Dados gerais da Ação 2141 – FISFECOI - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.	17
2.3.4.5. Dados gerais da Ação 2177 - FISCAGRIC - Fiscalização de Serviços Agrícolas	18
2.3.4.6. Dados gerais da Ação 2179 – FISCALSEM - Fiscalização de Sementes e Mudanças	18
2.3.5. Principais Ações do Programa: 1442	19
2.3.5.1. Dados gerais da Ação 8592 – RASTREAB - Desenvolvimento e Monitoramento de Sistemas de Rastreabilidade Agroalimentar	19
2.3.6. Principais Ações do Programa: 0750	19
2.3.6.1. Dados gerais da Ação 4716 - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas	19
2.4.0. Desempenho Operacional	20
2.4.0.1. Ação 4723 – RESÍDUOS	20
2.4.0.2. Ação: 4746 - PADCLASSIF	21
2.4.0.3. Ação: 8938 – INSPANIMAL3	24
2.4.0.4. Ação: 8939 – IPVEGETAL	27
2.4.0.5. Ação 2134 – VIGIFITO1	29
2.4.0.6. Ação 2139 – VIGIZOO2 –	31
2.4.0.7. Ação: 2180 – FISCPLANTA 2	33
2.4.0.8. Ação 2181 – FISCANIMAL 2	36
2.4.0.9. Ação 4842 – FEBREAFTOS	38

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.10. Ação: 8572 - PCEVEGETAL	40
2.4.0.11. Ação: 8654 - PROMOEDUC	44
2.4.0.12 Ação: 8658 - PCANIMAL	46
2.4.0.13 Ação: 2019 - FISCGENE	49
2.4.0.14 Ação: 2124 – FISCINAN	51
2.4.0.15 Ação 2140 – FISPROVET 1	53
2.4.0.16 Ação 2141 – FISFECOI	55
2.4.0.17. Ação 2177 - FISCAGRIC	56
2.4.0.18. Ação 2179 – FISCALSEM	58
2.4.0.19. Dados Financeiros das demais ações	60
2.4.0.19.1. Dados de viagens custeadas por cada ação	61
2.4.0.20. SERIES HISTÓRICAS - ÁREA FINALÍSTICA PPA 2004 - 2007	71
2.4.20.1. SIPAG (IPVEGETAL , INSPANIMAL)	71
2.4.20.2. SEDESA ((FEBREAFTOSA , SIGATOKA , PCHORT , PCPOPLNA , CPFRUT , VIGIFITO))	72
2.4.20.3. SEFAG (FISCALSEN , FISCINAN , FISCAGRIC)	74
2.4.20.5. VIGIAGRO (VIGIZOO , VIGIFITO)	75
2.4.0.21. Desempenho Operacional da ação: 4716	76
2.4.0.21.1. Principais Ações do Programa 0750 – Apoio Administrativo	76
2.4.0.21.2. Quadro da Estrutura	76
2.4.0.21.3. Metas e resultados da Ação 4716 <i>Operação dos Serviços Administrativos Previstos Realizados</i>	77
Tabela 2.4.0.21.3.1. PRODUTOS OBTIDOS DA AÇÃO - SFA/AL	77
Tabela 2.4.0.21.3.2. INDICADORES OPERACIONAIS DA ÁREA DE APOIO DA SFA-AL	78
Tabela 2.4.0.21.3.3. PI –MANUTAL – Custos Operacionais - Exercício 2008	79
Tabela 2.4.0.21.3.3.1. PI –MANUTAL – Custos Operacionais Demais Despesas	79
Tabela 2.4.0.21.3.4. Cursos e Treinamentos área administrativa	80
Tabela 2.4.0.21.3.5. Viagens custeadas pela ação: AGE	80
Tabela 2.4.0.21.3.6. Viagens custeadas pela ação: CAPACITA	80
Tabela 2.4.0.21.3.7. Viagens custeadas pela ação: MANUTAL	81
2.4.1 - Evolução de gastos gerais	82
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	82
4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	82
5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício	82
6. Previdência Complementar Patrocinada	85
7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	85
8. Reunião Tributária	85
9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia	85
10. Operações de fundos	85
11. Despesas com cartão de crédito	86
Tabela 11.1. <i>Cartão Corporativo</i>	86
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	87
13. Determinações e recomendações do TCU	90
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de pensão e aposentadoria praticada no exercício	90
Tabela 14.1 <i>Atos no Exercício</i>	90
15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foram dispensadas	90
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	91
Tabela 16.1 <i>Composição de Recursos Humanos</i>	92
Tabela 16.2. <i>Quantitativo de Servidores</i>	92
Tabela 16.3. <i>Diagnóstico (Atual dos servidores da SFA)</i>	92
Tabela 16.4. <i>Distribuição por cargo</i>	92
Tabela 16.5. <i>Quadro total da SFA</i>	93
Tabela 16.6. <i>Distribuição por Área</i>	93
17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	93
17.1. SÉRIES HISTÓRICAS – ÁREA ADMINISTRATIVA	93

Relatório de Gestão 2008

17.1.1 SEOF	93
17.1.2. TRANSPORTE	94
17.1.3. PROTOCOLO	96
17.1.4. SAG - Manutenção	97
17.1.5- SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	97
17.2. SERIES HISTÓRICAS – PESQUISAS DE SATISFAÇÃO	98
17.3. TRANSPORTE (ATUAÇÃO) 2008	99
17.4. CONTRATOS	101
17.5. Conclusão	102
17.6. ANEXOS	102
17.6.1. Declaração dos Contadores	103
17.6.1. Declaração com Ressalvas	104

Relatório de Gestão 2008

PALAVRA DO SUPERINTEDENTE

Visando a divulgação dos trabalhos institucionais da Superintendência Federal de Agricultura – SFA, do Estado de Alagoas, com foco no desenvolvimento sustentável e na competitividade do agronegócio, em benefício da sociedade brasileira, buscando o reconhecimento pela qualidade e agilidade na implementação de políticas públicas, através da transparência das ações, em especial o setor agropecuário, editamos o Relatório de Gestão, de 2008, disponível aos órgãos federais de controle, bem como a sociedade civil organizada.

Agradecemos nosso quadro funcional pelo empenho aplicado na execução das metas estabelecidas.

JOÃO BATISTA DE MELO
Superintendente Federal de Agricultura

Relatório de Gestão 2008

RELATÓRIO

1. Identificação

Este Relatório tem como base as atividades da SFA do Estado de Alagoas, durante o exercício de 2008. Sendo elaborado e desenvolvido pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Alagoas - em consonância com o conteúdo apresentado na Portaria CGU nº 2.238 de 19/12/2008, que aprova na forma dos anexos de I a V, as normas de execução destinada a orientar tecnicamente a elaboração do Processo anual de contas ordinárias relativas a 2008, como previsto na INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº. 57 DE 27.08.2008, constituindo-se na Tomada de Contas desta Unidade Gestora, que tem como seus principais **Valores**:

AGILIDADE
COMPROMETIMENTO
CORDIALIDADE
CREDIBILIDADE

EFETIVIDADE
GESTÃO PARTICIPATIVA
IMPESSOALIDADE
LEGALIDADE

TRANSPARÊNCIA
VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

1.1. Dados Identificadores da unidade jurisdicionada	
Nome completo da unidade e sigla	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Alagoas - SFA- AL.
Natureza jurídica	Administração Direta do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Normativa de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	A Portaria 300 de 16 de junho de 2005, publicada no D.O.U. de 20 de junho de 2005,
CNPJ	00.396.895/0022-50
Nome e código no SIAPE	130027/00001 - Superintendência Federal de Agricultura - AL
Código da UG e titular do relatório	130027. JOÃO BATISTA DE MELO
Código das UJ abrangidas	130027
Endereço completo da sede;	Avenida Fernandes Lima, nº. 72, bairro, Farol, CEP- 57.050-900, Maceió-AL, Fone (82) 3315 7000
Endereço eletrônico	sfa-al@agricultura.gov.br
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento no exercício
Função do Governo predominante	Agricultura
Tipos de atividades	Fiscalização, inspeção, registro, cadastro e fomento da produção.
Unidades Gestoras Utilizadas no FIAFI	Nome: Superintendência Federal de Agricultura em Alagoas Código: 130027 e130043

Relatório de Gestão 2008

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades Institucionais

A Superintendência Federal de Agricultura no Estado de Alagoas - SFA/AL, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como objetivos a promoção dos interesses na produção agropecuária e do agronegócio, a missão de executar a fiscalização e a inspeção, tanto na produção quanto da comercialização, de insumos e produtos agropecuários e a supervisão das atividades delegadas ao Estado de Alagoas, através dos convênios firmados.

Conta com uma equipe multidisciplinar, que não mede esforços para juntos, desempenharem suas atividades, visando garantir a qualidade e a sanidade dos produtos de origem animal e vegetal, vigilância do trânsito internacional e interestadual de produtos de origem animal e vegetal e combater a erradicação de doenças e pragas dos animais e os vegetais.

Para atender sua missão: **"Gerar e promover os meios que venham contribuir para o desenvolvimento sustentável do segmento agropecuário de Alagoas, através da fiscalização, inspeção, registro, cadastro e fomento da produção, em benefício da sociedade."** a SFA/AL definiu suas metas operacionais levando-se em conta ser uma unidade descentralizada e tem suas orientações vinculadas a administração direta no atendimento de requisitos da lei. A formulação de estratégias, sua atividade de planejamento, está representada prioritariamente pelas diretrizes estabelecidas pelo MAPA, que os publica e divulga no Programa SIPLAN.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

O Planejamento estratégico da SFA tem como base os programas que fazem parte do Plano Plurianual PPA - 2008/2011, propostos pelo Governo Federal, e descentralizadas suas ações pelo MAPA, que mantém um canal de comunicação ininterrupto entre os Coordenadores Nacionais e Estaduais, onde, conseqüentemente, repassam para os Responsáveis Técnicos de cada Ação. Através dessa interlocução é que se planejam as metas, com a finalidade de que sejam alcançadas a **eficácia** e a **eficiência** na execução das mesmas e seus produtos finalísticos.

No Plano Plurianual 2008 – 2011, sendo o MAPA responsável por 14 (quatorze) programas **Finalísticos**, coube a SFA/AL trabalhar com 20(vinte) ações de 05 (cinco) programas.

Algumas dessas ações não foram descentralizadas pelo MAPA, conseqüentemente não tiveram recursos liberados, ficando algumas atividades sem serem executadas e desenvolvidas. Estas ações se restringiram apenas a reuniões.

Mais uma vez, a SFA passou por diversas contingências ocorridas ao longo do exercício. Alguns PI tiveram seus recursos liberados com atraso. Com o PI MANUTAL, novamente tivemos que recorrer a reprogramações de forma constante e trabalhar abaixo do limite mínimo para o funcionamento do Órgão visando encerrar o exercício atingindo metas. Apesar de todo o esforço possível para minimizar os custos operacionais, foram adotadas medidas alternativas, junto à área técnica com o apoio da Coordenadoria Geral de Apoio as Superintendências.

Os objetivos e metas definidas para o exercício estão de forma explicitadas no transcorrer deste Relatório.

Relatório de Gestão 2008

2.3. Programas

2.3.1. Programa 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDA

Tabela 1 - Dada Gerais do Programa 356

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.
Gerente do Programa	INÁCIO AFONSO KROETZ
Gerente Executivo	MAÇAO TADANO
Indicadores e parâmetros utilizados	Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) Número de Estabelecimentos de Produção de Alimentos e Bebidas com Controle Sanitário
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas de mercadorias e consumidores.

2.3.1.2. Programa: 0357 - SEGURANÇAS DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA

Tabela – 2 Dados Gerais do Programa 0357

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.
Gerente do Programa	INÁCIO AFONSO KROETZ
Gerente Executivo	MARIA ANGÉLICA RIBEIRO DE OLIVEIRA
Indicadores e parâmetros utilizados	2969 - Áreas Declaradas Livre de Febre Aftosa com Vacinação
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

2.3.1.3. Programa: 0375 - QUALIDADES DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

Tabela 3 - Dada Gerais do Programa 0375

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
Gerente do Programa	INÁCIO AFONSO KROETZ
Gerente Executivo	MARIA ANGÉLICA RIBEIRO DE OLIVEIRA
Indicadores e parâmetros utilizados	1. 364 - Taxa de Conformidade de Defensivos Agrícolas. 2. 365 – Taxam de Conformidade de Corretivos Agrícolas

Relatório de Gestão 2008

Público-alvo (beneficiários)	Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.
------------------------------	---

2.3.1.4. Programa - 1442 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Tabela 4 - Dada Gerais do Programa 1442

Tipo Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para a garantia da qualidade e competitividade dos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas, à agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias.
Gerente do Programa	MARCIO ANTÔNIO PORTOCARRERO
Gerente Executivo	HELINTON JOSÉ ROCHA
Indicadores e parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, cooperativas, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.

2.3.1.5. Programa - 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tabela 5 - Dada Gerais do Programa 0750

Tipo de Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do Programa	
Gerente Executivo	
Indicadores e parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2. Principais Ações do Programa: 0356

2.3.2.1. Ação 4723 – RESÍDUOS - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal

Tabela 1. Dados gerais da ação 4723

Tipo	Atividade
Finalidade	Contribuir para as garantias de certificação dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal e vegetal em conformidade com os limites máximos de contaminantes químicos e biológicos.
Descrição	Monitoramento, fiscalização e controle dos produtos importados, exportados e de consumo interno por meio de coletas de amostras desde o produtor até o consumidor final.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins

Relatório de Gestão 2008

Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CRC
Coordenador Nacional da ação no Estado	LEANDRO DIAMANTINO FEIJÓ
Coordenador Estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Evio de Lima

2.3.2.2. Dados gerais Ação: 4746 - PADCLASSIF - Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais.

Tabela 2. Dados gerais da ação 4746	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a identidade, qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal. Estabelecimento de normas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CGVB /DIPOV
Coordenador nacional da ação no Estado	FERNANDO GUIDO PENARIOL
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Terezinha Cavalcante de Paula

2.3.2.3. Dados gerais da Ação: 8938 – INSPANIMAL3 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

Tabela 3. Dados gerais da ação 8938	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal
Descrição	A) Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais, envolvendo a inspeção ant-morten e post-morten dos animais de consumo humano. B) Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais; (C) Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e rastreamento do sistema; D) Classificação e tipificação de produtos de origem animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CGI/DIPOA

Relatório de Gestão 2008

Coordenador nacional da ação no Estado	MARCIUS RIBEIRO DE FREITAS
Coordenador estadual da ação	Antonio Vieira dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Celso Walter Costa Barros

2.3.2.4. Dados gerais da Ação: **8939 – IPVEGETAL - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal**

Tabela 4. Dados gerais da ação 8939	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, subprodutos e derivados de origem vegetal; celebração de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de inspeção e fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGVB/DIPOV
Coordenador nacional da ação	GRACIANE G. MAGALHÃES DE CASTRO
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Souza
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcel Perpetuo Limeira

2.3.3. Principais Ações do Programa: **0357**

2.3.3.1. Ação **2134 – VIGIFITO1**- Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produto e Insumos

Tabela 1. Dados gerais da ação 2134	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional;
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Proteção de Plantas
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /DSV
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GERALDO BALDINI
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S. de O. Teles

Relatório de Gestão 2008

2.3.3.2. Dados gerais da Ação **2139 – VIGIZOO2** – *Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos*

Tabela 2. Dados gerais da ação 2139	
Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral do Sistema de Vigilância Agropecuária
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CTQA/D S A
Coordenador nacional da ação	GUILHERME HENRIQUE FIGUEIREDO MARQUES
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S. de O. Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alvacy Umbelino Silva

2.3.3.3. Dados gerais da Ação: **2180 – FISCPLANTA 2** – *Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos.*

Tabela 3. Dados gerais da ação 2180	
Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, oriundos de outros países, inspecionarem a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais na exportação de pragas de vegetais oriundos de outros países,
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio de aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	VIGIAGRO
Áreas resp. p/ gerenciamento ou execução	VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	OSCAR DE AGUIAR ROSA FILHO
Coordenador estadual da ação	Marcus V. da T. Lessa.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcus V. da T. Lessa

2.3.3.4. Dados gerais da Ação **2181 – FISCANIMAL 2** – *Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos.*

Tabela 4. Dados gerais da ação 2181	
Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países; inspecionar a qualidade dos produtos pecuários, no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação.

Relatório de Gestão 2008

Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais nas importações e exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	VIGIAGRO/AL
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	OSCAR DE AGUIAR ROSA FILHO
Coordenador estadual da ação	Marcus V. da Trindade Lessa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marcus V. da Trindade Lessa

2.3.3.5. Dados gerais da Ação: **4738 – ERRADICAMOSCA 1 - Erradicação da Mosca da Carambola**

Tabela 5. Dados gerais da ação 4738

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da "Bactrocera Carambola" e da garantia de sanidade vegetal contra a praga em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica em unidades federativas infectadas, contíguas ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DSV
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GERALDO BALDINI
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S. de O. Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Daniela M. de Santos Nery

2.3.3.6. Dados gerais da Ação **4842 – FEBREAFOTOS - Erradicação da Febre Aftosa**

Tabela 6. Dados gerais da ação 4842

Tipo	Finalístico
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias zoossanitária; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soro epidemiológico nas unidades federativas;
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Saúde Animal
Unidades executoras	SEDESA

Relatório de Gestão 2008

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	S.D.A.
Coordenador nacional da ação	GUILHERME HENRIQUE FIGUEIREDO MARQUES
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S. de O. Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Isabel Cristine S. de O. Teles

2.3.3.7. Dados gerais da Ação: **8654 - PROMOEDUC - Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.**

Tabela 7. Dados gerais da ação 8654

Tipo	Finalístico
Finalidade	Promover atuação contínua junto aos integrantes das cadeias produtivas agropecuárias e da sociedade, no sentido de se obter comportamento adequado, quanto às normas e procedimentos referentes à saúde animal, à sanidade vegetal e à segurança e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários
Descrição	Execução de atividades educativo-sanitárias em defesa agropecuária, em comunidades ou regiões; capacitação dos integrantes das cadeias produtivas agropecuárias e da sociedade (associações, sindicatos, professores, consumidores e outros).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	S.D.A./GAB
Coordenador nacional da ação	CARLOS BICALHO SCHLOTTFELDT
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S de O Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Geraldo M. de Miranda Cabral

2.3.3.8. Dados gerais da Ação: **8658 - PCEANIMAL - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais**

Tabela 8. Dados gerais da ação 8658

Tipo	Finalístico
Finalidade	Garantir a segurança zoossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais,
Descrição	Estabelecimento de diretrizes zoossanitárias para o País, consolidação de sistema de informação zoossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias) e acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	S.D. A / C.G. D / D.S.A.
Coordenador nacional da ação	GUILHERME HENRIQUE FIGUEIREDO MARQUES
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S de O Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Marta Pedrosa Souto Maior

Relatório de Gestão 2008

2.3.3.9. Dados gerais da Ação: **8572 - PCEVEGETAL - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais**

Tabela 9. Dados gerais da ação 8572	
Tipo	Finalístico
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária nacional, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio de prevenção, controle e erradicação de pragas da horticultura, de plantas medicinais e condimentares, de flores plantas ornamentais, da cacauicultura, da cana-de-açúcar, da fruticultura e citricultura, da cafeicultura, das oleaginosas, de plantas fibrosas, de cereais, da silvicultura, de raízes.
Descrição	Elaboração de diretrizes fitossanitárias; identificação de prioridades de pesquisa para pragas; levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias; sistema de informação fitossanitária; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias), acordos internacionais, estabelecimento de convênios com órgãos públicos estaduais, iniciativa privada e outros órgãos afins.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Proteção de Plantas
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DAS/DSV
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GERALDO BALDINI
Coordenador estadual da ação	Isabel Cristine S. de O. Teles
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Jose Edller Pereira Pitta

2.3.4. Principais Ações do Programa: 0357

2.3.4.1. Dados gerais da Ação 2019 – **FISCGENE - Fiscalização de Material Genético Animal**

Tabela 1. Dados gerais da ação 2019	
	Finalístico
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Realização de atividades de inspeção e fiscalização de material genético animal e auditoria de sistemas de controle de qualidade nos estabelecimentos que os industrializem ou distribuam, com a finalidade de assegurar a identidade e a qualidade, incluindo ainda para isso análises fiscais em laboratórios oficiais nos produtos terminados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DMG/DFIP
Coordenador nacional da ação	BERONETE BARROS DE FREITAS DE ARAÚJO
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Severino Rodrigues Melo

Relatório de Gestão 2008

2.3.4.2. Dados gerais da Ação 2124 – FISCINAN - Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação – Animal

Tabela 2. Dados gerais da ação 2124	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
Descrição	Fiscalização das condições higiênico-sanitária dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de produtos destinados à alimentação animal; Fiscalização da conformidade e inocuidade dos produtos destinados à alimentação animal;
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CPAA/DFIP
Coordenador nacional da ação	FERNANDA MARCUSSI TUCCI
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Benigno Pino Lyra

2.3.4.3. Ação 2140 – FISPROVET 1- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

Tabela 3. Dados gerais da ação 2140	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário, em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais
Descrição	Licenciamento de estabelecimentos produtores e comerciais e registro de produtos de uso veterinário para fins de licenciamento. Capacitação de fiscais federais agropecuários em boas práticas de fabricação, auditoria, segurança, eficácia e estabilidade de produtos de uso veterinário. Participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CPV
Coordenador nacional da ação	MARCOS VINICIUS S. LEANDRO JÚNIOR
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Severino Rodrigues Melo

2.3.4.4. Dados gerais da Ação 2141 – FISFECOI - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.

Tabela 4. Dados gerais da ação 2141	
Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e Inoculantes colocados à disposição dos produtores

Relatório de Gestão 2008

	rurais.
Descrição	Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e Inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação registro de produtos e estabelecimentos; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CFIC/DFIA
Coordenador nacional da ação	JOSÉ GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	George Oscar Fernandes Teixeira da Costa

2.3.4.5. Dados gerais da Ação 2177 - FISCAGRIC - Fiscalização de Serviços Agrícolas

Tabela 5. Dados gerais da ação 2177	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e junto aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas; e homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela aviação agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CSM/DFIA
Coordenador nacional da ação	JOSE NEUMAR FRANCELINO
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Robismar Leal

2.3.4.6. Dados gerais da Ação 2179 – FISCALSEM - Fiscalização de Sementes e Mudas

Tabela 6. Dados gerais da ação 2179	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para

Relatório de Gestão 2008

	verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; certificação da produção de sementes e mudas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CSM/DFIA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE NEUMAR FRANCELENO
Coordenador estadual da Ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Luis Carlos Jinfen Ko

2.3.5. Principais Ações do Programa: 1442

2.3.5.1. Dados gerais da Ação 8592 – RASTREAB - Desenvolvimento e Monitoramento de Sistemas de Rastreabilidade Agroalimentar.

Tabela 1. Dados gerais da ação 8592	
Tipo	Atividade
Finalidade	Identificar a origem de animais e de insumos utilizados ao longo de todas as fases da produção agropecuária, a forma de utilização dos insumos, a movimentação dos animais, garantindo a origem, a qualidade, conformidade, segurança e inocuidade dos alimentos, quebrando barreiras técnicas e sanitárias. Assegurar a fidedignidade das atividades de registro genealógico e eventos zootécnicos.
Descrição	Fiscalização, identificação e escrituração da procedência dos animais, gestão da movimentação, registro de eventos zootécnicos e dos insumos utilizados no processo de produção, coordenar e fiscalizar as entidades delegadas para execução de registro genealógico das diversas raças.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Sistemas de Produção Integrada e Rastreabilidade
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CSISBOV
Coordenador nacional da ação	NAOR MAIA LUNA
Coordenador estadual da ação	Ismael Vital de Sousa
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Jorge Pohl de Souza

2.3.6. Principais Ações do Programa: 0750

2.3.6.1. Dados gerais da Ação 4716 - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

Tabela 1. Dados gerais da ação 4716	
Tipo	Apoio Administrativo
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, integrantes do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os

Relatório de Gestão 2008

	mesmos não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidades executoras	Superintendências Federais de Agricultura e demais unidades descentralizadas nos entes federados
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAS – Coordenação Geral de Apoio as Superintendências
Coordenador nacional da ação	LUIZ CHAGURI NETO - CGAS/SE/MAPA
Coordenador estadual da ação	Superintendente da SFA/AL
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	SPA e SAD

2.4.0. Desempenho Operacional

2.4.0.1. Ação: **4723 – RESÍDUOS** - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal

Coordenador Estadual da Ação: Antonio Vieira dos Santos

Responsável pela Ação: José Evio Lopes Lima

Responsável pelos dados: José Evio Lopes Lima

Produto: Análise realizada

Indicador: Índice de Análise em conformidade

Formula de Cálculo: ARC/TAR; onde

ARC = N° de Análise Realizada em Conformidade

TAR = N° Total de Fiscalizações Realizadas

ARC/TAR: 2/2=1, ou seja, 100%

Tabela 2.4.0.1.1. Metas e resultados da ação 4723 RESÍDUOS				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	5.795,95	3.845,91	66,35
Física (coleta)	(Un)	2	2	100

Tabela 2.4.0.1.2. Metas Físicas e Financeiras da ação 4723 RESÍDUOS					
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Análise realizada em conformidade	0	5.795,95	Análise realizada em conformidade	2	3.845,91
Total de Estabelecimentos Inspeccionados	0		Total de Estabelecimentos Inspeccionados	2	

Tabela 2.4.0.1.3. Financeiros da ação: 4723 - RESÍDUOS		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)

Relatório de Gestão 2008

339014	DIARIA	1.227,91
339033	PASSAGEM	2.618,00
TOTAL		3.845,91

Tabela 2.4.0.1.4. Indicadores da ação: 4723 - RESIDUOS				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
EFICIÊNCIA	Custo unitário realizado (CUR) 2008, em reais/ quantidade realizada de meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	1.922,96	R\$

R 2007 = 0 Sendo

CUR=CR/QR **1.922,96** CR = custo total realizado da ação

CUP= CP/QP - QR = quantidade realizada do produto

CR= **3.845,91** CP = custo total programado

QR= 2 QP = quantidade programada do produto

CP= **5.795,95** QT = quantidade total de unidades do produto

QP= 0

QT= 2

Tabela 2.4.0.1.5. Atividades da ação: 4723 - RESIDUOS				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Amostras coletadas	Unid.	-	2	-
Reunião técnica	Unid.	3	3	100,00%

2.4.0.1.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O PI 4723 – RESIDUOS do programa 356, do qual sou responsável não teve suas ações descentralizadas pelo responsável no MAPA, mesmo assim, foram coletadas duas amostras para exame e realizadas 3(três) reuniões, duas (PNCR) e uma de Pescados e derivados.

Do valor solicitado para as despesas com viagens foram utilizados **66,35 %**.

Para essa ação está determinado apenas um FFA.

Responsável pelos dados: José Evio Lopes Lima

2.4.0.2. Ação: 4746 –PADCLASSIF- Padronização e Classificação de Produtos Vegetais

Coordenador Estadual da Ação: Antonio Vieira dos Santos

Responsável pela Ação: Terezinha Cavalcante de Paula

Responsável pelos dados: Terezinha Cavalcante de Paula

Produto: Produto fiscalizado

Relatório de Gestão 2008

Indicadores:

(1) Produtos fiscalizados em conformidade pelo total de produtos fiscalizados

IPF = 1,73

(2) Amostras de Produtos em conformidade pelo total de Amostras analisadas

IAPC= 73,08 %

Tabela 2.4.0.2.1. Metas e resultados da ação 4746 - PADCLASSIF				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	46.635,37	33.047,49	70,86
Física	(ton.)	8200	48818	85,95

Tabela 2.4.0.2.2. Metas Físicas e Financeiros da ação: 4746 - PADCLASSIF					
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Ton./Unid	Financeira (R\$)	Meta Física	Ton. /Unid	Financeira (R\$)
Produtos fiscalizados	82000	46.635,37	Produtos fiscalizados	48818	33.047,49
Total de produtos fiscalizados em conformidade	82000		Total de produtos fiscalizados em conformidade	28140	
Amostra de produtos em conformidade	0		Amostra de produtos em conformidade	38	
Total de amostras analisadas	0		Total de amostras analisadas	52	

Tabela 2.4.0.2.3. Indicadores da ação: 4746 PADCLASSIF				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo total realizado de 2007 / 2008, em reais	(Custo Total Realizado 2008 - Custo Total Realizado 2007)	20.372,29	R\$
	Custo total realizado de 2007 p/ 2008, em %	= {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	160,73	%
PRODUTIVIDADE	Produtividade do Serviço na Fiscalização	Nº. de produtos fiscalizados/ Nº. total de técnicos envolvidos	48818	UNID
EFICIÊNCIA	Custo da Fiscalização	Recurso financeiro despendido/Nº. de estabelecimentos fiscalizados	0,48	R\$
EFICÁCIA	Indicador de Conformidade de Produtos	Nº. de amostras produtos em conformidade/ Nº. total de análises realizadas	0,73	UNID

CR 2007 = 11.912,46

Sendo

Relatório de Gestão 2008

CUR=CR/QR 0,48
CUP=CP/QP 0,57
CR= 23.377,47
QR 48818
CP= 46.635,37
QP= 8200
TE= 2

CR = custo total realizado da ação
QR = quantidade realizada do produto
CP = custo total programado
QP = quantidade programada do produto
QT = quantidade total de unidades do produto
TE= Técnico Envolvido

Tabela 2.4.0.2.4. Financeiros da ação: 4746 – PADCLASSIF.

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	8.194,07
339030	COMBUSTIVEL	721,08
339033	PASSAGEM	7.500,00
339039	SERVIÇO DE TERCEIROS	4.990,00
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	4.337,34
339052	MAT. PERMANENTE	7.305,00
TOTAL		33.047,49

Tabela 2.4.0.2.5. Atividades da ação: 4746 - PADCLASSIF.

PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DESEMPENHO
Inspeção realizada	Unid.	21	21	100,00%
Estabelecimento Fiscalizado	Unid.	2	2	100,00%
Credenciada Fiscalizada	Unid.	2	2	100,00%
Perícia realizada	Unid.	3	3	100,00%
Multa arrecadada	R\$	-	5.706,00	-
Advertência aplicada	Unid.	-	3	-

2.4.0.2.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Durante o exercício de 2008 houve um implemento no Plano de Atividades da Classificação Vegetal, com a instalação e montagem de um laboratório de Classificação Vegetal, nas dependências da Superintendência, o que veio viabilizar com mais agilidade os exames necessários para que se proceda à elaboração do laudo que certifica a identidade e a qualidade dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos.

Para a realização das ações de classificação o Serviço contou com um FFA e o técnico classificador, cedido pela CONAB.

Foi disponibilizado curso de formação de classificadores, para os técnicos envolvidos no trabalho.

Mesmo com o Laboratório implantado, a fiscalização atingiu pouco mais de 59% das toneladas programadas em função da exígua força de trabalho, o que veio a prejudicar o desenvolvimento dos trabalhos.

Para que os problemas atuais sejam sanados, é necessária a alocação, ou mesmo realocação, de mais fiscais e classificadores.

Responsável pelo PI/ PADCLASSIF e pelas informações dos dados: Terezinha Cavalcante de Paula.

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.3. Ação: 8938 – INSPANIMAL3 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

Coordenador Estadual da Ação: Antonio Vieira dos Santos

Responsável pela Ação: Celso Walter Costa Barros

Responsável pelos dados: Celso Walter Costa Barros

Produto: Estabelecimento inspecionado

Especificação Produto: Alimentos inspecionados com garantia de qualidade e inocuidade

Indicador: Índice de Inspeções realizadas com conformidade

Formula de Cálculo

Somatório dos estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário, no ano.
IEC/TIR= Inspeção Efetuadas em Conformidade com as normas pelo Total de Inspeções Realizadas

IEC/TIR= 100%

Tabela 2.4.0.3.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 8938 - INSPANIMAL3

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unid.	Financeira (R\$)	Meta Física	Unid.	Financeira (R\$)
Total de Estab. Inspeccionado	17	72.661,73	Total de Estab. Inspeccionado	17	68.887,93
Estab. Inspeccionado em conformidade	17		Estab. Inspeccionado em conformidade	17	

Tabela 2.4.0.3.2. Metas e resultados da ação 8938 - INSPANIMAL3 no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	72.661,73	68.887,93	0,95
Física	(Un)	17	17	1,00

Tabela 2.4.0.3.3. Indicadores utilizados na ação: 8938 - INSPANIMAL3

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo Total Realizado de 2007 p/ 2008, em reais	= (CR 2008 - CR2007)	52.140,02	R\$
	Custo Total Realizado de 2007p/ 2008, em %	= [(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	311,32	%
EFICIÊNCIA	Custo Unitário Realizado (CUR) 2008, em reais/ Quantidade da meta física Realizada	= (CR2008: QR2008)	4.052,23	R\$
EFICÁCIA	Custo Unitário Realizado em relação ao Programado 2008, em %	= [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	-5,19	R\$

CR 2007 =

16.747,91

Sendo

CUR=CR/QR

4.052,23

CR = custo total realizado da ação

CUP= CP/QP

4.274,22

QR = quantidade realizada do produto da ação

CR=

68.887,93

CP = custo total programado da ação

QR

17

QP = quantidade programada do produto da ação

CP=

72.661,73

QT = quantidade total de unidades do produto da ação

Relatório de Gestão 2008

QP

17

Tabela 2.4.0.3.4. Atividades da ação: 8938 - INSPANIMAL3					
Previstas			Realizadas		
Processos para desenvolvimento da Meta Física	Ton.	Unid.	Ton.	Unidade	Em %
ACOMP. DE AUDITORIAS		4		4	100
SUPERV. REALIZADAS		17		16	94,12
VISTORIA DE TERRENOS		12		23	191,67
AUTO DE INFRAÇÕES		0		80	-
TERMOS ADVERTÊNCIAS		0		35	-
AUTO DE MULTAS		0		42	-
INTERD. LINHA PRODUÇÃO		0		1	-
FISC. ESTAB. PRODUTOR		104		105	100,96
ATEND. PROG. ESPECIAIS (absorção de água no frango e água no pescado) (*)		0		2	-
ATEND. A PROG. ESPECIAIS de colheita de amostras p/ o Prog. (PNCRC). (*)		0		2	-
CONDENAÇÕES DE PROD. ORIG. ANIMAL (em fiscalizações gerais)	0		47,5		-
CONDENAÇÕES DE PROD. ORIG. ANIMAL (em inspeção de Indústria com SIF - área Pescados e derivados.)	0		18,5		-
CONDENAÇÕES DE PROD. ORIG. ANIMAL (em inspeção de Indústria com SIF - área Leite e derivados.)	0		383		-
CONDENAÇÕES DE PROD. ORIG. ANIMAL (em inspeção de Indústria com SIF - área Carne e derivados.)	0		4,5		-
REINSPEÇÃO DE PROD. IMPORTADO (v carne, Pescados e derivados)	0		644,5		-
AUDIT. DO DIPOA/DIPES (**)		0		6	-
R. TÉCNICA NACIONAL		6		4	66,67
CAPAC. DE TÉCNICOS		2		2	100
CANC. DE SIF OU ER		1		2	200
REG. DE PRODUTOS		20		30	150
COLHEITE AMOSTRAS		104		67	64,42

(*) - Recursos disponibilizados para Fiscais Federais realizarem Auditorias em estabelecimentos de Pescados e derivados localizados em outros Estados da federação.

(**) - Esses programas especiais são coordenados pelo DIPOA/BRASÍLIA, por isso não existe meta estadual.

Tabela 2.4.0.3.5. Desempenho Recursos Financeiros da ação: 8938 - INSPANIMAL3		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	37.777,49
339030	COMBUSTÍVEL	10.679,52
339033	PASSAGEM	13.098,34
339039	SERVICOS DE TERCEIROS	2.895,06
339093		237,52
449052	MAT. PERMANENTE	4.200,00
	TOTAL	68.887,93

2.4.0.3.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Relatório de Gestão 2008

As atividades de Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/AL nos estabelecimentos de Produtos de Origem Animal têm por objetivo contribuir para garantir o nível de proteção adequado aos consumidores, assegurando a inocuidade, a qualidade e a identidade desses produtos.

As ações que causaram maior impacto nos processos descritos foram às autuações das empresas que estavam descumprindo as normas regulamentares.

Em abril de 2008 a divulgação pela Superintendência da Polícia Federal de Alagoas dos relatórios da Operação Ouro Branco, realizada pela Polícia Federal inicialmente no estado de Minas Gerais, provocou repercussão principalmente pela divulgação na mídia.

A população reagiu rechaçando as marca de leites produzidos no estado, chegando a ponto de as grandes redes de supermercados retirar-las das suas prateleiras.

As empresas, também, reagiram com questionamentos das competências e da introdução de novos parâmetros para avaliação do leite, que não estavam previstos nos RTIQ (Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade) nem, nas normas regulamentares; porém, formas únicas de se detectar as fraudes recém-descobertas dado as suas sofisticações.

Tanto a imprensa como a próprias empresas denunciadas passaram a cobrar do SIPAG-AL posicionamentos que garantissem que os produtos eram inócuos e poderiam ser consumidos sem riscos, cobrança maior por parte das empresas na tentativa de reverter o estrago que as notícias provocaram no mercado, surgindo daí a imperiosa necessidade e oportunidade de o serviço mostrar eficiência e eficácia.

Os resultados das amostras coletadas na Operação Ouro Branco chegaram ao SIPAG-AL, uma vez que resultaram em autuações e na abertura de processos administrativos, infelizmente, os trâmites burocráticos retardaram os processos o que impossibilitou as realizações de contraprovas ocasionando o arquivamento das mesmas, de acordo com o devido processo legal.

Este cenário acarretou mudanças no Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários. O DIPOA – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - priorizou ações de fiscalização nos produtos: LEITE UHT, estabelecendo cotas estaduais de coletas de Amostras Fiscais para o controle de qualidade do Leite UHT. As demandas foram atendidas, os resultados inicialmente comprovaram o desvio denunciado pela Operação Ouro Branco, notadamente pelos altos índices de CMP, (Caseiniomacropéptídeos – indicador de adição de soro que é um subproduto da coagulação do leite face ação da renina sobre a caseína; que é usualmente utilizada na fabricação de queijos) revelaram um percentual elevado de produtos não conformes e, identificou o problema em leites vindo de outros estados, culminado com a apreensão de 52 t de leite em pó com elevado índice de CMP.

As empresas foram autuadas no devido processo legal e, submetidas, às sanções previstas no regulamento. Em curto prazo as amostras analisadas passaram a apresentar resultados conformes. No final do ano de 2008, praticamente não apresentava resultado de análises fora do padrão e, observou-se no SIGSIF – Sistema de Informações Gerenciais de Serviço de Inspeção Federal, uma redução da ordem de 100.000 (Cem mil) Litros de leite na captação oficial do Estados – estabelecimentos sob SIF.

A responsabilidade assumida pelo serviço diante da mídia em da uma resposta rápida, acarretou em um alto nível de envolvimento da alta e média gerência para que as atividades fossem desempenhadas com êxito.

As mudanças na forma de ação do SIPAG-AL, as autuações implacáveis, as freqüentes auditorias do DIPOA classificando os estabelecimentos de todas as áreas em escores com respectivos protocolos de adoção de medidas que podem chegar até o cancelamento do registro, vieram embasar as respostas exigidas pelos consumidores quanto à eficiência e eficácia do serviço.

PROGRAMAS ESPECIAIS DO DIPOA - Por intermédio de gestores estaduais o DIPOA mantém o desenvolvimento de programas especiais, onde são descentralizadas as ações e os gestores estaduais

Relatório de Gestão 2008

assumem atribuições e tarefas demandadas pelo DIPOA sem prejuízos das funções rotineiras dos trabalhos de Inspeção

1. Programa para Implementação da Instrução Normativa 51 – Melhoria da qualidade do leite;
2. Programa de Combate a Fraude do Leite;
3. PNCR – Programa de controle de resíduos;
4. SISBI – Programa para divulgação e distribuição do material relativo à legislação que propõe a equivalência dos sistemas de inspeção;
5. Ações de prevenção de EEB
6. Água no frango
7. Água no pescado

Nos quais foram:

Demandas em 2008	
PNCR	Coleta de duas amostras sorteadas
Água no Frango	Coleta de uma amostra sorteadas
Água no Pescado	Coleta de uma amostra sorteadas
EEB	Supervisão em graxarias de abatedouros
SISBI	Reun com Sec. Municipais de Agricultura

O SIPAG conta com 03 (três) Técnicos de Inspeção e 08(oito) FFA para atender todas as Ações destinadas ao Serviço.

2.4.0.4. Ação: 8939 – IPVEGETAL - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

Coordenador Estadual da Ação: Antonio Vieira dos Santos

Responsável pela Ação: Marcel Limeira Perpétuo

Responsável pelos dados: Marcel Limeira Perpétuo

Produto: Estabelecimento Inspeccionado

Indicador: Índice de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo: N° de Fiscalizações em Conformidade por N° Total de Fiscalizações Realizadas

ARNC/TAR=100%

Produto: Produto Inspeccionado

Indicador: Índice de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo: N° de Amostras de Produtos em Conformidade por N° Total de Amostras coletadas

$$(43/3 \times 100) = 8,82\%$$

Tabela 2.4.0.4.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 8939 - IPVEGETAL					
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Total de Estab. Inspeccionados	70	10.668,53	Total de Estab. Inspeccionados	81	10.012,46
Total de Estab. Inspeccionados	70		Total de Estab. Inspeccionados	81	

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0.4.2. Indicadores da ação: 8939 - IPVEGETAL				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo total realizado de 2007 / 2008, em reais	(Custo Total Realizado 2008 / Custo Total Realizado 2007)	-1.900,00	R\$
	Custo total realizado de 2007 p/ 2008, em %	= {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	-1181334	%
PRODUTIVIDADE	Produtividade do Serviço na Fiscalização	Nº. de Estabelecimentos Inspeccionados / Nº. total de técnicos envolvidos	81	Unid
EFICIÊNCIA	Custo da Fiscalização	Recurso financeiro despendido/Nº. de Estabelecimentos Inspeccionados	123,61	R\$.

CR 2007 = 11.912,46

CUR=CR/QR =123,61

CUP=CP/QP 152,41

CR= 10.012,46

QR= 81

CP= 10.668,53

QP= 70

Sendo

CR = custo total realizado da ação

QR = quantidade realizada do produto

CP = custo total programado

QP = quantidade programada do produto

QT = quantidade total de unidades do produto

Tabela 2.4.0.4.3. Metas e resultados da ação 8939 - IPVEGETAL no exercício				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	10.668,53	10.012,46	0,94
Física (fiscalização)	(Un)	70	81	1,16

Tabela 2.4.0.4.4. Financeiro da ação: 8939 - IPVEGETAL		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	6.056,14
339030	COMBUSTÍVEL	807,55
339033	PASSAGEM	3.000,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	148,77
	TOTAL	10.012,46

Tabela 2.4.0.4.5. Atividades da ação - 8939 IPVEGETAL				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Amostras coletadas	Unid.	50	34	68,00%
Estabelecimento registrado	Unid.	60	12	20,00%
Reunião técnica	Unid.	2	6	300,00%
Partic. em treinamento	Nº / técnicos	4	1	25,00%
Participação em eventos	Unid.	3	2	66,67%

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.4.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

1 Causas do sucesso ou insucesso.

Com o objetivo de garantir a segurança higiênico-sanitária das bebidas em geral, foram fiscalizados 81 estabelecimentos, envolvendo indústria e comércio, com aplicação de 08 autos de infração e analisadas 34 amostras de produtos, com 03 amostras apresentando não conformidade, ou seja, menos de 9% do total de amostras analisadas.

Causas do sucesso: remanejamento de fiscais federais para atuar na atividade.

2 - Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

As metas foram implementadas com sucesso, com exceção das metas de estabelecimento registrado - por ser de difícil previsão - e participação em treinamento - apenas uma vaga para a SFA/AL

3 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Já foram tomadas as devidas medidas, com o treinamento de um fiscal no mês de dezembro/08

4- Responsáveis pela implementação das medidas e pelo fornecimento dos dados:

Marcel Perpetuo Limeira

2.4.0.5. Ação 2134 - VIGIFITO Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de produtos e Insumos

Coordenador Estadual da Ação:

ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação:

Daniela Maria Santos Nery

Responsável pelos dados:

Daniela Maria Santos Nery

Produto:

Fiscalização realizada

Especificação Produto:

Termo de inspeção ou fiscalização emitido no controle trânsito interestadual de vegetais e seus produtos.

INDICADOR:

TCCF = Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras

Fórmula de Cálculo:

1 - Relação percentual entre as Permissões de Trânsito de Vegetais e seus Produtos Emitidas e o número Total de Partidas Inspeccionadas, com base na percepção de enfermidades.

$$TCCF = \frac{PTVPE}{TPI} -$$

Tabela 2.4.0.5.1. Metas e resultados da ação 2139 – VIGIFITO no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	0	212.366,57	-
Física (fiscalização)	(Un)	3240	2840	86,85

Tabela 2.4.0.5.2. Desempenho Recursos Financeiros da ação: 2139 – VIGIFITO

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
---------------------	----------	-------------

Relatório de Gestão 2008

339014	DIARIA	4.439,72
339030	COMBUSTÍVEL	1.586,85
339033	PASSAGEM	4.840,00
339052	MAT. PERMANENTE	201.500,00
	TOTAL	212.366,57

2.4.0.5.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Estado de Alagoas destaca-se como um importante corredor de trânsito de vegetais e seus produtos, com origens e destinos diversos, o que o torna vulnerável a introdução e ao estabelecimento de pragas de importância quarentenária associadas a estas culturas. Em vista disso, a execução de medidas de controle do trânsito de vegetais e o fortalecimento da vigilância sanitária nos pontos de entrada são indispensáveis para a preservação e defesa da produção agropecuária estadual.

As metas programadas para o ano de 2008 no PI VIGIFITO foram atingidas em mais de 86% e as demais, resumidamente, consistiam:

1 - Na realização de supervisão/auditoria das cinco barreiras sanitárias existentes em Alagoas;

2 - Na supervisão/auditoria da emissão dos Certificados Fitossanitários de Origem e de Permissão de Trânsito de Vegetais, pelos Fiscais Estaduais da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas – ADEAL.

Os recursos disponibilizados pelo PI VIGIFITO, também foram utilizados para realizar o acompanhamento da execução do Convênio MAPA/SFA/AL nº 001/2005 que objetiva a implantação do Programa Estadual de Sanidade Vegetal em Alagoas.

Os insucessos observados durante a implementação das metas previstas foram os seguintes:

- Número insuficiente de Fiscais Estaduais Agropecuários para a realização das atividades de vigilância do trânsito interestadual de vegetais e seus produtos;

- Estruturação deficiente dos cinco postos de fiscalização agropecuária existentes no Estado;

- Necessidade de ajustes e harmonização nos procedimentos relacionados à emissão de CFO/CFOC e PTV bem como, naqueles executados nas cinco barreiras sanitárias interestaduais.

2- Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

- A existência de apenas 2 (dois) Fiscais Agropecuários no setor de Defesa Sanitária Vegetal em Alagoas é o fator que prejudica o bom desenvolvimento das metas colimadas em função do número expressivo de programas previstos no Plano Nacional de Sanidade Vegetal e sob responsabilidade dos técnicos em questão.

3 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

- Foram nomeados, no primeiro semestre de 2008, Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas aprovados no concurso público realizado pela Agência de Defesa Agropecuária de Alagoas – ADEAL. Apesar das vagas contempladas, o quantitativo de Agentes e Fiscais Estaduais Agropecuários continua muito abaixo do necessário para o desempenho satisfatório das atividades;

- A celebração do Convênio MAPA/SEAGRI nº 001/2005, e seus correspondentes Termos Aditivos, objetivam a implantação do Programa Estadual de Sanidade Vegetal que tem como uma de suas metas a estruturação das unidades regional/local da ADEAL como também, das cinco barreiras sanitárias existentes em Alagoas. Os recursos disponibilizados através do referido Convênio estão sendo utilizados para a progressiva estruturação das barreiras;

- Como forma de orientar o corpo técnico da ADEAL quanto aos procedimentos fiscais a serem realizados nas barreiras sanitárias e quanto à emissão de CFO e PTV, foram ministradas palestras e um curso de capacitação com a participação de fiscais do MAPA.

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.6. Ação 2139 – VIGIZOO2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos

Coordenador Estadual da Ação:

ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação:

Alvacy Umbelino Silva

Responsável pelos dados:

Alvacy Umbelino Silva

Produto:

Fiscalização realizada

Especificação Produto:

Termo de inspeção ou fiscalização emitido no controle de trânsito interestadual de animais e seus produtos

Indicador:

Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras

Formula de Cálculo:

Relação percentual entre as Permissões de Trânsito Animais e seus produtos Emitidos e o Total de Inspeções Realizadas, com base na percepção de enfermidades

$$TCCF = \text{PTAE} / \text{TIR} = 94\%$$

Tabela 2.4.0.6.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 2139 – VIGIZOO2

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Fiscalização Realizada	3916	58.679,50	Fiscalização Realizada	6.149	48.246,92
Fiscalização Realizada em não conformidade	0		Fiscalização Realizada em não conformidade	152	
Termo de Permissão de Transito de Animais e seus Produtos Emitidos	4.300		Permissões de Inspeção Emitidas	5.775	
Nº de Técnicos Envolvidos	1		Nº de Técnicos Envolvidos	1	

Tabela 2.4.0.6.2. Metas e resultados da ação 2139 – VIGIZOO2 no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	58.679,50	48.246,92	0,82
Física (fiscalização)	(Un)	3916	6149	1,57
Física (Permissão de trans. Animais)	(Un)	4300	5775	1,34
Física (fiscalização não conforme)	(Un)	0	152	-

Tabela 2.4.0.6.3. Desempenho Financeiro da ação: 2139 – VIGIZOO2

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	675,80
339030	COMBUSTÍVEL	1.150,50
339033	PASSAGEM	3.000,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	43.420,62
	TOTAL	48.246,92

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0. 6.4. Indicadores de Desempenho da ação: 2139 - VIGIZOO2				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Variação absoluta (VA) do custo realizado de 2007 p/ 2008, em reais	$VA\ 2008/2007 = (CR\ 2008 - CR2007)$	34.863,83	R\$
	V. relativa (VR) do custo realizado de 2007p/ 2008, em %	$VR\ 2008/2007 = \{[(CR\ 2008: CR2007) \times 100] - 100\}$	260,51	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	$CUR\ 2008 = (CR2008: QR2008)$	7,85	R\$
	Custo unitário prog. (CUP) em 2008, em reais/quant. prog. de meta física	$CUP\ 2005 = (CP2005: QP2005)$	0,07	R\$
EFICÁCIA	Custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	$VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] - 100$	-47,64	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	$VA2008 = QR2008 - QP2008$	2233	UNID
	V. relativa (VR) entre a quant real de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	$VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] - 100$	57,02	%

CR 2007 =13.383,09
 CUR=CR/QR= 7,85
 CUP= CP/QP =14,98
 CR= 48.246,92
 QR =6149
 CP=58.679,50
 QP=3916

Sendo
 CR = custo total realizado da ação
 QR = quantidade realizada do produto da ação
 CP = custo total programado da ação
 QP = quantidade programada do produto da ação
 QT = quantidade total de unidades do produto da

Tabela 2.4.0.6.5. Atividades da ação - 2139 - VIGIZOO2				
PROCESSOS DESENVOLVIDOS	UNID	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Confecção de blocos Guia de Transito Animal, seus Produtos e Subprodutos	Unid	2.500	100	4
Fisc. das GTA's e CIS realizada no SEDESA	Unid	5.000	5.775	116
Fisc. das GTA's nos P. de Vig. Agropecuários	Unid	3.916	6.149	157
Fisc. dos PVA, das URSAV'S e ULSAV'S.	Unid	4	4	100

2.4.0.6.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Relatório de Gestão 2008

Após a realização de fiscalização e auditoria na estrutura do órgão executor, (URSAV's, ULSAV's, EAC's e Postos fixos e móveis) foi detectado que suas atividades relativas ao trânsito de animais e seus produtos estão sendo desenvolvidas precariamente, em função de fatores, tais como:

- falta de pessoal, (trabalho é desenvolvido por pessoas cedido pelas prefeituras, sem nenhum treinamento, falta de segurança para execução do serviço, com baixa remuneração, sem receberem adicional noturno, insalubridade ou hora extra),
- alguns imóveis sem as mínimas condições para o desenvolvimento das atividades inerentes ao VIGIZOO,
- falta de recurso financeiro para comprar material de limpeza, higiene e material de escritório,
- falta de veículos e combustível.

Foi constatado que alguns transportadores não param nos postos de fiscalização e não são perseguidos por falta de segurança, como os agentes fiscais agropecuários não dispõem dos termos de advertência, multas, apreensão, destruição e lacres, fica impossibilitado de aplicar as penalidades e sanções que cada caso requer, tal procedimento é realizado apenas pela barreira móvel que regularmente efetua essa fiscalização. Os fiscais das barreiras fixas quando encontra uma **inconformidade**, manda a carga de volta ao destino de origem.

Sendo a fiscalização do trânsito interestadual de competência da (ADEAL) órgão executor, o mesmo precisa com a máxima urgência, treinar e capacitar o pessoal que já está atuando, fazer novas contratações de pessoas já qualificadas para a função, atualizar a legislação, fornecer o material e equipamento necessários, melhorar as condições das bases físicas; fazer mais investimento no setor.

A falta de pessoal, no próprio SEDESA, que é o responsável pela fiscalização e auditoria das atividades dos convênios realizados com a ADEAL/AL (órgão executor), dificulta mais ainda a realização das atividades, levando-se em conta que cada FFA responde por mais de uma Ação dos Programas de responsabilidade do SEDESA/AL.

Responsáveis pela implementação das medidas: A direção do órgão executor (ADEAL) e a direção do MAPA como órgão fiscalizador.

Para essa ação o SEDESA conta com apenas um FFA.

2.4.0.7. Ação: **2180 – FISCPLANTA 2 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos e Insumos.**

Coordenador Estadual da Ação: MARCOS VINICIUS TRINDADE LESSA

Responsável pelos dados: Marcos Vinicius Trindade Lessa

PRODUTO: Fiscalização realizada

INDICADOR: Termos de vistoria e fiscalização emitida no controle do trânsito internacional de vegetais e seus produtos.

TCCF = Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras

Fórmula de Cálculo: Relação percentual entre os Termos de permissões de trânsito emitidos e o número de partidas inspecionadas, com base na percepção de enfermidades.

CCF=TIE/PIC= **90,68%**

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0.7.1. Metas Físicas e Financeiras da ação FISCPLANTA2					
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Partidas inspecionadas	236	7.897,49	Partidas inspecionadas	236	6.352,57
Partidas inspecionadas em não conformidade	0		Partidas inspecionadas em não conformidade	0	
Termo de Inspeção Emitido	214		Termo de Inspeção Emitido	193	

Tabela 2.4.0.7.2. Metas e resultados da ação FISCPLANTA2 no exercício				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	7.897,49	6.532,57	83
Física (partidas inspecionadas)	(Un)	236	236	100
Física (termo de inspeção emitido)	(Un)	214	193	90

Tabela 2.4. 0.7.3. Financeiros da ação: 2180 FISCPLANTA2		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	2.832,57
339030	COMBUSTÍVEL	3.700,00
	TOTAL	6.532,57

Tabela 2.4.0.7.4. Indicadores da ação: 2180 FISCPLANTA2				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Variação do Custo Realizado de 2007 p/ 2008, em reais	$VCR(R\$) = (CR\ 2008 - CR2007)$	-15.023,28	R\$
	Variação do Custo Realizado de 2007p/ 2008, em %	$VCR\ (%) = \{[(CR\ 2008: CR2007) \times 100] - 100\}$	-70,28	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	$CUR\ 2008 = (CR2008: QR2008)$	-6,55	R\$
	Custo unitário prog. (CUP) em 2008, em reais/quant. prog. de meta física	$CUP\ 2005 = (CP2005: QP2005)$	33,46	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	$VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] - 100$	-119,57	R\$

Tabela 2.4.0.7.5. Atividades da ação 2180 FISCPLANTA2				
PROCESSOS DESENVOLVIDOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Termo de fiscalização	Unid.	50	55	110
Certificado Fitossanitário	Unid.	250	392	157
Análise de req. de exportação	Unid.	70	74	106
Requerimento de importação	Unid.	50	55	110
Termo de vistoria	Unid.	120	134	112
Licenciamento de Importação	Unid.	50	55	110

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.7.6. PRODUTOS EXPORTADOS

Tabela 2.4.0.7.6.1.

PRODUTOS VEGETAIS EXPORTAÇÃO			
PRODUTOS	TIPO	TONELADA	VALOR (US\$)
Açúcar	Demerara	928.642,34	255.826.837,64

Tabela 2.4.0.7.6.2.

EXPORTAÇÃO DE FLORES TROPICAIS			
PRODUTO	UNID	QUANTIDADE	VALOR (US\$)
Flores Tropicais	KG	261	700,00

Tabela 2.4.0.7.6.3.

PRODUTOS VEGETAIS IMPORTADOS			
PRODUTO	UNID	QUANTIDADE	VALOR (US\$)
TRIGO	TM	81.137,00	31.652.618,56
ALPISTE	KG	26.308,00	24.729,52

Tabela 2.4.0.8.7.4.

OUTROS PRODUTOS IMPORTADOS			
PRODUTO	UNID	QUANTIDADE	VALOR (USD)
FERTILIZANTES	KG	162.739,32	72.556.367,24

2.4.0.7.7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Porto de Maceió teve uma desaceleração na movimentação de produtos agropecuários, em função do aumento da taxa cambial e da instalação do Porto de SUAPE/PE, que veio diminuir os custos portuários para os exportadores ficando mais barato levar seus produtos para embarcarem por Suape/PE. Isso acarretou a diminuição da exportação do açúcar, que é nosso principal produto, e de outros tais como flores, tropicais e pimenta frescas, fazendo com que as demandas pelos serviços do VIGIAGRO fossem diminuídas, já que esse serviço depende do aumento do comércio internacional de vegetais e seus produtos.

Tendo em vista que esta ação opera por demanda, todos os requerimentos de inspeção de partidas foram atendidos, e apesar da diminuição das importações e exportações, o Indicador de eficiência não sofreu uma diminuição significativa no quadro, pois os FFA supriram a falta de Médico Veterinário.

Conclui-se que as ações desenvolvidas repercutiram favoravelmente para o bem estar da sociedade, tendo em vista que mais de 90% dos produtos inspecionados/fiscalizados apresentaram condições sanitárias para consumo humano.

Dois dos FFA participaram dos Cursos sobre pragas no transito. Internacional de vegetais na SFA-ES e do 3º Curso de identificação de Pragas nas Madeiras, em Curitiba-PR.

O VIGIAGRO conta com 4 (quatro) FFA nas UVAGROPORTO E AEROPORTO mais o Chefe de Gestão.

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.8. Ação - 2181 - FISCANIMAL - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos e Insumos

Coordenador Estadual da Ação: MARCUS VINICIUS TRINDADE LESSA

Responsável pela Ação: Marcus Vinicius Trindade Lessa

Responsável pelos dados: Marcus Vinicius Trindade Lessa

PRODUTO: Fiscalização realizada

INDICADOR:

TCCF = Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras

Fórmula de Cálculo: Relação percentual entre as permissões de trânsito emitidas e o número de partidas inspecionadas, com base na percepção de enfermidades

TCCF= TIE/PIC =72,82%

Tabela 2.4.0.8.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 2181 FISCANIMAL2

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Partidas inspecionadas em conformidade	90	2.341,86	Partidas inspecionadas em conformidade	103	1.567,89
Partidas inspecionadas em não conformidade	0		Partidas inspecionadas em não conformidade	0	
Termo de Inspeção Emitido	70		Termo de Inspeção Emitido	75	

Tabela 2.4.0.8.2. Metas e resultados da ação 2181 FISCANIMAL2 no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	2.341,86	1.567,89	0,67
Física (partidas inspecionadas)	(Un)	90	103	1,14
Física (termo de inspeção emitido)	(Un)	70	75	1,07

Tabela 2.4.0.8.3. Recursos Financeiros da ação: 2181 - FISCANIMAL2

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339030	COMBUSTÍVEL	117,86
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.450,03
	TOTAL	1.567,89

Tabela 2.4.0.8.4. Indicadores da ação: 2181 FISCANIMAL2

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	15,22	R\$
	Custo unitário prog. (CUP) em 2008, em reais/quant. prog. de meta física	CUP 2005 = (CP2005: QP2005)	0,04	R\$

Relatório de Gestão 2008

EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	$VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] - 100$	-41,50	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	$VA2008 = QR2008 - QP2008$	13	UNID
	V. relativa (VR) entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	$VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] - 100$	14,44	%
EFETIVIDADE	V. absoluta (VA) de unid da meta física realiz em relação ao total de unid em 2008, em quantidade:	$VA2008 = QR2008 - QT2008$	-1464,89	UNID

CR 2007 = 0,00 Sendo
 CUR=CR/QR 15,22 CR = custo total realizado da ação
 CUP= CP/QP 26,02 QR = quantidade realizada do produto da ação
 CR= 1.567,89 CP = custo total programado da ação
 QR 103 QP = quantidade programada do produto da ação
 CP= 2.341,86 QT = quantidade total de unidades do produto da ação
 QP= 90
 QT= 90

2.4.8.4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Com o crescente aumento da demanda de vôos internacionais no Aeroporto Zumbi dos Palmares, as fiscalizações nas bagagens dos passageiros foram realizadas pelos FFA Engenheiros Agrônomos, uma vez que não havia nenhum Médico Veterinário lotado no VIGIAGRO - como a maioria dos vôos é originária do Continente Europeu e com bastante movimento de pequenos animais (cão e gato); tornou-se eminente e justificada a necessidade da lotação de um FFA - Médico Veterinário. Os Certificados Zoossanitários Internacionais (CZI) emitidos na exportação de animais, inclusive nas viagens de animais de companhia (cães e gatos), foram feitos pelo SEDESA - Serviço visto que FFA Médico Veterinário só foi designado para o VIGIAGRO em outubro de 2008

Para os FFA Engenheiros Agrônomos não foi muito fácil o trabalho realizado, pois, não estavam atualizados com a Legislação Zoossanitária, mesmo assim serviu para compensar a diminuição dos trabalhos em outras áreas. No entanto, os produtos mais apreendidos foram da área animal.

Conclui-se que as ações voltadas para o transito internacional de Passageiros tiveram resultados satisfatórios, visto que garantiram a não introdução de produtos que tem sua entrada no País proibida pela legislação brasileira, contribuindo para salvaguardar a agricultura nacional da introdução de pragas.

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.9. Ação - 4842 - FEBREAFOTOS - Erradicação da Febre Aftosa

Coordenador Estadual da Ação: ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação: Isabel Cristine Silveira de Oliveira Tele

Responsável pelos dados: Isabel Cristine Silveira de Oliveira Tele

Produto: Área livre

Especificação Produto: Área total declarada livre de febre aftosa, reconhecida p/ Organização Internacional de Episodia - OIE

Indicador: Área Declarada Livre de Febre Aftosa com Vacinação

Fórmula de Cálculo: Área do Território Estadual declarada Livre de Febre Aftosa com vacinação, pela OIE.

ATELFA = 0 %

Tabela 2.4.0.9.1. Metas Físicas e Financeiras da ação: 4842 FEBREAFOTOS

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Hectare	Financeira (R\$)	Meta Física	Hectare	Financeira (R\$)
Área Total	1.905.266	299.165,37	Área Total	1.905.266	258.409,38
Área livre de FA	0		Área livre de FA	0	

Tabela 2.4.0.9.2. Indicadores da ação: 4842 FEBREAFOTOS

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo total realizado de 2007 / 2008, em reais	(Custo Total Realizado 2008 / Custo Total Realizado 2007)	256.907,75	R\$
	Custo total realizado de 2007 p/ 2008, em %	= {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	17108,59	%
PRODUTIVIDADE	Produtividade do Serviço na Fiscalização	Nº. de produtos fiscalizados/ Nº. total de técnicos envolvidos	1905266	Hectare
EFICIÊNCIA	Custo da Fiscalização	Recurso financeiro despendido/Nº. de hectares fiscalizados	0,14	R\$

CR 2007 = 1.501,63

CUR=CR/QR = 0,14

CUP=CP/QP = 0,16

CR= 258.409,38

QR = 1.905.266

CP= 299.165,37

Sendo

CR = custo total realizado da ação

QR = quantidade realizada do produto da ação

CP = custo total programado da ação

QP = quantidade programada do produto da ação

QT = quantidade total de unidades do produto da ação

Relatório de Gestão 2008

QP=1.905.266

Tabela 2.4.0.9.3. Metas e resultados da ação 2181- FEBREAFTOS no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	299.165,37	258.409,38	0,86
Física (Área total)	(He)	1.905.266	1.905.266	1,00
Física (Área livre de FA)	(He)	0	0	0

Tabela 2.4.0.9.4. Financeiro da ação: 2181- FEBREAFTOS

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	5.535,08
339030	COMBUSTÍVEL	8.180,91
339033	PASSAGEM	6.000,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.243,39
449052	MAT. PERMANENTE	229.450,00
	TOTAL	258.409,38

Tabela 2.4.0.9.5. Atividades da ação: 2181- FEBREAFTOS

PROCESSOS DESENVOLVIDOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	%DESEMPENHO
Participação em Seminário Internacional	Unid.	-	1	-
Curso em Educ. Sanitária para Febre Aftosa	Unid.	-	1	-
Auditoria Eventos Agropecuários	Unid.	-	3	-
Auditoria em Postos Fixos	Unid.	-	4	-
Auditoria em Barreira Móvel	Unid.	-	1	-
Treinamento em Auditoria Interna	Unid.	-	1	-
Participar de Reunião Nacional SEDESA's	Unid.	-	1	-
Audit. em EAC's, ULSAV's, URSAV's da ADEAL	Unid.	-	19	-
Audit. sob ativ. ADEAL. Lojas Agropecuárias	Unid.	-	3	-
Aquisição de veículo	Unid.	-	2	-

2.4.0.9.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

1 - As ações de fiscalização da vacinação e controle do trânsito de animais suscetíveis à febre aftosa é desenvolvida pelo órgão executor das ações de defesa animal da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Alagoas por delegação de competência, cabendo ao SEDESA da SFA/AL auditar este órgão, bem como coordenar as atividades relacionadas ao controle do trânsito interestadual de animais suscetíveis à febre aftosa como regulamentado pela Instrução Normativa MAPA nº 44/07. Atualmente os animais biungulados do estado de Alagoas só podem sair para estados com classificação até Risco Médio, devendo cumprir quarentena e solicitar autorização ao estado de destino, sob acompanhamento do SEDESA da SFA/AL. A atual classificação de risco desconhecido para Febre Aftosa limitou consideravelmente o trânsito de biungulados para outros estados, tornando o trânsito interestadual em questão quase inexpressivo.

Quanto à vacinação de Febre Aftosa, o estado de Alagoas como um todo tem, nas últimas campanhas, atingido taxas satisfatórias de cobertura vacinal de bovídeos e de rebanhos, conforme tabela abaixo:

ETAPA DE VACINAÇÃO	PROPRIEDADES			BOVÍDEOS		
	Existentes	Vacinaram	%	Existentes	Vacinados	%
ABR/07	41812	37.617	89,96	1.115.582	1.039.789	93,20
OUT/07	43.043	38.090	88,49	1.120.598	1.035.743	92,42
ABR/08	44.658	38.918	87,14	1.139.930	1.071.465	93,99
OUT/08	47.776	41.835	87,56	1.186.803	1.115.771	94,01

Relatório de Gestão 2008

2 - Avaliação dos resultados, indicando as causas do sucesso ou insucesso.

O estado de Alagoas encontra-se em estruturação do serviço de defesa agropecuária e deu passos importantes para o avanço do status sanitário como a contratação, pela ADEAL, via concurso público de Médicos Veterinários, Técnicos Agrícolas e Guardas Sanitários. Também tem mostrado avanço na vigilância epidemiológica. Existe um pleito para mudança de classificação de Risco, solicitando auditoria em março/09, na perspectiva de sair de Risco Desconhecido para Risco Médio.

3 - Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

As contratações dos novos profissionais previstas para fevereiro foi na sua maior parte somente efetivada em junho do corrente ano, ficando ainda sem guardas sanitários e outros profissionais que deveria preencher as vagas. Tudo isso, acarreta **difficultades** na estruturação do corpo técnico.

4 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Finalizar o processo de contratação dos profissionais e capacitá-los em emergência sanitária e educação sanitária. Os técnicos receberam curso dado pelo MAPA em julho/08 sob os diversos programas sanitários do SDA. Também foi feita capacitação em febre aftosa em setembro/outubro de 2008, cursos estes que forneceram subsídios de grande valia para as atividades a campo. Estruturação das atividades de Educação Sanitária, através da criação do Conselho Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária prevista para o 1º semestre/09.

5 - Responsáveis pela implementação das medidas

ADEAL sob **acompanhamento** da SFA-AL.

6 - Para o PI o SEDESA conta com um FFA

7 - O FFA responsável pelo PI, participou de do Curso de Educação Sanitária realizado em Moeda – MG.

8- Partes dos Recursos destinados ao PI foram utilizadas, pelo Superintendente, para custear algumas de suas viagens como representante do MAPA e de outros técnicos, aquisição de material permanente (dois carros) e de expediente, para atender necessidades da SFA/AL.

2.4.0.10. Ação: 8572 - **PCEVEGETAL** - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais

Coordenador Estadual da Ação:

ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação:

José Edler Pereira Pitta

Responsável pelos dados:

José Edler Pereira Pitta

Produto:

Área controlada:

Especificação Produto:

Taxa de Sanidade. Relação percentual entre Área Prevenida (AP) mais Área Controlada (AC) e a Área Total

(AT):

AP + AC

$TSA = \frac{AP + AC}{AT} \times 100$

AP = Área Prevenida - onde não existe a praga;

AC = Área Controlada - onde a praga está presente;

Relatório de Gestão 2008

AT = Área Total.

Indicador:

Incidência de Pragas

Fórmula de Cálculo:

Número de municípios com **Área Prevenida** em ocorrência das pragas por N° Total de municípios do Estado

Tabela 2.4.0.10.1. Resultados da ação 8572 - PCEVEGETAL		
Item	Unidade	%
Nº total de Municípios do Estado	102	47
Nº Munic. do Estado com Área Prevenida	48	

Área Prevenida=47%

Número de municípios com **Área Controlada** em ocorrência das pragas por N° Total de Municípios do Estado

Tabela 2.4.0.10.1.2. Resultados da ação 8572 - PCEVEGETAL		
Item	Unidade	%
Nº total de Municípios do Estado	102	53
Nº Munic. do Estado com Área Controlada	54	

Área Controlada=53%

Tabela 2.4.0.10.3. Metas e resultados da ação 8572 - PCEVEGETAL no exercício				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	23.550,00	22.050,12	0,94
Física (Área controlada)	(He)	417.240	1.094.480	2,62
Física (Área prevenida)	(He)	152.240	969.480	6,37

Tabela 2.4.0.10.4. Metas Físicas e Financeiras da ação 8572 - PCEVEGETAL						CR= 2008
Previstas			Realizadas			
Meta Física	Hectare	Financeira (R\$)	Meta Física	Hectare	Financeira (R\$)	R\$
Área controlada (Sigatoka)	7000	3.000,00	Área controlada (Sigatoka)	7000	2.650,00	1.426,79
Área prevenida (Sigatoka)	7000		Área prevenida (Sigatoka)	7000		
Área controlada (Culturas oleaginosas)	0	6.000,00	Área controlada (Culturas oleaginosas)	0	5.850,12	5.650,58
Área prevenida (Culturas oleaginosas)	150000		Área prevenida (Culturas oleaginosas)	135000		
Área controlada (pragas na horticultura)	240	3.000,00	Área controlada (pragas na horticultura)	240	2.550,00	0,00
Área prevenida (pragas na horticultura)	240		Área prevenida (pragas na horticultura)	240		
Área controlada (pragas na fruticultura)	15000	6.550,00	Área controlada (pragas na fruticultura)	10000	6.500,00	6.266,98
Área prevenida (pragas na fruticultura)	15000		Área prevenida (pragas na fruticultura)	10000		
Área controlada (pragas na cultura de cana-de-açúcar)	450000	5.000,00	Área controlada (pragas na cultura de cana-de-açúcar)	400000	4.500,00	4.958,00

Relatório de Gestão 2008

Área prevenida (pragas na cultura de cana-de-açúcar)	450000	Área prevenida (pragas na cultura de cana-de-açúcar)	400000		
--	--------	--	--------	--	--

Tabela 2.4.0.10.5. Indicadores da ação: 8572 – PCEVEGETAL (Sigatoka)				CR= 2008	1.426,79
Nome	Mede	Formula	Resultado		
ECONOMICIDADE	(VA)	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	1.223,21	R\$	
	(VR)	VR 2008/2007 = {[CR 2008: CR2007] x 100} - 100	85,73	%	
EFICIENCIA	(VA)	VA2008= (CUR2008- CUP2008)	-0,05	R\$	
EFICACIA	(VR)	VR2008= [(QR2008: QP2008). 100] -100	0	%	
EFETIVIDADE	(VR)	VR2008 = (QR2008: QP2008). 100	100	%	
CP2008=	3.000,00		CR2008=	2.650,00	
QP2008=	7000		QR2008=	7.000	
CUP 2008=	0,43		CUR2008	0,38	

Tabela 2.4.0.10.5.1. Indicadores da ação: 8572-PCEVEGETAL (Culturas oleaginosas)				CR 2007=	5.650,58
Nome	Mede	Formula	Resultado		
ECONOMICIDADE	(VA)	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	199,54	R\$	
	(VR)	VR 2008/2007 = {[CR 2008: CR2007] x 100} - 100	3,53	%	
EFICIENCIA	(VA)	VA2008= (CUR2008- CUP2008)	0,01	R\$	
EFICACIA	(VR)	VR2008= [(QR2008: QP2008). 100] -100	-10	%	
EFETIVIDADE	(VR)	VR2008 = (QR2008: QP2008). 100	90	%	
CP2008=	6.000,00		CR2008=	6.500,00	
QP2008=	150000		QR2008=	135.000	
CUP 2008=	0,04		CUR2008	0,05	

Tabela 2.4.0.10.5.2. Indicadores da ação: 8572-PCEVEGETAL (pragas na horticultura)				CR 2007=	0,00
Nome	Mede	Formula	Resultado		
EFICIENCIA	(VA)	VA2008= (CUR2008- CUP2008)	-1,88	R\$	
EFICACIA	(VR)	VR2008= [(QR2008: QP2008). 100] -100	0	%	
EFETIVIDADE	(VR)	VR2008 = (QR2008: QP2008). 100	100	%	
CP2008=	3.000,00		CR200=	2.550,00	
QP2008=	240		QR200=	240	
CUP 2008=	12,5		CUR208	10,63	

Tabela 2.4.0.10.5.3. Indicadores da ação: 8572-PCEVEGETAL (pragas na fruticultura)				CR2007	6.266,98
Nome	Mede	Formula	Resultado		
ECONOMICIDADE	(VA)	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	233,02	R\$	
	(VR)	VR 2008/2007 = {[CR 2008: CR2007] x 100} - 100	3,72	%	
EFICIENCIA	(VA)	VA2008= (CUR2008- CUP2008)	0,21	R\$	
EFICACIA	(VR)	VR2008= [(QR2008: QP2008). 100] -100	-33,33	%	
EFETIVIDADE	(VR)	VR2008 = (QR2008: QP2008). 100	66,67	%	
CP2008=	6.550,00		CR2008	6.500,00	
QP2008=	15000		QR2008	10.000	
CUP 2008=	0,44		CUR200	0,65	

Tabela 2.4.0.10.5.4. Indicadores da ação: 8572-PCEVEGETAL (pragas na cultura de cana-de-açúcar)				CR2007	4.958,00
Nome	Mede	Formula	Resultado		
ECONOMICIDADE	(VA)	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	-458,00	R\$	
	(VR)	VR 2008/2007 = {[CR 2008: CR2007] x 100} - 100	-9,24	%	
EFICIENCIA	(VA)	VA2008= (CUR2008- CUP2008)	0,00	R\$	

Relatório de Gestão 2008

EFICACIA	(VR)	VR2008= [(QR2008: QP2008). 100] -100	-11,11	%
EFETIVIDADE	(VR)	VR2008 = (QR2008: QP2008). 100	88,89	%
CP2008=	5.000,00		CR2008=	4.500,00
QP2008=	450.000		QR2008=	400.000
CUP 2008=	0,01		CUR2008	0,01

CR = custo total realizado da ação

QR = quantidade realizada do produto

CP = custo total programado

QP = quantidade programada do produto

QT = quantidade total de unidades do produto

Tabela 2.4.0.10.5. Financeiros da ação: 8572 - PCEVEGETAL		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	9.518,26
339030	COMBUSTIVEL	5.800,86
339033	PASSAGEM	2.400,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	50,00
449052	MAT. PERMANENTE	4.281,00
	TOTAL	22.050,12

Tabela 2.4.0.10.6. Atividades da ação: 8572 - PCEVEGETAL				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Audit/Levant Sigatoka	He	7.000	7.000	100,00%
Audit/Levant Oleaginosa	He	150.000	115.000	76,67%
Audit/Levant Fruticultura	He	15.000	10.000	66,67%
Audit/Levant Horti	He	240	240	100,00%
Audit/Levant Cana	He	450.000	400.000	88,89%

2.4.0.10.7. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As atividades contidas neste Plano referem-se às seguintes ações:

01 – SIGATOKA NEGRA – As atividades executadas pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA-na ação de Prevenção e Controle da Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*), estão baseadas na IN 17 de 31/05/2005, que dispõe sobre área livre de Sigatoka negra. Alagoas foi Declarado AREA LIVRE DE SIGATOKA NEGRA ATRAVES DA IN N° 10 DE 11/04/2007.

O Objetivo principal dessa ação é o monitoramento/levantamento e Auditorias na cultura de banana no Estado de Alagoas, que conta com aproximadamente 7000 hectares plantados. Em 2008 Foram monitorados, juntamente com a ADEAL, toda a cultura no Estado de Alagoas, onde ficou constatada a ausência da praga no Estado de Alagoas.

Em novembro de 2008 foi realizada Auditoria na cadeia produtiva de banana, visando à permanência do Estado no Status de Livre de Sigatoka Negra, onde foi confirmada a ausência da praga.

02 – CULTURA OLEAGINOSA – Nesta ação o SEDESA, executa ações nas culturas do Algodão e da Palma forrageira. O Estado de Alagoas tem cerca de 15.000 hectares plantados de algodão e 150.000 hectares de palma forrageira. Em 2008 foi priorizada a cultura da palma devido a Presença da praga – **Cochonilha do carmim** – no vizinho Estado de Pernambuco. Foi realizado Levantamento rigoroso nas áreas que faz fronteira com Pernambuco, visando à detecção da praga, onde ficou constatada sua ausência.

Relatório de Gestão 2008

03 – HORTICULTURA - O SEDESA desenvolve suas ações de auditoria nas propriedades produtoras de flores tropicais e na ADEAL. A emissão de CFO e CFOC, com vistas à exportação para Europa e Sul do País, fica sob a responsabilidade dos RT, fiscalizados diretamente pela ADEAL, e posteriormente pela SEDESA. Foi constatada a presença da broca gigante (*Telchin licus*) em algumas espécies de flores tropicais.

04 – FRUTICULTURA – O Estado de Alagoas tem hoje cerca de 15.000 hectares plantados com coqueiro e cerca de 7.000 hectares de citros. Na fruticultura uma praga está recebendo atenção especial, a *resinose* do coqueiro (*Thilaviopsis paradoxa*) foi registrada um foco no município de São Sebastião, onde já foram erradicadas cerca de 300 plantas infectadas. Na cultura dos citros o SEDESA exerce ações de auditoria/levantamento das áreas plantadas visando principalmente às pragas: Cancro Cítrico, CVC, Grenning e Pinta preta, nos municípios de União dos Palmares e Santana do Mundaú, Constatam-se a presença da praga *acaros da ferrugem*.

05 – CANA-DE-AÇÚCAR – Em dois mil e oito foi o primeiro ano de trabalho efetivo do SEDESA na cultura da cana de açúcar, Alagoas tem aproximadamente 450.000 hectares plantados, e nos contatos mantidos com os técnicos das 22 usinas do estado foi detectada as seguintes pragas: Broca gigante (*Telchin licus*); Broca da cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*); Cigarrinha da raiz (*Mahanarva fimbriolata*); Cigarrinha da Folha (*Mahanarva posticata*) e Broca peluda (*Hyponeuma taltula*) e a ausência das pragas: Gorgulho rajado (*Sphenophorus Levis*) e Migdolus (*Migdolus fryanus*), pragas existentes no sul do País.

A falta de normatização de formulários oficiais que possam ser aplicados nas fiscalizações; a escassez de pessoal tanto técnico quanto de apoio para o desenvolvimento das ações, a liberação e descentralização dos recursos como programado e em tempo hábil prejudicaram o alcance dos objetivos e metas.

Contratação/Alocação de Pessoal e liberação dos recursos na época programada
Implementação de documentos oficiais de fiscalização são medidas a serem implementadas para tratar as causas que prejudicam o alcance dos objetivos e metas.

São responsáveis pela implementação das medidas necessárias para o sucesso o Superintendente da SFA/AL, o Diretor do DSV e Ministério do Planejamento.

2.4.0.11. Ação: 8654 - PROMOEDUC - Promoção da Educação Sanitária em Defesa Agropecuária.

Coordenador Estadual da Ação: ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação: Geraldo M. de Miranda Cabral

Responsável pelos dados: Geraldo M. de Miranda Cabral

Produto: Atividade Realizada

Especificação Produto: Qualquer atividade que tenha cunho educativo-sanitário e que tenha sido devidamente planejada a partir da constatação de sua necessidade na região. Cursos de capacitação, oficinas, palestras, reuniões, atividades em escolas, entre outros.

Tabela 2.4.0.11.1. Metas e resultados da ação 8654 - PROMOEDUC no exercício				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	6.864,64	2.724,95	0,40
Física (reunião realizada)	(Un)	2	2	1,00

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0.11.2. Financeiro da ação: 8654 - PROMOEDUC		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	1.749,09
339036	COLABORADOR EVENTUAL	975,86
	TOTAL	2.724,95

Tabela 2.4.0.11.3. Indicadores da ação: 8654 - PROMOEDUC				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. Meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	1.362,48	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	-60,30	R\$

CR 2007 = 0,00 Sendo
CUR=CR/QR 1.362,48 CR = custo total realizado da ação
CUP= CP/QP 3432,32 QR = quantidade realizada do produto da ação
CR= 2.724,95 CP = custo total programado da ação
QR 2 QP = quantidade programada do produto da ação
CP= 6.864,64 QT = quantidade total de unidades do produto da ação
QP= 2
QT= 2

Tabela 2.4.0.11.4. Atividades da ação: 8654 - PROMOEDUC				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Reunião Regional	Unid.	1	1	100,00%
Reunião Local	Unid.	1	1	100,00%

2.4.0.11.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária foi criado recentemente (em maio/08). Como primeira ação foi feitas reuniões com regionais, sendo a da Regional Nordeste em novembro/08 onde foi delineada uma proposta de Plano de Trabalho para o ano de 2009.

Ainda não está estruturada a Educação Sanitária em Defesa Agropecuária em Alagoas, há atividades, porém pulverizadas.

Já existem trabalhos de Educação Sanitária realizados pela ADEAL cujo Plano de Trabalho proposto irá fortalecer as ações, tornando-as mais continuadas e com maior alcance. Dentro da proposta há a criação de um Conselho Estadual de Educação Sanitária, que dará suporte para a estruturação da Educação Sanitária no estado em consonância com o Programa Nacional. Na proposta ainda consta a capacitação de instrutores e multiplicadores onde a comunidade terá importante participação neste processo ativo de mudança da realidade de Alagoas para um status sanitário melhor do que se encontra.

É responsável pela implementação das medidas o Conselho Estadual de Educação Sanitária que será instituído no ano de 2009 pela SFA-AL

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.12. Ação: **8658 - PCEANIMAL** - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais

Coordenador Estadual da Ação: ISABEL CRISTINE SILVEIRA DE OLIVEIRA TELES

Responsável pela Ação: Marta Pedrosa Souto Maior

Responsável pelos dados: Marta Pedrosa Souto Maior

Produto: Propriedade atendida

Especificação Produto: Número de propriedades que foram atendidas pelo sistema de defesa sanitária animal, no sentido de prevenir, controlar ou erradicar enfermidades dos animais.

Indicador: Nº de Estab. Certificados c/ Livres ou Monit. P/ Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina

Formula de Cálculo: certificados c/ livres ou monitorados p/ brucelose e tuberculose bovina e bubalino

Tabela 2.4.0.12.1. Metas e resultados da ação 8658 - PCEANIMAL no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	36.757,92	30.998,60	0,84
Física (propriedades monitoradas)	(Un)	8.000	2.722	0,34

Tabela2. 4.0.12.2. Financeiro da ação: 8658 - PCEANIMAL

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	8.811,64
339030	COMBUSTÍVEL	6.322,97
339033	PASSAGEM	14.675,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.178,99
	TOTAL	30.988,60

Tabela2. 4.0.12.4. Atividades da ação: 8658 - PCEANIMAL

PROCESSOS DESENVOLVIDOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Emissão de laudos sanitários	Unid.	15	13	87
Coletas oficiais	Unid.	30	30	100
Fisc. de laboratórios PNCEBT	Unid.	5	5	100
Vist. de Incubatórios	Unid.	3	3	100
Fisc. em ULSAV para PNSC	Unid.	10	10	100
Fisc. em ULSAV para PNCRH	Unid.	10	10	100
Fisc. em ULSAV para PNCEBT	Unid.	10	10	100
Fisc. em ULSAV para PNSA	Unid.	10	10	100
Vist. de criatório de ratitas	Unid.	5	5	100
Acomp. das ações do PNCEBT	Unid.	10	10	100
Cursos realizados	Unid.	5	5	100
Acomp. de ações PNCRH	Unid.	4	4	100
Acomp. de ações do PNSE	Unid.	300	300	100
Acomp. o das ações do PNSA	Unid.	200	200	100
Cert. de estabelecimentos avícolas	Unid.	4	3	75
Reuniões realizadas	Unid.	4	4	100

2.4.0.12.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No PPA de 2007 a 2011 houve uma grande modificação que foi a junção de vários PI no PCEANIMAL, desta forma a avaliação dos resultados será feita individualmente:

Relatório de Gestão 2008

- **SANIDADE AVÍCOLA** do ponto de vista de disponibilidade de recursos no exercício de 2008, todas as solicitações foram atendidas pela Coordenação de Sanidade Avícola - CSA/Departamento de Saúde Animal - DSA, não tendo sido, portanto entrave para o desenvolvimento das ações. Foi implantada no início de 2007, em Alagoas, com a publicação de portaria Estadual de adesão a IN 17 de 17/04/06, em 2008. O Estado foi auditado pelo MAPA para avaliação do sistema de defesa sanitária animal na área de sanidade avícola.

De acordo com o Memorial Descritivo elaborado pela Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (ADEAL), a criação de aves em Alagoas, concentra-se nos Municípios de Maceió, Arapiraca e União dos Palmares. Desta forma, a equipe de auditores e a Fiscal Federal Agropecuário responsável pela **SANIDADE AVÍCOLA** no estado visitaram as unidades locais de saúde animal e vegetal (ULSAV) da ADEAL nos municípios acima citados.

Em 2008 o Comitê Estadual de Sanidade Avícola foi instituído, publicando portaria nomeando seus componentes. No decorrer deste ano, o SEDESA e ADEAL realizaram vistoria em granjas de reprodução e criatórios de ratitas para emissão de laudo sanitário, com objetivo de registro, monitoramento e certificação.

Visando melhor desempenho das ações, procura-se executá-las através de parcerias com os responsáveis técnicos dos estabelecimentos avícolas, os quais são habilitados junto ao MAPA para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) para aves. Desta forma, estes profissionais são envolvidos se sensibilizando de sua importância no processo que envolve as ações do PI. O SEDESA e a ADEAL realizaram no dia 02 de dezembro o 1º Curso de Treinamento para Responsáveis Técnicos de Estabelecimentos Avícolas na emissão de GTA, com participação de nove médicos veterinários.

Há necessidade de atenção do órgão executor em elaborar a legislação estadual referente à Sanidade Avícola.

Os resultados do PI em Alagoas são muito lentos, uma vez que a execução das ações é feita pela ADEAL que não dispõe de Fiscais Estaduais Agropecuários suficientes para a execução de todas as atividades que o programa exige. E ainda, todas suas atenções estão concentradas na mudança de "status" sanitário da Febre Aftosa, que atualmente, ainda é de risco desconhecido. Desta forma, as ações ligadas aos outros programas ficam a desejar, prejudicando a implantação, o andamento e o cumprimento das metas programadas.

SANIDADE DOS OVINOS E CAPRINOS, em 2008 foi realizado treinamento, com objetivo de oferecer conhecimento das doenças contempladas pelo programa e legislações do Programa Nacional de Sanidade dos Ovinos e Caprinos. Este evento ocorreu no Estado do Maranhão com participação de dois profissionais (um do MAPA e um do órgão executor) de cada Estado. O ofício convite do Diretor do Departamento de Saúde Animal do MAPA foi enviando a ADEAL para que um Fiscal Estadual Agropecuário participasse do referido treinamento. A ADEAL não disponibilizou nenhum médico veterinário para participar da referida reunião, alegando que este evento ocorreria no período da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa.

SANIDADE DOS EQUÍDEOS: As solicitações de recursos no exercício de 2008 foram atendidas pelo Departamento de Saúde Animal - DSA, não tendo sido, portanto, entrave para o desenvolvimento das ações do PI. Como também tem suas ações desenvolvidas pela Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária (ADEAL) e supervisionadas pelo SEDESA, desta forma, como já foi mencionado anteriormente, a execução deste programa assim como dos outros não é a contento pelos mesmos motivos já citados, principalmente recursos humanos insuficientes e falta de planejamento. Assim as cobranças feitas pelo SEDESA não são atendidas, principalmente com relação à entrega de relatórios, enfatizando aqueles que alimentam os dados epidemiológicos do Ministério da Agricultura.

Em 2008, o PI, também realizou treinamento, com objetivo de oferecer conhecimento das doenças contempladas pelo programa e legislações de **SANIDADE DOS EQUÍDEOS**. Assim como ocorreu para a **SANIDADE DOS OVINOS E CAPRINOS**, este evento ocorreu no Estado do Maranhão com participação

Relatório de Gestão 2008

de dois profissionais (um do MAPA e um do órgão executor) de cada Estado. Mais uma vez o ofício convite do Diretor do Departamento de Saúde Animal do MAPA foi enviando a ADEAL para que um Fiscal Estadual Agropecuário participasse do referido treinamento e novamente, a ADEAL não disponibilizou de nenhum médico veterinário para participar da referida reunião.

A ausência repetida do Estado nos referidos treinamentos dificulta o andamento do PI, pois o Estado perde a oportunidade de treinar um profissional especificamente para cada programa, além de não se envolverem com as atividades e exigências que são expostas durante estes treinamentos.

SANIDADE DOS ANIMAIS AQUÁTICOS, também está incluída no PCEANIMAL, embora, não tenha nenhum resultado apresentado, pois este programa ainda não foi implantado no Estado de Alagoas. O órgão executor estadual precisa realizar cadastro de propriedades que exploram animais aquáticos, realizarem reuniões com órgãos envolvidos com a produção de animais aquáticos, com objetivo de desenvolver e estimular a participação e a cooperação das diversas instituições envolvidas no setor da aquicultura no PNSAA. Embora o SEDESA tenha solicitado várias vezes, o órgão executor Estadual ainda não indicou o nome de um fiscal estadual agropecuário para gerenciar o programa em nível estadual.

CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS E PREVENÇÃO DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA tem melhorado no Estado com o apoio da Coordenação Nacional que vem disponibilizando toda a estrutura necessária com treinamento para médicos veterinários, técnicos agrícolas e auxiliares agropecuários, equipamentos e materiais para a realização das atividades de controle da raiva. Também tem sido realizada coleta de material para detecção de proteína animal na alimentação de ruminantes. Os resultados ainda não são o esperado, uma vez que as atividades para o controle da raiva como captura de morcegos, acompanhamento das propriedades trabalhadas, ainda não está funcionando, uma vez que falta pessoal para formar as equipes de captura. Em todo o estado só contamos um fiscal estadual agropecuário envolvido nas atividades do programa, de modo que há necessidade da formação de equipes estaduais de captura de morcego para que as atividades sejam realizadas de maneira rápida e eficiente.

O CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOS foi instituído pelo MAPA em janeiro de 2001. Trata-se de um programa que está em fase inicial e suas ações estão sendo implantadas gradativamente, com ênfase na vacinação contra brucelose, eliminação de animais diagnosticados como positivos para brucelose e tuberculose e habilitação de médicos veterinários do setor privado para no diagnóstico e saneamento dos rebanhos. Muitas ações deste PI são dependentes de diversos setores, tais como instituições de ensino e pesquisa que ministram os cursos de nivelamento para médicos veterinários, médicos veterinários habilitados que atuam no setor privados, laboratórios, dentre outros.

No controle e erradicação da brucelose e tuberculose bovina e bubalina, incluem ações adotadas: pela Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no estado de Alagoas (SFA/AL), pelo órgão executor (Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária em Alagoas), por instituições de ensino/pesquisa e por médicos veterinários autônomos.

A única instituição de Pesquisa autorizada para realização dos cursos de treinamento de médicos veterinários para habilitação é o Centro de Ensino Superior de Maceió (CESMAC) que ao longo destes seis anos só ministrou curso para uma turma. Desde então os médicos veterinários do Estado de Alagoas que têm interesse de em habilitação tem que fazer o curso em município do Estado de Pernambuco, Garanhuns.

Os processos de habilitação de médicos veterinários autônomos para Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose ainda são iniciados na SFA/AL, a ADEAL não assumiu a execução desta atividade, assim como a venda de antígenos e tuberculinas também são executadas pelo SEDESA/SFA/AL.

Relatório de Gestão 2008

O Estado também não possui legislação estadual específica para Brucelose e Tuberculose.

2.4.0.13. Dados gerais da Ação 2019 – FISCGENE Fiscalização de Material Genético Animal

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: Celso Walter Costa Barros

Responsável pelos dados: Severino Rodrigues de Melo

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Fiscalização

Indicador: Nº de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo: Fiscalização Executada em Conformidade/ Total de Fiscalização Realizada

FEC/TFR= 100%

Tabela 2.4.0.13.1. Metas e resultados da ação 2019 - FISCGENE no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	2.907,60	2.328,56	0,80
Física (fiscalização realizada)	(Un)	9	3	0,33

Tabela 2.4.0.13.2. Metas Físicas e Financeiras da ação: 2019 - FISCGENE

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Total de Fiscalização Realizada	9	2.907,70	Total de Fiscalização Realizada	3	2.328,56
Fiscalização Executada em Conformidade	9		Fiscalização Executada em Conformidade	3	

Tabela 2.4.0.13.3. Recursos Financeiros da ação: 2019 - FISCGENE

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	1.128,56
339033	PASSAGEM	1.200,00
	TOTAL	2.328,56

Tabela 2.4.0.13.3. Indicadores da ação: 2019 - FISCGENE

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo realizado de 2007 p/ 2008, em reais	= (CR 2008 - CR2007)	-2.378,63	R\$
	Custo realizado de 2007p/ 2008, em %	= {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	-50,53	%

Relatório de Gestão 2008

EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	= (CR2008: QR2008)	776,19	R\$
EFICÁCIA	Custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	= [(CUR2008: CUP2008). 100] - 100	140,26	%
	Dif. entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	VA2008 = QR2008 – QP2008	-6	UNID
	Relação entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	= [(QR2008: QP2008). 100] -100	-66,67	%

RC2007= 4707,19
 CUR=CR/QR 776,19 CR = custo total realizado da ação
 CUP= CP/QP 323,07 QR = quantidade realizada do produto da ação
 CR= 2.328,56 CP = custo total programado da ação
 QR 3 QP = quantidade programada do produto da ação
 CP= 2.907,60 QT = quantidade total de unidades do produto da ação
 QP= 9
 QT= 3

Tabela 2.4.0.13.4. Atividades da ação 2019 FISCGENE

PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fiscalizações realizadas	Unid.	9	3	33,33%

2.4.0.13.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O estado de Alagoas não possui CCPS (centrais de Coleta e Processamento de Sêmen). As biotecnologias da reprodução animal como: I.A. (Inseminação Artificial), T.E (Transferências de Embriões) e T.E. - F.I.V. (Fertilização “in vitro” são utilizadas pelos criadores de bovinos, caprinos e ovinos; lançando mão nas opções disponíveis no mercado.

A comercialização de sêmen é realizada por representantes comerciais das grandes centrais e distribuidoras, e as T.E's nas suas várias opções disponíveis vem sendo realizadas por profissionais liberais e ou empresas especializadas não sediadas no estado.

Os estabelecimentos que produzem e comercializam Materiais de Multiplicação Genético Animal é do ramo da avicultura: Incubatórios para produção de pintos de 1 (um) dia; para a produção de frango de corte e criadouros de Avestruzes (ratitas).

No exercício foram registrados 02(dois) Incubatórios matrizeiros e 02(dois) Estab de Ratitas.

1 – Causas do Sucesso ou Insucesso:

Das metas programadas, em termos de fiscalização de estabelecimentos, foram de acordo com o número dos mesmos; porém, o fato de os estabelecimentos de estruticultura se encontrarem sem

Relatório de Gestão 2008

atividades e ou temporariamente sem atividades, embora sem da baixa no registro, restringiu a atendimento das mesmas.

2 – Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

O atendimento da meta continua sendo negativamente afetado em face de indefinição do Fiscal que efetivamente realizaria as ações, até a presente data, vem sendo acompanhada por um Fiscal do SIPAG

3 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.
Será definido um executor das atividades do referido PI lotado no próprio SEFAG-AL;

4- Responsável pela implementação das medidas:
Será o gestor do PI a ser definido pela alta gerencia da SFA-AL

2.4.0.14. Dados gerais da Ação 2124 – FISCINAN - Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação – Animal

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: José Benigno Pino Lyra

Responsável pelos dados: José Benigno Pino Lyra

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Fiscalização

Indicador: Nº de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo FEC/FR= Fiscalizações Efetuadas em Conformidade c/as normas pelo total de Fiscalizações Realizadas

FEC/TFR=100%

Tabela 2.4.0.14.1. Metas e resultados da ação 2124 - FISCINAN no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	6.903,44	6.073,60	0,88
Física (fiscalização realizada)	(Un)	70	60	0,86

Tabela 2.4.0.14.2. Metas Físicas e Financeiras da ação: 2124 - FISCINAN

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Total de Fiscalização Realizada	70	6.903,44	Total de Fiscalização Realizada	60	6.073,60
Fiscalização Executada em Conformidade	0		Fiscalização Executada em Conformidade	60	

Tabela 2.4.0.14.3. Recursos Financeiros da ação: 2124 - FISCINAN

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	4.785,57
339030	COMBUSTÍVEL	1.288,03

Relatório de Gestão 2008

	TOTAL	6.073,60
--	-------	----------

Tabela 2.4.0.14.3. Indicadores da ação: 2124 - FISCINAN

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/quant realiz. meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	101,23	R\$
	Custo unitário prog. (CUP) em 2008, em reais/quant. prog. de meta física	CUP 2005 = (CP2005: QP2005)	0,01	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	2,64	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	VA2008 = QR2008 – QP2008	-10	UNID
	V. relativa (VR) entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] -100	-14,29	%

CR 2007 = 8.240,44 Sendo
CUR=CR/QR 101,23 CR = custo total realizado da ação
CUP= CP/QP 98,62 QR = quantidade realizada do produto da ação
CR= 6.073,60 CP = custo total programado da ação
QR 60 QP = quantidade programada do produto da ação
CP= 6.903,44 QT = quantidade total de unidades do produto da ação
QP= 70
QT= 60

Tabela 2.4.0.14.4. Atividades da ação: 2124 - FISCINAN

PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fiscalização realizada	Unid.	70	60	85,71%
Fiscaliz. Estab. Comerciais	Fisc.	55	55	100,00%
Fiscaliz. Estab. Produtor	Fisc.	5	5	100,00%
Coleta de Amostra	Unid.	10	8	80,00%
Registro de Produto	Unid.	5	8	160,00%

2.4.0.14.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Durante as fiscalizações realizadas nada foi encontrado que se constituir-se em **inconformidade**, já que nenhum produto foi detectado sem o devido registro no MAPA. Os estabelecimentos comerciais que ainda não tinham se cadastrado, foram orientados a fazê-lo.

1- A atividade apresentou durante o exercício um desempenho considerado satisfatório, já que foram alcançados 86,00% das metas programadas.

2 - Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A estrutura oferecida nos proporcionou condições para alcançar, parcialmente as metas programadas

Relatório de Gestão 2008

3 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

Foi providenciada a vinda do Servidor Ricardo P. Ramalho do SEFAG da SFA/PE a fim de ministrar um treinamento sobre a utilização do SIPE (Sistema Integrado de Produtos) ao Técnico Responsável pelo PI FISCINAN.

4 - Responsáveis pela implementação das medidas

Gerente Nacional e Estadual

5 - Responsável pelo fornecimento dos dados.

FFA - José Benigno Pino Lyra

2.4.0.15. Dados gerais da Ação 2140 - FISPROVET1 - Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: Severino Rodrigues Melo

Responsável pelos dados: Severino Rodrigues Melo

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Fiscalização

Indicador: Nº de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo: FEC/FR= Fiscalizações Efetuadas em Conformidade c/as normas pelo total de Fiscalizações Realizadas

FEC/TFR= 100%

Tabela2. 4. 0.15.1. Metas e resultados da ação 2140- FISPROVET1 no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	6.423,07	6.031,11	0,94
Física (fiscalização realizada)	(Un)	120	108	0,90

Tabela2. 4.0.15.2. Recursos Financeiros da ação: 2140 - FISPROVET1

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	4.708,82
339030	COMBUSTÍVEL	890,07
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	432,22
	TOTAL	6.031,11

Tabela 2.4.0.15.3. Indicadores de Desempenho da ação: 2140 - FISPROVET

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
EFICIÊNCIA ECONOMICIDADE	Variação absoluta (VA) do custo realizado de 2007 p/ 2008, em reais	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	-17.660,44	R\$
	V. relativa (VR) do custo realizado de 2007p/ 2008, em %	VR 2008/2007 = {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	-74,54	%
EFICIÊNCIA A	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	55,84	R\$

Relatório de Gestão 2008

	Custo unitário prog. (CUP) em 2008, em reais/quant. prog. de meta física	CUP 2005 = (CP2005: QP2005)	0,02	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	4,33	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	VA2008 = QR2008 – QP2008	-12	UNID
	V. relativa (VR) entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] -100	-10,00	%

CR 2007 = 23.691,55
CUR=CR/QR 55,84
CUP= CP/QP 53,53
CR= 6.031,11
QR 108
CP= 6.423,07
QP= 120
QT= 108

Sendo
CR = custo total realizado da ação
QR = quantidade realizada do produto da ação
CP = custo total programado da ação
QP = quantidade programada do produto da ação
QT = quantidade total de unidades do produto da ação

Tabela 2.4.0.15.4. Atividades da ação: 214 - FISPROVET

PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fisc. de Estab.	Fisc.	120	108	90,00%
Registro de Estab.	Regis.	20	25	125,00%
Renovação de Registro.	Regis.	20	28	140,00%
Participação Reun. Nac.	Reunião.	2	1	50,00%

2. 4.0.15.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

1. Causas do sucesso ou insucesso

Salientamos que durante as nossas fiscalizações nada foi encontrado com relação a produtos veterinários sem registro no MAPA, o que se constituiria uma **inconformidade**. Assim como os estabelecimentos sem registro visitados procuraram com nossa orientação a se regularizarem dentro do prazo estabelecido. A Atividade apresentou durante o exercício um desempenho considerado satisfatório, uma vez que os percentuais atingidos de realização dos objetivos programados oscilaram entre 50 a 140%.

2 - Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

R - Nada temos a comentar, uma vez que toda a estrutura oferecida foi suficiente para o alcance das metas programadas

3 - Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.

R Nada a sugerir.

4 - Responsáveis pela implementação das medidas e pelo fornecimento dos dados

R- FFA SEVERINO RODRIGUES MELO

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.16. Dados gerais da Ação 2141 – FISFECOI - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes.

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: George Oscar Fernandes Teixeira da Costa

Responsável pelos dados: George Oscar Fernandes Teixeira da Costa

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Empresas de Fertilizantes fiscalizadas com os serviços em conformidade, dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Legislação Federal em vigor.

Indicador: Nº de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo

FEC/FR= Nº de Fiscalizações Programadas em Conformidade com as normas, pelo total de Fiscalizações Realizadas.

$$\text{FEC/TFR} = 100\%$$

Tabela 2.4.0.16.1. Metas e resultados da ação 2141 - FISFECOI no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	32.984,97	29.091,10	0,88
Física (fiscalização realizada)	(Un)	72	69	0,96

Tabela 2.4.0.16.2. Recursos Financeiros da ação: 2141 - FISFECOI

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	14.891,32
339030	COMBUSTÍVEL	4.202,02
339033	PASSAGEM	3.000,00
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.297,76
449052	MAT. PERMANENTE	5.700,00
	TOTAL	29.091,10

Tabela 2.4.0.16.3. Indicadores de Desempenho da ação: 2141 - FISFECOI

Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Varição absoluta (VA) do custo realizado de 2007 p/ 2008, em reais	VA 2008/2007 = (CR 2008 - CR2007)	6.087,01	R\$
	V. relativa (VR) do custo realizado de 2007p/ 2008, em %	VR 2008/2007 = {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	26,46	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	421,61	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	-7,97	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	VA2008 = QR2008 – QP2008	-3	UNID

Relatório de Gestão 2008

V. relativa (VR) entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] -100	-4,17	%
---	---------------------------------------	-------	---

Tabela 2.4.0.6.4. Atividades da ação: 2141 - FISFECOI				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fiscalização em Indústrias/EP	Fisc.	66	57	86,36%
Fiscalização em Comercio/EC	Fisc.	6	12	200,00%
Produto Fiscalizado	Unid	59	56	94,92%
Produto amostrado	Unid.	66	58	87,88%
Amostras Coletadas	Unid.	60	56	93,33%
Particip. em reunião nacional	Unid.	2	2	100,00%

2.4.0.16.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Constata-se que de uma maneira geral o setor de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes do SEFAG/DT-AL vêm atuando com correção e tentando atingir os objetivos previstos no Plano Operativo Anual. Verifica-se a necessidade de melhoria nos procedimentos operacionais, tais como a padronização de conceitos; mais rigor nas análises para registro de estabelecimentos e de produtos, principalmente dos processos administrativos de fiscalizações, dos quais estamos atentos a nova legislação de fertilizantes, da Lei do processo administrativo.

Os resultados foram bastante satisfatórios, pois atingiu 96% do programado, mesmo com os atrasos na liberação dos recursos.

Um dos entraves para o atingimento das metas é o número insuficiente de servidores, tanto Técnico com de apoio. O Setor só conta com um FFA para a realização das ações do PI. Apesar das dificuldades enfrentadas, não houve grandes prejuízos das atividades no que foi estabelecido;

Finalmente, consideradas as limitações existentes e evidentes o interesse da equipe para atingir os objetivos e que, com a discussão dos procedimentos e com a adoção de medidas corretas, o serviço no estado poderá atingir excelentes níveis de conformidade
FFA George Oscar F. T. da Costa

2.4.0.17. Dados gerais da Ação 2177 - FISCAGRIC - Fiscalização de Serviços Agrícolas

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: ROBISMAR LEAL

Responsável pelos dados: Robismar Leal

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Empresas de aviação agrícolas fiscalizadas com os serviços em conformidade, dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Legislação Federal em vigor.

Indicador: N° de Fiscalizações em conformidade

Relatório de Gestão 2008

Formula de Cálculo: FEC/FR= N° de Fiscalizações Programadas em Conformidade com as normas, pelo total de Fiscalizações Realizadas.

FEC/TFR=100%

Tabela 2. 4. 0.17.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 2177 - FISCAGRIC					
Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Fiscalizações Aeroagrícolas Executadas em conformidade	80	17.000,00	Fiscalizações Aeroagrícolas Executadas em conformidade	72	13.753,98

Tabela2. 4.0. 17.2. Metas e resultados da ação 2177 - FISCAGRIC no exercício				
METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	17.000,00	13.753,98	0,81
Física (fiscalização realizada)	(Un)	80	72	0,90

Tabela 2.4.0.17.3. Recursos Financeiros da ação: 2177 - FISCAGRIC		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	9.925,43
339030	COMBUSTÍVEL	3.258,55
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	570,00
	TOTAL	13.753,98

Tabela 2.4.0.17.4. Atividades da ação: 2177 - FISCAGRIC				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fiscalização em empresas	Unid.	40	37	92,50%
Fiscalização em aeronaves	unid	30	28	93,33%
Fiscalização de aplicação	Unid	10	11	110,00%
Participação em reunião nacional	Unid.	2	1	50,00%

2.4.0.17.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As atividades de fiscalização e acompanhamento das Operações com Aviação Agrícola no Estado de Alagoas, exercício 2008, foram desenvolvidas a contento. Os resultados foram por demais satisfatórios, uma vez que mesmo contando com as dificuldades de apoio logístico, como veículos adequados para os deslocamentos e recursos financeiros em tempo hábil, obteve-se números bem próximo do que fora colimado para o citado exercício.

Não foi detectada nenhuma **inconformidade**, por diversos fatores, tais como:

- Exaustivos investimentos com treinamentos especializados, feito pelas empresas que utilizam dessa tecnologia, em treinamento para seus técnicos envolvidos;
- Alto custo e as exigências em segurança inerentes a essa tecnologia, fatos esses aliados a constante presença da fiscalização do MAPA que em algumas vezes, atuou conjuntamente com o DAC/MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA no Estado de Alagoas.

1 – Os resultados foram satisfatórios, uma vez que se atingiu 90% os índices projetados para 2008;

Relatório de Gestão 2008

2 – Foram poucas as dificuldades enfrentadas, tais como: Carência de veículo apropriado para os deslocamentos até o campo (loais das operações Aeroagrícolas); recursos financeiros, para cobrir as despesas com deslocamentos, algumas vezes sofreram atrasos e, uma estrutura melhor de conserto e manutenção dos veículos oficiais em uso na SFA/AL;

3 - Algumas medidas foram tomadas para dirimir alguns prejuízos de programação, junto a esta Superintendência e Divisão Nacional de Aviação Agrícola (S.D.A / MAPA)/Brasília-DF, tendo sido possível contornar alguns problemas de ordem administrativa;

4 – Fiscal responsável FFA Robismar Leal.

2.4.0.18. Dados gerais da ação: 2179 - FISCALSEM - Fiscalização de Sementes e Mudanças

Coordenador Estadual da Ação: ISMAEL VITAL DE SOUZA

Responsável pela Ação: Luís Carlos Jinfen ko

Responsável pelos dados: Luís Carlos Jinfen ko

Produto: Fiscalização realizada

Especificação Produto: Fiscalização

Indicador: Nº de Fiscalizações em conformidade

Formula de Cálculo: FEC/FR= Fiscalizações Efetuadas em Conformidade com as normas pelo total de Fiscalizações Realizadas

FEC/FR=100%

Tabela 2.4.0.18.1. Metas Físicas e Financeiras da ação 2179 - FISCALSEM1

Previstas			Realizadas		
Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)	Meta Física	Unidade	Financeira (R\$)
Total de Fiscalização Realizada	105	64.839,32	Total de Fiscalização Realizada	90	46.018,77
Fiscalização Executada em Conformidade	105		Fiscalização Executada em Conformidade	90	

RC2007= 68.670,98

Tabela 2.4.18.2. Metas e resultados da ação 2179 - FISCALSEM1 no exercício

METAS	EM	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
Financeira	(R\$)	64.839,32	46.018,77	0,71
Física (fiscalização realizada)	(Un)	105	90	0,86

Tabela 2.4.18.3. Recursos Financeiros da ação: 2179 - FISCALSEM1

ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	14.787,58
339030	COMBUSTÍVEL	5.678,71
339033	PASSAGEM	23.318,41
339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.234,07
	TOTAL	46.018,77

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.18.4. Indicadores de Desempenho da ação: 2179 - FISCALSEM1				
Nome	Mede	Formula	Resultado	Em
ECONOMICIDADE	Custo realizado de 2007 p/ 2008, em reais	(CR 2008 - CR2007)	-22.652,21	R\$
	Custo realizado de 2007p/ 2008, em %	VR 2008/2007 = {[(CR 2008: CR2007) x 100] - 100}	-32,99	%
EFICIÊNCIA	Custo unitário realiz. (CUR) 2008, em reais/ quant realiz. meta física	CUR 2008 = (CR2008: QR2008)	511,32	R\$
EFICÁCIA	V. relativa (VR) custo unit realiz em relação ao prog 2008, em %	VR2008 = [(CUR2008: CUP2008). 100] -100	-17,20	R\$
	V. (VA) entre a quant realiz de unid prod da ação e a meta física Prog 2008, em quant da meta física:	VA2008 = QR2008 – QP2008	-15	UNID
	V. relativa (VR) entre a quant realiz de unid do prod da ação e a meta física prog 2008, em %	VR2008 = [(QR2008: QP2008). 100] -100	-14,29	%

Tabela 2.4.18.5. Atividades da ação: 2179 - FISCALSEM1				
PROCESSOS REALIZADOS	UNIDADE	PROGRAMADO	EXECUTADO	% DE DESEMPENHO
Fisc. comércio de sementes	Unid.	90	80	89%
Fiscalização de mudas	Unid.	12	10	83%
Participação de Força-Tarefa	Unid.	1	2	200,00%
Cursos e Treinamentos	Unid.	1	1	100,00%
Reunião Nacional	Unid.	2	2	100,00%

2.4.0.18.6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No estado de Alagoas são poucos produtores de sementes, com altos níveis técnicos e segue com rigor a legislação sobre sementes e mudas, Lei 10.711/2003, destaca-se a produção da Universidade Federal de Alagoas, representados pelos professores-pesquisadores da área de sementes.

Na parte de fiscalização dos produtores de mudas não foi encontrado nenhuma gravidade por ser essa área nova e de pequena expressão em nosso estado. Quanto à fiscalização do comércio de sementes e mudas é da competência da Secretaria de Agricultura de Alagoas e acompanhado pela SFA/AL visando à integração dos comerciantes a legislação e inscrição no RENASEM- Registro Nacional de Sementes e Mudas, conforme o Decreto nº5153 de 23/07/2004.

Em função dos constantes cortes na sua programação orçamentária do exercício a SFA, ficou sem ter como custear os deslocamentos de alguns servidores que necessitavam participar de cursos e encontros, por isso, parte dos recursos destinados a deslocamento no PI foram utilizado pelo Superintendente para cobrir as despesas efetuadas.

1. Fomos bem sucedidos, os resultados foram satisfatórios, pois foi concluído mais de 80% do programado.
2. Tivemos dificuldades, mas foram superadas.
3. Não tivemos insucesso.
4. RT do PI FISCALSEM- FFA Luís Carlos Jinfen Ko

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.19. Dados Financeiros da ação: Ações que não tiveram programações definidas para o Exercício, mas tiveram recursos descentralizados e utilizados na realização as ações das diversas atividades, conforme quadros abaixo:

Tabela.1. Recursos Financeiros da ação: FISCORGEN		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	5.707,92
339030	COMBUSTÍVEL	300
339033	PASSAGEM	1.500,00
	TOTAL	7.507,92

Tabela 2.Recursos Financeiros da ação: CERTORGAN1		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	2.876,12
339033	PASSAGEM	2.600,00
	TOTAL	5.476,12

Tabela 3. Recursos Financeiros da ação: FISCAGROTOX		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	830,43
339033	PASSAGEM	6.234,00
	TOTAL	7.064,43

Tabela 4. Desempenho Recursos Financeiros da ação: INOVAGRO		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	1.688,24
	TOTAL	1.688,24

Tabela 5. Desempenho Recursos Financeiros da ação: INDIGRAF		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	429,54
	TOTAL	429,54

Tabela 6. Recursos Financeiros da ação: RASTREAB		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	785,71
339033	PASSAGEM	1.500,00
	TOTAL	2.285,71

Tabela 7. Recursos Financeiros da ação: FISCORGEN		
ELEMENTO DE DESPESA	OBJETIVO	VALOR (R\$)
339014	DIARIA	5.707,92
339030	COMBUSTÍVEL	300
339033	PASSAGEM	1.500,00
	TOTAL	7.507,92

Relatório de Gestão 2008

2.4.0.19.1. Dados de viagens custeadas por cada ação:

SIPAG

Tabela 1. Ação: RESÍDUOS			
Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
José Evio Lopes Lima	Recife/PE	Reunião Técnica (PNCRC)	16 / 18.04.08
José Évio Lopes Lima	Fortaleza/CE	(PNCRC) Pescados Derivados	06/ 05 /05.08
Jose Evio Lopes Lima	Fortaleza-CE	Reunião Nac. Gestão PNCRC	07/10/12/08

Tabela 2. Ação: PADCLASSIF			
Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Terezinha C. de Paula	Arapiraca	Palestra SEBRAE Arapiraca	28/ 29.02.08
Elias da Silva Torres	U.dos Palmares/ Arapiraca	Cond. FFA Terezinha	19/ 21.05.08
Terezinha C. de Paula	Arapiraca, U. dos Palmares	Fiscalização e Coleta amostra	19./ 21.05.08
Elias da Silva Torres	Murici	Cond. FFA Terezinha	17/12/2008
Elias da Silva Torres	Arapiraca	Cond. FFA Terezinha	22/23/12/08
Terezinha C. de Paula	Murici	Inspeção de Estabelecimento	17/12/2008
Terezinha C. de Paula	Arapiraca	Fisc. Credenc. e coleta	22/23/12/08

Tabela 3. Ação: INSPANIMAL			
Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Eduardo Lyra	Pão de Açúcar, Arapiraca	Reinspeção p. concessão SIF	12/13.02. 08
Valdemar C. de Lima	Pão de Açúcar, Arapiraca	Conduzir FFA. Eduardo Lira	12/ 13.02.08
Adão Nery Araújo	Palmeira dos Índios	Acomp. Equipe DILEI/DIPOA	25/ 29.02.08
Celso W. C. Barros	Palmeira dos Índios	Acomp. Equipe DILEI/DIPOA	25/ 29.02.08
Jesu Silva Ferreira	União dos Palmares	Coleta ass. documento ind.SIF	29/ 29.02.08
Jesu Silva Ferreira	Murici	Coleta ass. documento ind.SIF	28 28.02
José Evio L. Lima	União dos Palmares	Aud. indústria com SIF S. LEITE	4 /7/ 03/2008
Celso W.C. Barros	Murici / Chã Preta	Aud. indústria com SIF S. LEITE	4 / 7/ 03/2008
Adão Nery Araújo	U. dos Palmares	Aud. Ind. com SIF S. LEITE	4 /7 03/2008
Eduardo Lyra	...Arapiraca/U. dos Palmares	Fiscalização indústria com CIF	7/mar/08
José Evio L. Lima	P.Índios/Cacimbinha	Supervisão Ind. Com SIF	13/mar/08
Adão Nery Araújo	P.Índios/Cacimbinha	Supervisão Ind. Com SIF	13/mar/08
Jesu Silva Ferreira	Arapiraca	Entrega doc. Indústria	12.03.08
Celso W. C. Barros	Batalha/Pão de Açúcar	Superv. Indústria com CIF	17/ 18/03/08
Celso W. C. Barros	Recife/PE	Norte/Nordeste Normativa	25/28. 03. 08
Adão Nery Araújo	Recife/PE	.Norte /Nordeste Normativa	25/ 28.03.08
Eduardo Lyra	Arapiraca, Coruripe, S.Ipanema	Fisc. Ind. (setor de pescado)	25/ 28.03.08
Mário Lins B. Neto	Arapiraca, S.Ipanema, P.Índios	Acomp. De convênio	18/ 20.03.08
Jesu Silva Ferreira	União dos Palmares	Col.ass.auto de inflação	25/ 25.03.08
José Evio L. Lima	U. Dos Palmares, Coruripe	Fiscalização Indústria	09/ 11.04.08
Jesu Silva Ferreira	Viçosa	Fiscalização Indústria	02/ 02.04.08
Eduardo Lyra	União dos Palmares, Coruripe	Fiscalização Indústria	09/ 11.04.08
Celso W. C. Barros	Batalha	Sup.ind.com SIF	14/ 18.04.08
Adão Nery Araújo	Batalha	Sup.ind.com SIF	14/ 18.04.08
Adão Nery Araújo	Batalha	Sup.ind.com SIF	22/ 25.04.08
Celso W.C. Barros	Batalha	Sup.ind.com SIF	22/ 25.04.08
Jesu Silva Ferreira	União dos Palmares	Orientar Ind. s/SIGSIF (INSTRUÇÃO NORMATIVA-	17/ 14.04.08

Relatório de Gestão 2008

		51/2002).	
José Y. F. de Lima	Recife/PE	Entrega de amostra	22.04.08
José Evio L. Lima	Batalha	Supervisão Ind. Com SIF	22/ 25.04.08
Celso W. C. Barros	Murici	colher amostra p/ Lanagro/PE	30/ 30.04.08
Jesu Silva Ferreira	Murici	Com e aux. FFA. Celso	30/ 30.04.08
José Y. Fonseca	Recife/PE	Entrega Amostra Lanagro-Pe	06.06.08
Adão Nery Araújo	P. dos Índios, Murici, U. Palmares	Fisc.ind.com SIF	07/ 09.05.08
Jesu Silva Ferreira	P. Índios,... Murici, U. Palmares.	Conduzir FFA. Adão	07/ 09.05.08
Jesu Silva Ferreira	Murici, U. Palmares, P. Índios e Batalha	Col.ass.auto de infração	15/ 16.05.08
Jorge P. Sousa	Arapiraca, P.s Índios e Penedo	Fisc. Estab. De bebidas	19/ 21.05.08
Jacob Nery Araújo	Recife/PE	Ent. Amostra lab. Lanagro/PE	20/ 20.05.08
José Evio L.s Lima	Batalha/AL	Fisc.ind.com SIF	20/ 21.05.08
Celso W.C. Barros	Batalha/AL	Supervisão Ind. Com SIF	20/ 21.05.08
Luis de F. Porfírio	Murici/AL	Entrega doc. Ind. Com SIF	21 / 21.05.08
Celso W. C. Barros	Batalha/AL	Fisc.ind.com SIF	23/ 23.05.08
Adão Nery Araújo	Batalha/AL	Fisc.ind.com SIF	23/ 23.05.08
Jesu Silva Ferreira	Batalha/AL	Conduzir e aux. FFA	23/ 23.05.08
Jesu Silva Ferreira	Recife/PE	Ent. amostra lab. Lanagro/PE	26/05.08
Valdemar C. de Lima	Coruripe/AL	Cond. FFA Eduardo	03/ 05.06.08
Eduardo Lyra	Coruripe/AL	Fisc.ind.com SIF	03/ 05.06.08
Celso W. C. Barros	BATALHA/AL	Supervisão Ind. Com SIF	02/ 06.06.08
Adão Nery Araújo	BATALHA/AL	Fisc. Ind. Com SIF	02/ 06.06.08
Luis de F. Porfírio	Murici, União dos Palmares/AL	Entregar doc. Ind. com SIF	04.06.08
Celso Walter C. Barros	Cacimbinha/ Major Isidoro	Fisc.Ind. SIF Leite Derivados	11/ 13.06.08
Adão Nery Araújo	Cacimbinha/ Major Isidoro	Fisc. Indústrias com SIF	11/ 13.06.08
Valdemar C. de Lima	Arapiraca, S. do Ipanema	Acomp. FFA Eduardo	16/20.06. 08
Jesu Silva Ferreira	Murici, União dos Palmares	Col.amostra leite e derivados.	16/ 16.06.08
José Evio L. Lima	Palmeira dos Índios	Col. amostra lab. PNCRC.	16/ 17.06.08
Celso W. Costa Barros	Palmeira dos Índios	Col. amostra lab. PNCRC.	16/ 17.06.08
Eduardo Lyra Carvalho	Arapiraca, Santana do Ipanema	Fisc. Ind. c/SIF(setor pescado)	16/ 20.06.08
José Y, F. de Lima	RECIFE/PE	Entregar Amostras Lanagro/PE	06/ 08/05
João Batista Melo	Arapiraca/Batalha/O. D. das Flores	Acomp. Fisc. indus. Laticínios	25/ 26.06.08
Antonio V. dos Santos	Arapiraca/Batalha/O. D. das Flores	Acomp. Fisc. indus. Laticínios	25/ 26.06.08
Adão Nery Araújo	Arapiraca/Batalha/O. D. das Flores	Fisc. ind. laticínios	25/ 26.06.08
Jesu Silva Ferreira	Arapiraca/Batalha/Olho D'Água	Acomp. FFA Adão Nery	25/ 26.06.08
José Evio L.L ima	Arapiraca/Batalha/ Olho D'Água	Fisc.indústria de laticínios	25/ 26.06.08
Valdemar C. de Lima	União dos Palmares	Acomp. FFA Eduardo	01/ 01.07.08
Valdemar C. de Lima	Coruripe	Acomp. FFA Eduardo	03/ 04.07.08

Tabela 4. Ação: IPVEGETAL

Jorge Pohl de Sousa	Recife e Maragogi	Fisc. bebidas e coleta amostra	14/ 15.02.08
Jorge Pohl de Sousa	Arapiraca	Fisc. bebidas	28/ 29.02.08
Jorge Pohl de Sousa	Arapiraca/Cajueiros/Penedo	Fiscalização de Bebidas	7/mar/08
Marcel P. Limeira	Arapiraca, P. Índios e Penedo	Fisc.est. de bebidas	19/ 21.05.08
Jorge Pohl de Sousa	Arapiraca, Palmeira/AL	Fiscalização de Bebidas	05/ 06.06.08
Jorge Pohl de Sousa	Recife-PE, Maragogi	Conduzir amostra, fisc. bebidas	16/17/10/08
Marcel P. Limeira	C. Leopoldina, J. Gomes, Penedo	Fisc. De bebidas e vinagres	21/24/10/08
Jorge Pohl de Sousa	C. Leopoldina, J. Gomes, Penedo...	Fisc. Bebidas e vinagres	21/24/10/08
Jorge Pohl de Sousa	Fortaleza-CE	Reunião s/ qualid. água coco	27/10/01/11/08
Elias da Silva Torres	Recife-PE	Entrega amostra	11/11/2008
Marcel P. Limeira	S.Sebastião, Junqueiro, Cururipe...	Fisc. Bebidas e vinagres	18/21/11/08
Jorge Pohl de Sousa	S.Sebastião, Junqueiro, Cururipe...	Fisc. Bebidas e vinagres	18/21/11/08

Relatório de Gestão 2008

Jorge Pohl de Sousa	Pirinópolis-GO	Enc. Nac. Insp. Vegetal	24/28/11/08
Daniela M. S. Melo	São Luiz - MA	Regis. fisc. vinhos e bebidas	02 /12/12/2008

SEDESA

Tabela 5. Ação: VIGIFITO			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Daniela M. S. Nery	Maribondo, P. Indios, P. Real do Colégio, Penedo	Fisc. barreira interest. da ADEAL	28/ 30.04.08
José Edler P. Pitta	Belo Horizonte/MG	Educação Sanitária	29/ 04.07.08
José Edler P. Pitta	U. Palmares, S. J. da Lage, Maragogi, Batalha, S. Ipanema	Fisc. barreira interest. da ADEAL	24/ 27.06.08
Isabel C. S. O. Teles	Moeda/MG	Ed. Sanitária Comunicação	15/ 20.06.08
Jose Edler P. Pitta	São Sebastião, I. Nova	Acomp. Convenio PCEVEGETAL	10/10/2008
Jacob Nery Araújo	São Sebastião, I. Nova	Acomp. FFA Pitta	10/10/2008
José Edler P. Pitta	O. Branco, Canapi, U. Palmares	Acomp. Convenio	21/24/10/08
Jacob Nery Araújo	P. dos Indios, Penedo, I. Nova, P. R. do Colégio, P. Calvo	Acompanhar FFA Pitta e Daniela	21/24/10/08
Daniela M. S. Melo	D. Goveia, Arapiraca	Fisc. Conv.01/08-SEAGRI/MAPA	27/31/10/08
Daniela M. S. Melo	P. Indios, P. Calvo, Penedo, Maragogi...	Fisc. ULSAV's e P. Fisc. Sigatoka Negra	11/14/11/09
Daniela M. S. Melo	Curitiba-PR	3º Curso de ident. pragas Madeiras e Florestas	16/21/11/08
Francisco C. B. Lima	P. Indios, Penedo I. Nova...	Fisc. ULSAV's e P. Fisc. Sigatoka Negra	11/14/11/08

Tabela 6. Ação: VIGIZOO			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Alvacy Umbelino Silva	P. Indios, Penedo, Maragogi...	Fisc. ULSAV's e P. Fiscalização	11/14/11/08
Francisco Carlos B. Lima	P. Indios, Penedo, Maragogi...	Fisc. ULSAV's e P. Fiscalização	11/14/11/08

Tabela 7. Ação: FEBREAFTOS			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Isabel C. S. O. Teles	MCZ/Brasília/MCZ	Planej. ações da Defesa Agropecuária	18./ 21.02.08
Isabel C. S. O. Teles	Porto Alegre/RS	Int. Am. Sul Febreaftos	09/ 12/03/08
Jacob Nery Araújo	Dois Riachos, P. Indios/AL	Acomp. FFA	11.06.08
Isabel C. S. O. Teles	Moeda/MG	Ed. Sanit Comunicação	15./ 20.06.08
Leonardo de Azevedo	Dois Riachos, P. Indios	Acomp. fisc. barreiras transito	11.06.08
Isabel C. S. O. Teles	Dois Riachos, P. Indios	Fisc. trânsito feira livre de gado	11.06.08
Isabel C. S. Teles	Batalha	II Feira Agro Familiar e Torneio Leiteiro	18/10/2008
Mario Lins Broad Neto	Batalha	II Feira Agro Familiar e Torneio Leiteiro	18/10/2008
João Batista Melo	Batalha	31ª Exposição Agropecuária	15/16/10/08
João Batista Melo	Batalha	II Feira Agro Familiar e Torneio Leiteiro	18/10/2008
Valdemar C de Lima	Batalha	Conduzir Superintendente	15/16/10/08
Valdemar C de Lima	Batalha	Conduzir Superintendente	18/10/2008
Jacob Nery Araújo	D. Goveia, Arapiraca	Acomp. FFA Daniela	27/31/10/08
Isabel C. S. Teles	D. Goveia, Arapiraca	Fisc. Conv. 01/08-SEAGRI/MAPA	27/31/10/08
João Batista Melo	União dos Palmares	Vis. Acomp. S. terra c/ Superint. INCRA	31/10/2008
Mario Lins Broad Neto	União dos Palmares	Vis. Acomp. S. terra c/ Superint. INCRA	31/10/2008
Isabel C. S. Teles	Maribondo, Viçosa U. Palmares...	Acomp. Conv. 02/05 - SEAGRI/MAPA	10a13/11/08
Jacob Nery Araújo	Maribondo, Viçosa U.	Acomp. FFA Isabel	10a13/11/08

Relatório de Gestão 2008

	Palmares...		
--	-------------	--	--

Tabela 8. Ação: PCEVEGETAL			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Jose Edler P. Pitta	P. Índios, M. Negrão, S. Ipanema, Maravilha	Aud/Levant. Cochonilha do Carmim	28/ 30.04.08
Valdemar C de Lima	P. Índios, M. Negrão, S. Ipanema, Maravilha	Conduzir FFA Pitta	28/ 30.04.08
Valdemar C de Lima	U. Palmares, P. Índios, Igreja Nova, Penedo	Cond. FFA	13/ 16.05.08
José Edler P. Pitta	U. P. Índios, Penedo- Igreja Nova	Auditoria/Lev. Sigatoka Negra	13/ 16.05.08
Jorge P.de Sousa	Recife-PE, Maragugi	Conduzir amostra, fisc. bebidas	16/17/10/08
Marcel P. Limeira	C. Leopoldina, J. Gomes, Penedo	Fisc. bebidas e vinagres	21/24/10/08
Jorge Pohl de Sousa	C. Leopoldina, J. Gomes, Penedo...	Fisc. Bebidas e vinagres	21/24/10/08
Jorge Pohl de Sousa	Fortaleza-CE	Reunião s/ qualidade da água de coco	27/10/01/11/08
Elias da S. Torres	Recife-PE	Entrega amostra	11/11/2008
Marcel P. Limeira	S.Sebastião, Junqueiro, Cururipe...	Fisc. Bebidas e vinagres	18/21/11/08
Jorge Pohl de Sousa	S.Sebastião, Junqueiro, Cururipe...	Fisc. Bebidas e vinagres	18/21/11/08
Jorge Pohl de Sousa	Pirinópolis - GO	Enc. Nac. Insp. Vegetal	24/28/11/08
Daniela M. S. Melo	São Luiz - MA	Regis. fisc. vinhos e bebidas	02 /12/12/2008

Tabela 9. Ação: PCEANIMAL			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Marta Pedrosa S. Maior	Brasília/DF	Semin. s/ Emerg. Influenza Aviária	10/14/03/08
Marta Pedrosa S. Maior	Arapiraca, São Sebastião	Coleta estab. Avícolas	01/03.04. 08
Maria das G. A. de Freitas	Arapiraca	Acomp. ações do PNCEBT	15./ 17.04.08
Marta Pedrosa S. Maior	São Luiz (MA)	Enf. ovinos caprinos	08./ 12.04.08
Maria das G. A. de Freitas	S.Ipanema, D. Goveia, M. Grande, Canapi	Acomp. Ações do PNCEBT.	05./ 07.05.08
Jacob Nery de Araujo	Maribondo/ P. dos índios /Batalha	Acomp FFA	02 / 03.07.08
Leonardo de A Lessa	Igreja Nova	Repres. SFA em evento	11/10/2008
Mário L. Broad Neto	Igreja Nova	Repres. SFA em evento	11/10/2008
Marta P. Souto Maior	P. R. Colégio, Arapiraca e Viçosa	Fisc. Sanidade Avícola	15/17/10/08
Jacob Nery Araújo	P. Real do Colégio, Arapiraca e Viçosa	Acomp. FFA Marta	15/17/10/08
João Batista Melo	Igreja Nova	Repres. SFA em evento	11/10/2008
Geraldo M. M. Cabral	P. Índios, Arapiraca, P. R. do Colégio,	Fisc. Lab. Habilitados	21/24/10/08
João Batista Melo	Brasília - DF	Reunião c/ Secretario MAPA	21/23/10/08
Marta Pedrosa S. Maior	São Sebastião	Fisc. Imcub. Avestruz	29/30/10/08
Severino R. Melo	São Sebastião	Fisc. Imcub. Avestruz	29/30/10/08
João Batista Melo	Batalha/AL	11º Pró Leite	30/10/2008
Leonardo de A Lessa	Batalha	Repres. SFA evento agropecuário	30/10/2008
Jacob Nery Araújo	Canapi, M. Isidoro, Arapiraca	Acomp. FFA	18/21/11/08
Geraldo M. M. Cabral	Canapi, Olho D. das Flores, Arapiraca	Fisc. lab. Hab. PNCEBT	18/21/11/08

Relatório de Gestão 2008

Marta P. Souto Maior	São Sebastião, Arapiraca...	Monit. Incub. Avícolas e visita criatórios avestruz	17/19/11/08
Marta P. Souto Maior	S. Sebastião, Arapiraca	Monit. Incub. Avícolas e visita criatórios multiaves	25/26/11/08
Jacob Nery Araújo	Arapiraca, S. Sebastião...	Acomp. FFA	25/26/11/08
Marta P. Souto Maior	Arapiraca	Proferir palestra Ufal	4/12/2008
Marta P. Souto Maior	São Sebastião, Arapiraca....	Fisc. criatório de avestruz	16 /19/12/08
Jacob Nery Araújo	Arapiraca, I. Nova	Acompanhar FFA	16/19/12/08
Isabel C. S. Teles	Congonhas-SP, Cananéia-SP	Reun. SEDESA	15/19/12/08

Tabela 10. Ação: RASTREAB

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Alvacy Umbelino Silva	Curso atualização SISBOV	Campinas	07/13/09/08

SEFAG

Tabela 11. Ação: FISCGENE

Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Celso Walter C. Barros	Bento Gonçalves-RS	3ª Reunião Nacional do DFIP	23/9/11/08
Valdemar C. de Lima	Batalha.....J. Homens	Conduzir Superintendente	10/11/12/08
Mario Lins Broad Neto	M. Vermelho	Vist. Em estrada CGPI/SDC/MAPA	11/12/12/08
Erivaldo Alves dos Santos	Mar Vermelho	Vis. Convênio CGPI/SDC/MAPA	11/12/12/08
Valdemar C. de Lima	S.Ipanema, Batalha.....	Conduzir servidores	16/18/12/08
João Batista Melo	S.Ipanema, Batalha.....	Part.7º EXPORSERTÃO	16/18/12/08
Mario Lins Broad Neto	S.Ipanema, Batalha.....	Part.7º EXPORSERTÃO	16/18/12/08

Tabela 12. Ação: FISCINAN

Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Sidney da S. Ferreira	Penedo, I. Nova, ..., Arapiraca, Piranhas, D. Golveia, Mandáú	Fisc. Sementes e Mudanças	28.01 / 01.02.08
Leonardo de Azevedo Lessa	Penedo, I. Nova, P. R. do Colégio, Arapiraca, Piranhas, D. Goveia,	Fisc. Sementes e Mudanças	28.01 / 01.02.08
Robismar Leal	C. Leopoldina, M. Camaragibe, S. Luiz Quitunde, S. Jose da Lage,	Fisc. Aviação agrícola	29.01 / 01.02.08
José Alves de Oliveira	C. Leopoldina, M. Camaragibe S. Luiz Quitunde, S. Jose da Lage, B. da Mata, C. Alegre, Coruripe	Conduzir FFA	29/1 / 1/2
Robismar Leal	Penedo, I. Nova, T. Vilela, S. Miguel dos Campos, Coruripe, M. Deodoro	Fisc. Aviação agrícola	11.02 / 15.02.08
Jose Alves de Oliveira	Penedo, I. Nova, T. Vilela, S. Miguel dos Campos, Coruripe, M. Deodoro	Aux. FFA Robismar Leal	11.02 / 15.02.08
Jose Alves de Oliveira	Colônia Leopoldina, M. Camaragibe, I. Nova, Penedo, Coruripe	Aux. FFA Robismar Leal	19.02 / 22.02.08
Robismar Leal	Colônia Leopoldina, M. Camaragibe, I. Nova, Penedo, Coruripe	Fisc insumos aplicados-aviação agrícola	19.02 / 22.02.08
Robismar Leal	S. Miguel dos Campos, B. da Mata, C. Alegre, T. Vilela, Penedo	Fisc insumos aplicados-aviação agrícola	25.02 / 29.02.08
Jose Alves de Oliveira	S. Miguel dos Campos, B. da Mata, C. Alegre, T. Vilela, Penedo	Aux. FFA. Robismar Leal	25.02 a 29.02.08
Jose Alves de Oliveira	São Jose da Lage, Colônia Leopoldina, M. de Camaragibe, São Luiz do Quitunde e Maragogi	Aux. FFA. Robismar	11.03 a 14.03.08

Relatório de Gestão 2008

Luis Carlos Jinffen ko	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07.04 a 10.04.08
Francisco Luis B. Oliveira	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07.04 a 10.04.08
Sidney da S. Ferreira	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07.04 a 10.04.08
Luis Carlos Jinfen Ko	Passos de Camaragibe, São Miguel dos Milagres, Porto Pedras, Japaratinga, Maragogi, Jacuipe, Jundiá, Campestre	Acomp. fisc. SAGRI comercio sementes	14./ 16.04.08
Leonardo de Azevedo Lessa	Chã Preta	Acomp. sup. e visita a produtores	30.04.08
Luis Carlos Jinffen ko	Campinas/SP	Partic. força tarefa SFA/SP	04./ 17.05.08
Ismael Vital de Souza	Brasília/DF	Part. reunião chefes SEFAG	12./ 15.05.08
Leonardo de Azevedo Lessa	Piranhas	Acomp. sup. Exposição animais	29.05.08
João Batista Melo	PIRANHAS/MCZ	Acomp. sup. Exposição animais	29.05.08
Leonardo de Azevedo Lessa	CHÃ PRETA	Acomp. sup. e visita a produtores	04.06.08
João Batista Melo	Município de Preta/ Maceió	REUNIÃO C/CRIADORES	04.06.08
Luis Carlos Jinfen Ko	Ouro Branco, Maravilha, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, Dois Riachos, Cacimbinhas, Mirador do Negrão, Estrela de Alagoas.	Fisc. Conjunta Fiscais SEAGRI-AL	17/ 19.06.08
Dailton de Freitas Araújo	Goiânia/GO	Enc. Nacional PO 2008	07./ 11.07.2008
Leda Maria P. Lima	Goiânia/GO	Enc. Nacional PO 2008	07./ 11.07.2008
João Batista	Goiânia/GO	Enc. Nacional PO 2008	07./ 11.07.2008
José Benigno P. Lyra	Arapiraca, Batalha	Fisc. Est. Rações animais	06/07/11/08
José Benigno P. Lyra	Atalaia, Maribondo, Anadia...	Fisc. Com. Ração Animal	18/19/11/08
José Benigno P. Lyra	Palestina, P.de Açúcar...	Fisc. Com. Ração Animal	03/05/12/08
Jose Benigno P. Lyra	B. da Mata, S. M.Campos..	Fisc. Com. Ração Animal	17/19/12/08
Jose Benigno P. Lyra	Batalha	Fisc.ind. ração animal	04 /5/12/2008
Severino R. Melo	Batalha	Fisc.ind. ração animal	4/5-12-08
Jose Benigno P. Lyra	Arapiraca	Fisc. ind. rações animais	11/12/12/08

Tabela 13. Ação: FISPROVET

Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Severino Rodrigues Melo	Maribondo, Anadia, Taquarana, Palmeira dos Indios, Cacimbinhas, Major Isidoro, Batalha, Olho D'água das Flores	Fisc. estab. Prod. de uso veterinário	17/ 20.03.08
Severino Rodrigues Melo	Coruripe, Piaçabuçu, Penedo, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Teotônio Vilela, São Sebastião	Fisc. estab. Prod. de uso veterinário	08/10.04. 08
Severino Rodrigues Melo	Dois Riachos, Santana do Ipanema, Poço das Trincheiras, Maravilha, Ouro Branco, Delmiro Gouveia e São José da Tapera	Fisc. estab. prod. de uso veterinário	05.04. 08
Severino Rodrigues Melo	Canapi, Inhapi, Mata Grande, Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'água do Casado, Piranhas.	Fisc. estab. prod. de uso veterinário	27/30.05. 08

Relatório de Gestão 2008

Severino Rodrigues Melo	Batalha/Major Isidoro/Sebastião Junqueiro	Fisc. estab. prod. de uso veterinário	03/04.06. 08
Severino R. Melo	São Sebastião	Insp. Est. multiaves	07/09/10/08
Gedevaldo F. Moura	Arapiraca	Evento: Embalagens vazias no Campo	09/10/08
Severino R. Melo	Anadia, Maribondo...	Fisc. Estab. Prod. Veterinário	18/19/11/08
Severino R. Melo	Bento Gonçalves-RS	3ª Reunião Nacional do DFIP	23/29/11/08
Ismael Vital de Souza	Bento Gonçalves-RS	3ª Reunião Nacional do DFIP	23/29/11/09
Jose Benigno P. Lyra	Bento Gonçalves-RS	3ª Reunião Nacional do DFIP	23/29/11/10
Severino R. Melo	S. M. Campos.....Caibras	Fisc. estab. prod. de uso veterinário	17 /19/12/08

Tabela 14. Ação: FISFECOI

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
George O. F. T. da Costa	Piracicaba/SP	Curso Espec. Tec. Fertilizante	17/ 23.02.08
Sidney da Silva Ferreira	Penedo, Arapiraca, Belo Monte, Teotônio Vilela, São Luis do Quitunde	Fisc. ind. Mist fertilizante	25/ 28.03.08
George O. F. T. da Costa	Penedo, Arapiraca, Belo Monte, Teotônio Vilela, São Luis do Quitunde	Fisc. ind. Mist fertilizante	25/ 28.03.08
George O. F. T. da Costa	Arapiraca, Belo Monte, Penedo, Teotônio Vilela, Coruripe	Fisc. ind. Mist fertilizante	22/25.04. 08
Sidney da S. Ferreira	Brasília/DF	Treinamento sistemas SIPE e SICAR	21/25.04. 08
Jose Alves de Oliveira	Arapiraca, Belo Monte, Penedo, Teotônio Vilela, Coruripe	Aux. FFA	22/ 25.04.08
Sidney da Silva Ferreira	Penedo Arapiraca, Belo Monte, Teotônio Vilela	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	19.05.08
George O. F. T. da Costa	Penedo, Arapiraca, Belo Monte e Teotônio Vilela	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	19.05.08
Ismael Vital de Souza	Penedo, Arapiraca, Teotônio vilela e Belo monte	Fisc.Ind. Mist. Fertilizantes no Estado de Alagoas	19/ 21.05.08
José Alves de Oliveira	Maceió/Penedo/Arapiraca/ Belo Monte/ Teotônio Vilela/ Maceió	Aux. FFA	19/ 21.05.08
Sidney da Silva Ferreira	Penedo, Arapiraca, Teotônio vilela e Belo monte	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	25.06.08
George O. F. T. da Costa	Penedo, Arapiraca, Teotônio vilela e Belo monte	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	25.06.08
José Alves de Oliveira	Penedo, Arapiraca, Teotônio vilela e Belo monte	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	25.06.08
Sidney da S. Ferreira	Arapiraca, S. M. dos Campos	Fisc. e coleta de amostra de grãos	24 / 26/09/08
Sidney da S. Ferreira	Arapiraca e B. Monte	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	7/10/2008
Sidney da S. Ferreira	Fortaleza-CE	Reunião Fertilizantes	20/ 24/10/08

Relatório de Gestão 2008

Ismael Vital de Souza	Fortaleza-CE	Reunião Fertilizantes	20/ 24/10/08
George O. F. T. da Costa	Fortaleza-CE	Reunião Fertilizantes	20/ 24/10/08
George O. F. T. da Costa	Arapiraca, B. Monte	Fisc. ind. Mist. Fertilizante	07/ 09/10/08
José Alves de Oliveira	Arapiraca	Aux. Fisc Fertilizantes	14/15/10/08
Francisco L. B. Oliveira	Aracaju - SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
Ismael Vital de Souza	Aracaju - SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
George O. F. T. da Costa	Aracaju - SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
Luiz Carlos Jinfen ko	Aracaju - SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
Jose Alves de Oliveira	Aracaju – SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
Sidney da S. Ferreira	Aracaju - SE	Visita Técnica a Empresas	27/31/10/08
George O. F. T. da Costa	Arapiraca, B. Monte	Fisc. ind. misturadora fertilizante	11/14/11/08
Sidney da S. Ferreira	Arapiraca, B. Monte...	Fisc. ind. misturadora fertilizante	11/14/11/08
Jose Alves de Oliveira	Arapiraca B. Monte...	Aux. FFA Sidney	11/14/11/08
Jose Alves de Oliveira	Fortaleza-CE	1ª R. insumos Agrícolas I RAIÁ	31/11/05/12/08
George O. F. T. da Costa	Fortaleza-CE	1ª R. insumos Agrícolas I RAIÁ	31/11/05/12/08
Jose Alves de Oliveira	B. Monte	Transp. calcário p/SFA	26/28/11/028
Sidney da S. Ferreira	Arapiraca....S.L.Quitunde	Fisc. ind. misturadora fertilizante	15/18/12/08
Jose Alves de Oliveira	Arapiraca....S.L.Quitunde	Fisc. ind. misturadora fertilizante	15 / 18/12/08
George O. F. T. da Costa	Arapiraca....S.L.Quitunde	Fisc. ind. misturadora fertilizante	15/18/12/08

Tabela 15. Ação: FISCAGRIC			
Nome do servidor	Local de afastamento	OBJETIVO	Período
Robismar Leal	Boca da Mata, Campo Alegre,São Miguel dos Campos,Coruripe,Penedo	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	17.03 a 20.03.08
Jose Alves	Boca da Mata, Campo Alegre, São Miguel dos Campos, Coruripe,Penedo	Aux. FFA. Robismar	17.03 a 20.03.08
Robismar Leal	Campo Alegre, B. da Mata, São Miguel dos Campos, Coruripe,Teotônio Vilela	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	24.03 a 28.03.08
José Alves	Penedo, Igreja Nova,Teotônio Vilela,Coruripe,São Miguel dos Campos	Aux. FFA.Robismar	07.04 a 11.0408
Robismar Leal	Penedo, Igreja Nova,Teotônio Vilela,Coruripe,São Miguel dos Campos	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	07.04 a 11.0408
Robismar Leal	M. de Camaragibe, São Luiz do Quitunde,União dos Palmares e São José da Laje.	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	22.04 a 25.04.08
Robismar Leal	M. de Camaragibe, São Luiz do Quitunde e Porto Calvo	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	29/ 30.04.08
Jose Alves de Oliveira	M. de Camaragibe, São Luiz do Quitunde e Porto Calvo	Aux. FFA. Robismar	29/30.04.08
Robismar Leal	São Miguel/Campos, Campos e B. da Mata	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	28/ 30.05.08
José Alves	São Miguel/Campos, Campos e B. da Mata	Aux. FFA. Robismar	28/ 30.05.08
Robismar Leal	Penedo,Igreja nova,Teotônio vilela e Coruripe	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	02.07.08
José Alves	Penedo,Igreja nova,Teotônio vilela e Coruripe	Aux. FFA Robismar	02.07.08
Robismar Leal	S. L. do Quitunde, M. de Camaragibe, P. Calvo	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	23 / 25/09/08
Robismar Leal	Penedo, I. Nova, T. Vilela	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	07/10/10/08
José Alves	Penedo, I. Nova, T. Vilela	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	07/10/10/08
Robismar Leal	Cururipe, C. Alegre, B. da Mata e M.	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	21/24/10/08

Relatório de Gestão 2008

	Deodoro		
José Alves	Cururipe, C. Alegre, B. da Mata e M. Deodoro	Conduzir e auxiliar FFA	21/24/10/08
Robismar Leal	S. L. Quitunde, P. Calvo	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	04/07/11/08
Jose Alves	S. L. Quitunde, P. Calvo	Aux. FFA Robismar	04/07/11/08
Robismar Leal	C. Leopoldina, S. J. Laje...	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	12/14/11/08
Robismar Leal	Cururipe, Penedo, I Nova...	Fisc. Aplic. Aviação agrícola	11/14/11/08
Jose Alves	Cururipe, Penedo, I Nova...	Acomp. FFA Robismar	18/21/11/08
Robismar Leal	Fortaleza-CE	1ª Reunião insumos Agrícolas I RAI	31/11A05/12/08
Jose Alves	São L. Quitunde	Transp. Insumos p/SFA	24/25/11/08
Robismar Leal	B. da Mata, C. Alegre....	Fisc. Aplicação aviação agrícola	26/28/11/028

Tabela 16. Ação: FISCALSEM

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Sidney da S. Ferreira	Penedo, I. Nova, P. R. do Colégio, Arapiraca, Piranhas, D. Goveia, Mandaú	Fisc. Sementes e Mudanças	28/ 01.02.08
Leonardo de A Lessa	Penedo, I. Nova, P. R. do Colégio, Arapiraca, Piranhas, D. Gouveia, Mandaú	Fisc. Sementes e Mudanças	28/ 01.02.08
Robismar Leal	C. Leopoldina M. Camaragibe, S. Luiz Quitunde, S. Jose da Lage,	Fisc. Aviação agrícola	29/ 01.02.08
José A de Oliveira	C. Leopoldina, M. Camaragibe, S. L. Quitunde, S. J. da Lage, B. da Mata, C. Alegre, Coruripe	Conduzir FFA	29/1 / 1/2
Robismar Leal	Penedo, I. Nova, T. Vilela, S. Miguel dos Campos, Coruripe, M. Deodoro	Fisc. Aviação agrícola	11/ 15.02.08
Jose A de Oliveira	Penedo, I. Nova, T. Vilela, S. Miguel dos Campos, Coruripe, M. Deodoro	Aux. FFA Robismar Leal	11/15.02.08
Jose A de Oliveira	Colônia Leopoldina, M. Camaragibe, I. Nova, Penedo, Coruripe	Aux. FFA Robismar Leal	19/ 22.02.08
Robismar Leal	Colônia Leopoldina, M. Camaragibe, I. Nova, Penedo, Coruripe	Fisc insumos aplicados- aviação agrícola	19/ 22.02.08
Robismar Leal	S. Miguel dos Campos, B. da Mata, C. Alegre, T. Vilela, Penedo	Fisc insumos aplicados- aviação agrícola	25/ 29.02.08
Jose A de Oliveira	S. Miguel dos Campos, B. da Mata, C. Alegre, T. Vilela, Penedo	Aux. FFA. Robismar Leal	25/ 29.02.08
Jose A de Oliveira	São Jose da Lage, Colônia Leopoldina, M. de Camaragibe, São Luiz do Quitunde e Maragogi	Aux. FFA. Robismar	11/ 14.03.08
Luis Carlos Jinfen ko	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07/ 10.04.08
Francisco L. B. Oliveira	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07/ 10.04.08
Sidney da S. Ferreira	C. Grande, Itaporanga	Visita técnica EMBRAPA/PB	07/ 10.04.08
Luis Carlos Jinfen Ko	P. Camaragibe, São M. dos Milagres, P. Pedras, Japaratinga Maragogi, Jacuipe, Jundiá, Campestre	Acomp. Fisc. SAGRI c/sementes	14/ 16.04.08
Leonardo de A Lessa	Chã Preta	Acomp. Superv SFA/AL.	30.04.08
Luis Carlos Jinfen ko	Campinas/SP	Partic. força tarefa SFA/SP	04/ 17.05.08
Ismael Vital de Souza	Brasília/DF	Reunião chefes SEFAG	12./ 15.05.08
Leonardo de Azevedo Lessa	Piranhas	Acomp. superv. exposição de animais	29.05.08
João Batista Melo	PIRANHAS/MCZ	Exp. Animais Município	29.05.08

Relatório de Gestão 2008

		Piranhas	
Leonardo de Azevedo Lessa	CHÃ PRETA	Acomp Superv. Visita.Produutores Rurais	04.06.08
João Batista Melo	Município de Preta/ Maceió	REUNIÃO C/ CRIADORES	04.06.08
Luis Carlos Jinfen Ko	Ouro Branco, Maravilha, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, Dois Riachos, Cacimbinhas, Mirador do Negrão, Estrela de Alagoas.	Fisc. Conj. SEAGRI-AL	17/ 19.06.08
Dailton de F.Araújo	Goiânia/GO	3º Enc. Nacional PO 2008	07/ 11.07.2008
Leda Maria P. Lima	Goiânia/GO	3º Enc. Nacional PO 2008	07/ 11.07.2008
João Batista	Goiânia/GO	3º Enc. Nacional PO 2008	07/ 11.07.2008
Francisco L. B. Oliveira	Penedo	Confirmar c/ GPS área de sementes	24 / 25/09/08
Luiz C. Jinfen ko	Penedo	Confirmar c/ GPS área de sementes	24 / 25/09/08
Leonardo de A. Lessa	Salvador-BA	Grupo de Trabalho do GT	24 / 26/09/08
Leonardo de A. Lessa	Arapiraca	Acomp. Fisc. PI PCEVEGETAL	07/10/10/19
Luiz Carlos Jinfen ko	Pão de Açúcar, Olivença, Batalha...	Fisc. Conj. SEAGRI	11/13/11/08
Mario L. Broad Neto	Fortaleza-CE	Trein. Cadastradores SICONV	23/26/11/08
Carlos Silva Góis	Fortaleza-CE	Trein. Cadastradores SICONV	23/26/11/08
Leonardo de A. Lessa	Palmeira dos Índios	Reunião SEBRAE	4/12/2008
Leonardo de A. Lessa	Santana do Mandau	Levant. Prod. SEBRAE	11/012/08

Tabela 17. Ação: FISCAGROTOX

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Luis Carlos Jinfen ko	Belém/Pará	Enc.fisc. s/ agrotóxicos	08.06 a 14.06.2008

SEPDAG

Tabela 18. Ação: CENTORGAN1

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Magno Audrey M. Palmeira	Brasília/DF	Reunião chefes SEPDAG/ SFA	13/ 19.04.08
Leonardo de A. Lessa	Brasília/DF	Reunião chefes SEPDAG/ SFA	13/ 19.04.08

Tabela 19. Ação: INOVAGRO

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Magno Aldrey M. Palmeiras	Goiania-GO	Reunião da CAPTA	30/11/06/12/08
Jorge Pohl de Sousa	Goiania-GO	Reunião da CAPTA	30/11/06/12/08

Tabela 20. Ação: INDIGRAF

Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Jorge Pohl de Sousa	Arapiraca	Reunião Técnica	05/06/11/08
Magno Aldrey M. Palmeiras	Arapiraca	Reunião Técnica	05/06/11/08

Tabela 21. Ação: FISCORGEN

Nome do servidor	Objetivo	Local	Período
João Batista	Conhecer proj. B. Cheio	Rio Branco/Acre	04 /07.08.2008
Francisco Luiz B. Oliveira	Reunião s/ fisc. OGM	Brasília-DF	07/ 9/10/08

Relatório de Gestão 2008

João Batista Melo	3º Enc. Superintendentes	Brasília-DF	17/19/11/08
Valdemar Cícero de Lima	Cond. Superintendente	Batalha	13/11/2008
João Batista Melo	Dia de Campo (mandioca)	Batalha; Arapiraca	13/11/2008
João Batista Melo	Enc. Parceiros Institucionais	Fortaleza-CE, P. Alegre-RS	23/29/11/08
Francisco Luiz B. Oliveira	R. s/ fisc. Com OGM	Fortaleza-CE	08/12/12/08
Magno Aldrey M. Palmeiras	Trein. Cadast. SICONV	Fortaleza-CE	23/26/11/08
Elias da Silva Torres	Cond. Servidores	Fortaleza-CE	23/26/11/08
Valdemar Cícero de Lima	Conduzir Superintendente	Batalha/Arapiraca	3/12/2008
João Batista Melo	Reunião com Cooperativas	Arapiraca/Batalha	3/12/2008
João Batista Melo	Reunião com criadores	Batalha... J. Homens	10/11/12/08
Leonardo de Azevedo Lessa	Levant. Produção laranja	Viçosa, Capela, Cajueiro	18/12/2008

2.4.0.20. SERIES HISTÓRICAS - PPA 2204 - 2007

2.4.0.20.1. SIPAG

2.4.20.1.1 Programa 356 – Segurança na Qualidade de Alimentos e Bebidas

Gráfico 2.4.20.1.1.1.

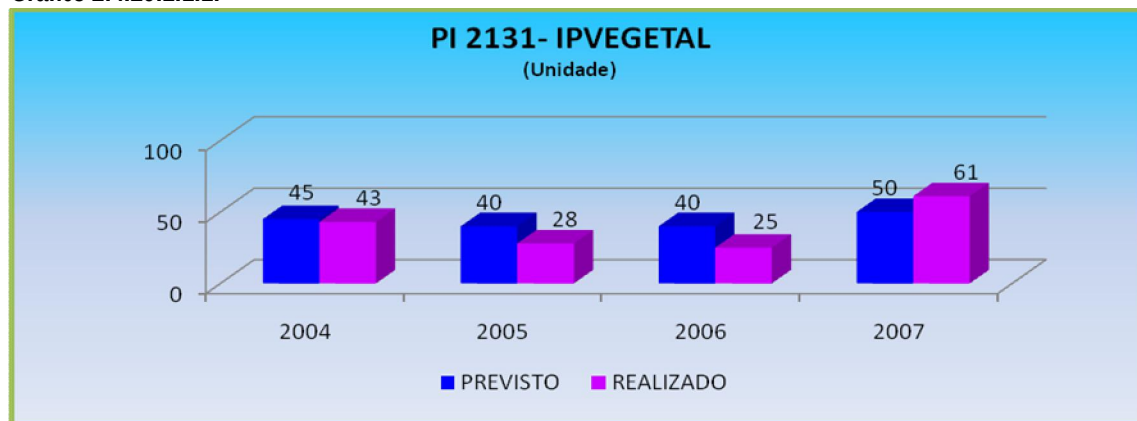
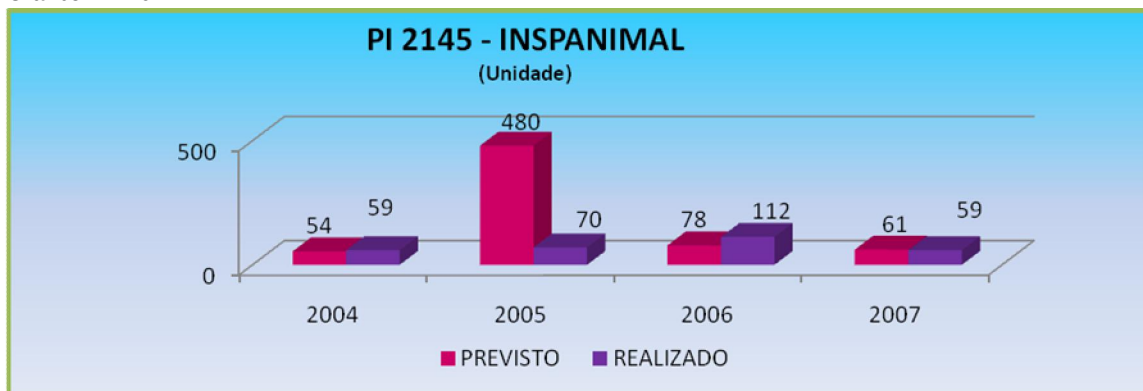


Gráfico 2.4.20.1.1.2.



Relatório de Gestão 2008

2.4.20.2. SEDESA

2.4.20.2.1. Programa 357 – Segurança da Sanidade na Agropecuária

Gráfico 2.4.20.2.1.1.

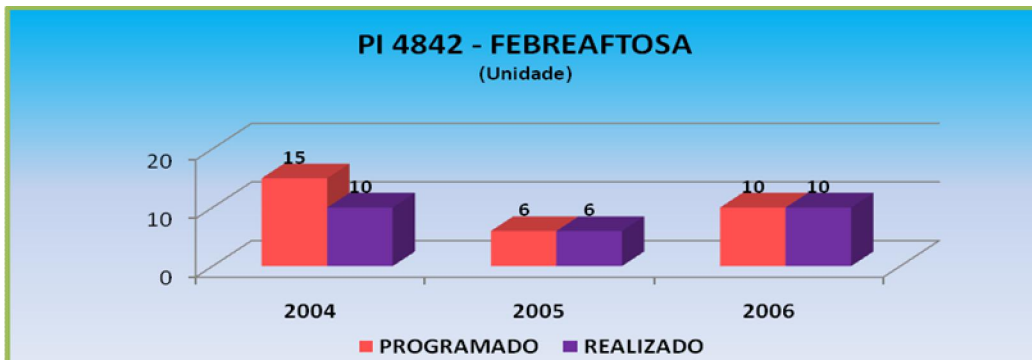


Gráfico 2.4.20.2.1.1.2.

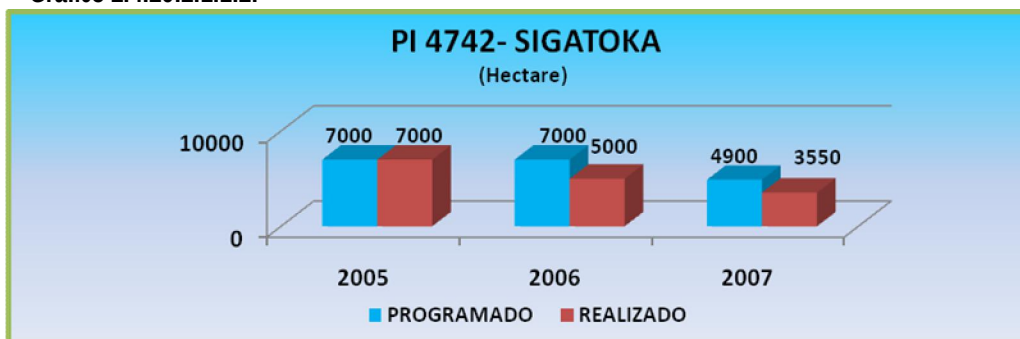
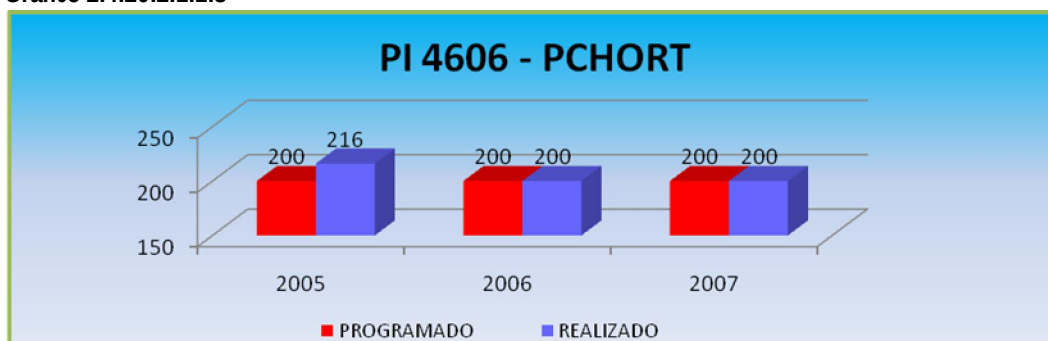


Gráfico 2.4.20.2.1.1.3



Relatório de Gestão 2008

Gráfico 2.4.20.2.1.1.4.

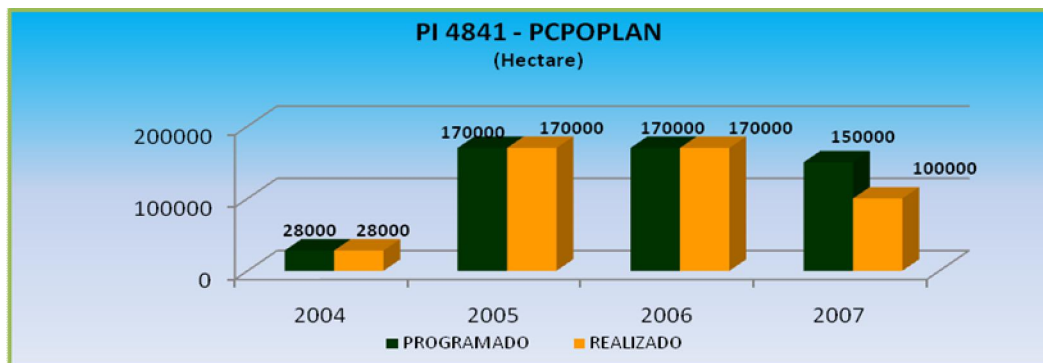


Gráfico 2.4.20.2.1.1.5

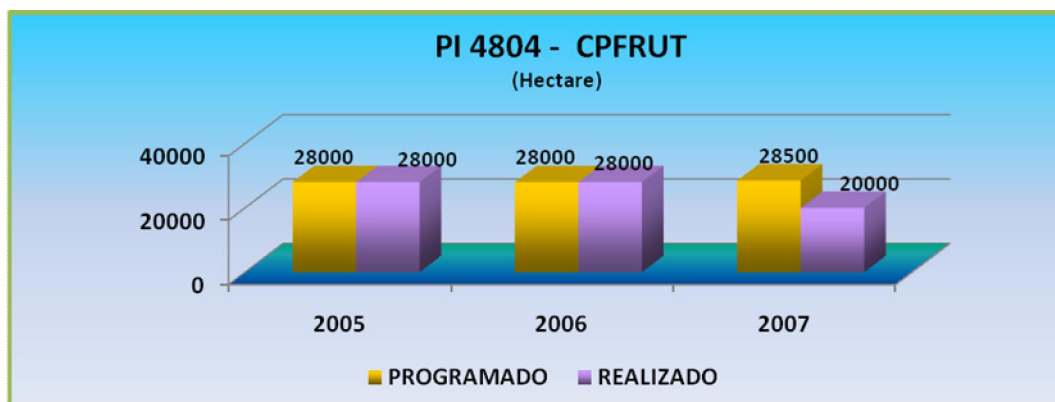
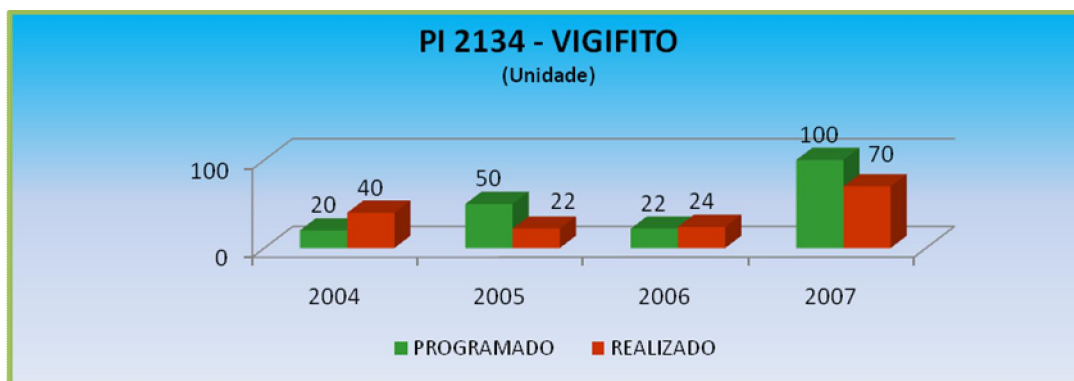


Gráfico 2.4.20.2.1.1.6



Relatório de Gestão 2008

2.4.20.3. SEFAG

4.20.3.1. Programa 375 – Segurança de Insumos e Serviços Agropecuário

Gráfico 2.4.20.3.1.1.

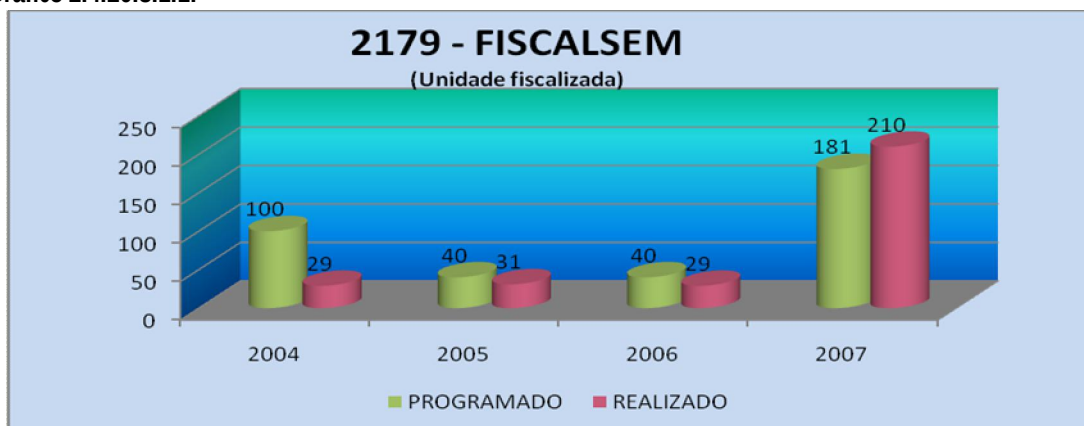


Gráfico 2.4.20.3.1.1.2

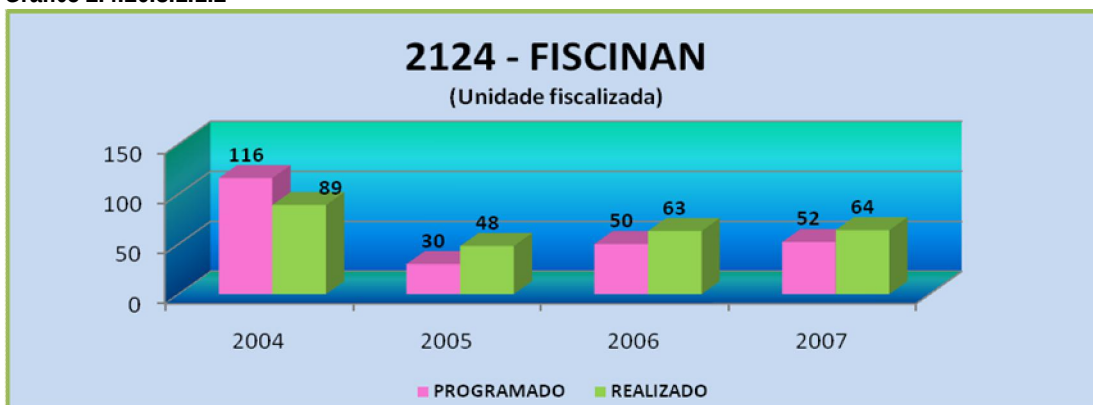
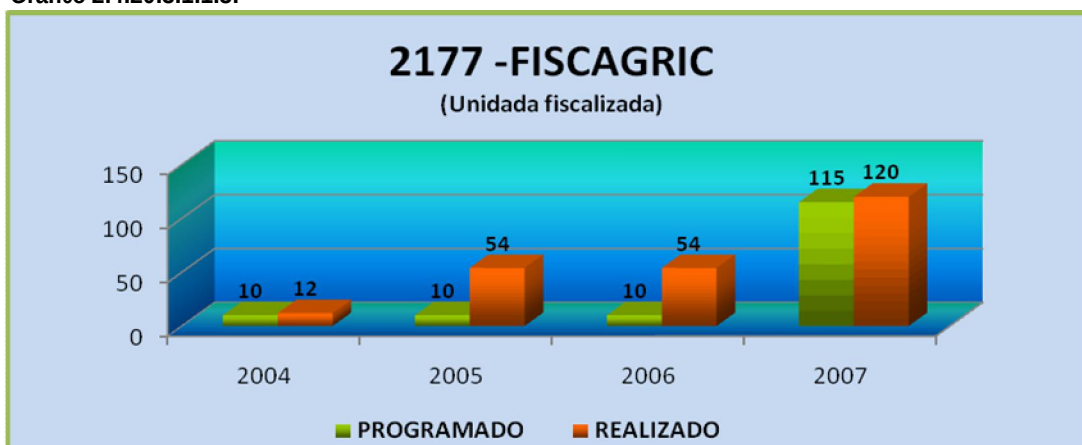


Gráfico 2.4.20.3.1.1.3.



Relatório de Gestão 2008

2.4.20.4. SEPDAG

2.4.20.4.1. Programa 1442– Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

Os PI utilizados pelo SEPDAG no período de 2004 a 2007, não tiveram programação. Portanto, não dispomos de dados para uma série histórica.

2.4.20.5. VIGIAGRO

2.4.20.5.1. Programa 357 – Segurança da Sanidade na Agropecuária

Gráfico 2.4.20.5.1.1

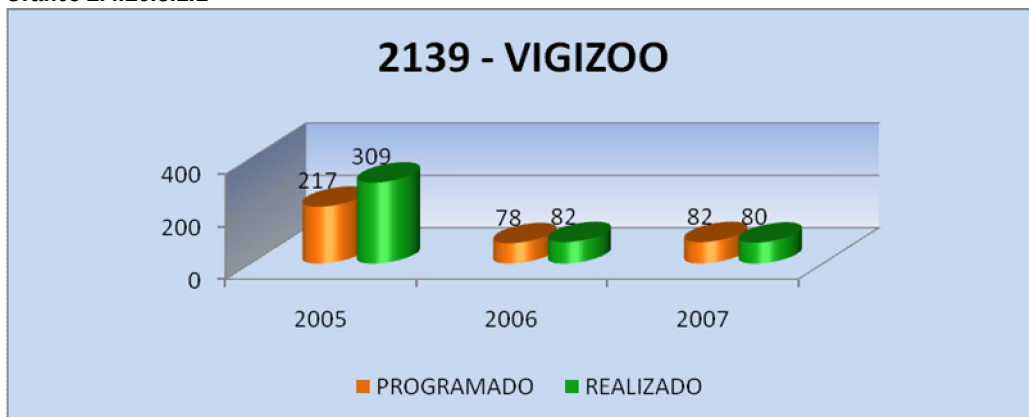
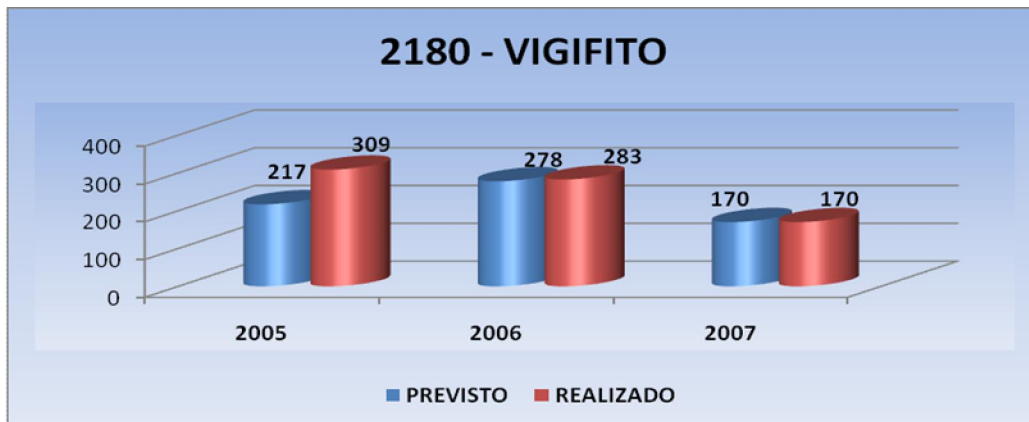


Gráfico 2.4.20.5.1.2.



Relatório de Gestão 2008

2.4.0.21. Desempenho Operacional da ação: 4716 - Operações dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas – Programa 0750 Apoio Administrativo

2.4.0.21.1. Principais Ações do Programa 0750 – Apoio Administrativo

O Serviço de Apoio Administrativo é assim distribuído:

- Seção de Atividades gerais
- Setor de Controle de Material e Patrimônio
- Setor de Transportes
- Setor de Protocolo
- Setor de Tecnologia e Informação
- Seção de Recursos Humanos
- Seção/setor de Desenvolvimento de Pessoas
- Seção de Execução Orçamentária e Financeira
- Reprografia
- Almoxarifado
- Guarda Documental
- Copa

2.4.0.21.2. Quadro da Estrutura

Estrutura	Estado conservação (ótimo, bom, ruim)	Quantidade
Veículos Utilitários	bom	16
Veículos Transportes -	bom	1
Veículos Passageiros - VANS - PERUAS	bom	2
Veículos passageiros - ônibus	-	0
Veículos outros	-	0
Microcomputadores	bom	55
PABX	-	0
Linhas telefônicas	regular	34
Rede de Informática	regular	1
Copiadora	bom	2
FAX	bom	16
SCANNERS	bom	3
NOTEBOOK	bom	5

A SFA trabalha com o Plano Interno (PI) MANUT, que em Alagoas recebe a denominação de **MANUTAL**, tendo como objetivo dá suportes logísticos, administrativos e operacionais à Área Técnica responsável pelo produto final da Superintendência.

Relatório de Gestão 2008

No PPA 2007 a 20011, não foram definidos produto e indicador para a Ação 4716, mas sendo necessário se ter uma visão geral de como é utilizado o recurso descentralizado pelo MAPA é feito o acompanhamento da aplicação dos créditos disponibilizados na LOA,

2.4.0.21.3. Metas e resultados da Ação 4716 Operação dos Serviços Administrativos Previstos Realizados

Tabela 2.4.0.21.3.1. - PRODUTOS OBTIDOS DA AÇÃO - SFA/AL		
PI- MANUT - 2008		
Esforços de Execução do Serviço		
Divisão Administrativa		
Elaboração de contratos Prestação de Serviços	nº	02
Vistoria dos veículos	nº	144
Licenciamento de veículos	nº	21
Seguro de veículos	nº	21
Manutenção da frota veículos	nº	29
Contratação Postos Abastecimento	nº	01
Autuação de Processos Administrativos	nº	2324
Inventário dos bens móveis	nº	01
Inventário dos bens Imóveis	nº	1
Processos licitatórios	nº	75
Concessão de diárias da MANUTAL	nº	48
Concessão de diárias da PIS TÉCNICO	nº	555
Concessão de diárias da SEAP	nº	94
Cancelamento de diárias	nº	14
Autorização emissão de passagens	nº	75
Pagamentos Efetivados	nº	1037
Requisição de material	nº	249
Pedidos de serviços e materiais	nº	76
Convênios publicados	nº	0
Emissão de Notas de Empenho	nº	619
Processos de alienação de bens	nº	1
Concessão Licença-Maternidade	nº	0
Concessão de Auxílio - Funeral	nº	10
Concessão de Pensão	nº	11
Concessão Aposentadorias	nº	2
Concessão de licença médica	dias	378
Concessão de licença médica	nº	23
Realização de perícia médica	nº	20
Concessão de Licença Assiduidade	nº	2
Concessão de abono permanência	nº	3
Concessão de adicional de Insalubridade	nº	2
Portarias	nº	143
Exercícios anteriores	nº	0
Recadastramento de aposentados	nº	358
Recadastramento de pensionistas	nº	134
Elaboração de relatório de atividades	nº	39
Reunião com a equipe interna	nº	26

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0.21.3.2. INDICADORES OPERACIONAIS DA ÁREA DE APOIO DA SFA-AL

FÓRMULA	INDICADOR	Valor %	Meta (SFA)	SETOR
EFICÁCIA = (Afastamento em dias dos servidores / N° de servidores totais * período considerado em dias) x 100	Índice de dias de Afastamento por licença médica dos Servidores	1,20	0	SRH
EFICÁCIA = (N° de servidores afastados / N° total de Servidores ativos) x 100	Índice de Servidores totais afastados com Licença Médica	26,74	0	SRH
EFICÁCIA = (N° de FFA afastados / N° total de FFA ativos) x 100	Índice de Servidores FFA com afastamento por licença médica	50,00	0	SRH
EFICÁCIA = (N° de Administrativos afastados/ N° total de administrativos ativos) x100	Índice de servidores Adm. com afastamento licença médica	11,54	0	SRH
EFICÁCIA = (N° de aposentadoria concedidas / N° de aposentadoria solicitadas) X100	Índice de Concessão de Aposentadoria em 30 dias	100	100%	SRH
EFICÁCIA = (N° de processos licitatórios concluídos / N° de processos iniciados) x 100	Conformidade dos Processos licitatórios	97,40	100%	SAG
EFICÁCIA = (N° de diárias aptas para pagto / N° de diárias recebidas)x 100	Conformidade das diárias	97,99	100%	SEOF
EFICÁCIA = (N° de conformidade atribuída sem restrição / N° total de registros de conformidades)x 100	Conformidade da Gestão	100	100%	SPA
EFICÁCIA = (Créditos provisionados / Créditos empenhados) x 100	Execução Orçamentária e Financeira	92,02	100%	SEOF
EFICÁCIA = (Número de pedidos atendidos/ número de pedidos apresentados) X 100	Índice de atendimento do Almoxarifado	100	Atender todos pedidos apresentados	ALMOX.
EFICIÊNCIA = N° de aposentadoria concedidas / N° de servidores envolvidos na ação.	Produtividade na concessão de aposentadoria	0,5	Conc. todas no máximo 30 dias.	SRH
EFICIÊNCIA = N° de processos licitatórios concluídos / N° de servidores envolvidos	Produtividade na conclusão de Processos de licitação.	1,25	Part. de todos os servidores envolvidos	SAG
EFICIÊNCIA =N° de diárias pagas / N° de servidores envolvidos	Produtividade no pagamento de diárias	19,19	Pagas todas as diárias solicitadas	SEOF
EFICIÊNCIA = N° de empenhos emitidos / N° de servidores envolvidos	Produtividade na emissão de empenho	25,79	Emitir todos os empenhos	SEOF

Relatório de Gestão 2008

Tabela 2.4.0.21.3.3. PI –MANUTAL – Custos Operacionais - Exercício 2008

Itens	Planejado	Realizado
Vigilância	48.792,33	43.670,00
Limpeza	85.387,43	84.749,47
Água / Esgoto	35.000,00	38.005,55
Energia	62.000,00	78.642,42
Deslocamento	42.500,00	111.458,16
Telefonia	43.310,00	47.674,88
Manutenção Veículos	22.125,00	15.001,13
Combustível	19.500,00	48.840,37
Apoio Administrativo	133.020,00	133.015,20
Total	491.634,76	601.057,18

Gráfico 1

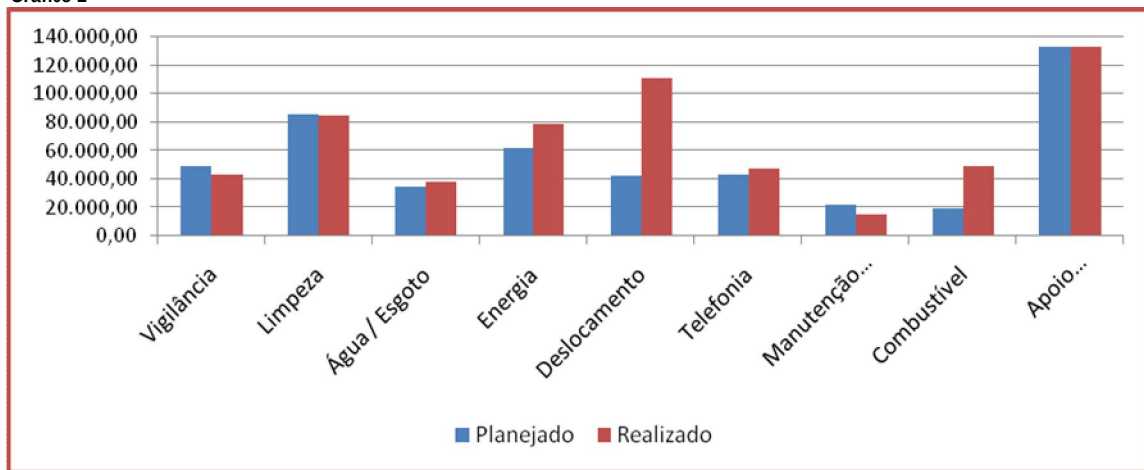


Tabela 2.4.0.21.3.3.1. PI –MANUTAL – Custos Operacionais - Exercício 2008

Demais despesas	Planejado	Realizado
Correios	13.800,00	16.267,59
Manut. Informática	1.600,00	3.740,00
Manut. Telefonia	1.470,00	550,00
Imprensa Nacional	7.100,00	6.479,56
Material de expediente	43.900,00	27.587,02
Material de informática	30.000,00	58.004,56
Serviços Gráfico	9.000,00	11.651,00
Outros (*)	3.539,92	0,00
Subtotal	110.409,92	124.279,73
Total Geral	602.044,68	725.336,91

(*) Monitoramento de gastos c/ demais itens não contemplados acima

Gráfico 2

Relatório de Gestão 2008

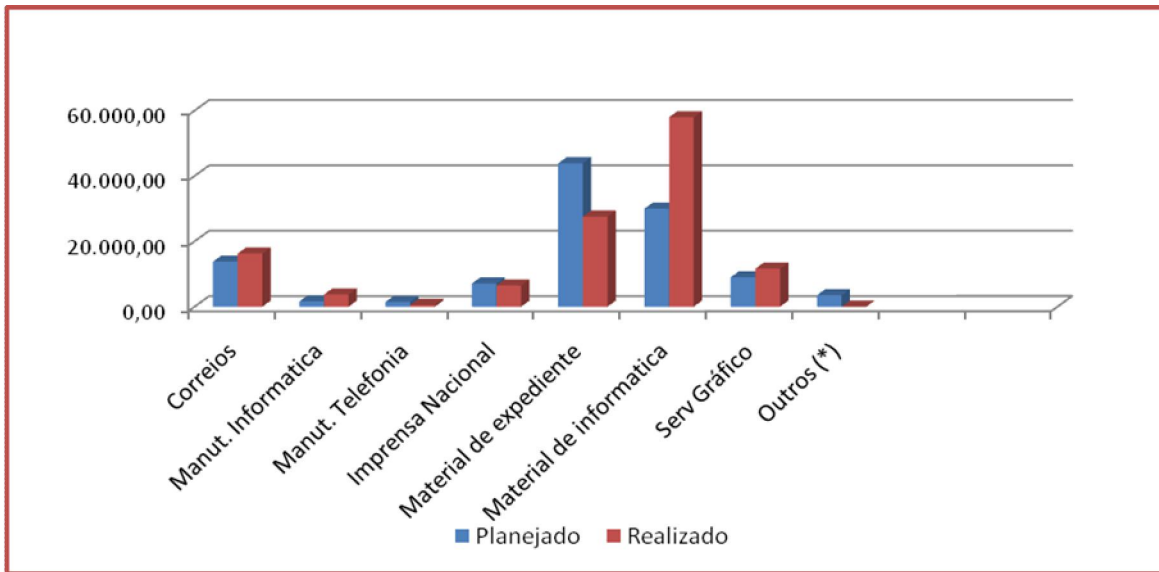


Tabela 2.4.0.21.3.4. Cursos e Treinamentos área administrativa

AREA	Nº CURSOS	SERVIDORES
MATERIAL	3	3
SEOFI	2	1
SAD	5	1
SPA	5	2
SRH	5	3
LICITAÇÃO	1	1
CONVENIO	1	2
PROTOCOLO	1	1
AG. DESENV	1	2
PROVE-RH	1	1
TOTAIS	25	17

Tabela 2.4.0.21.3.5. Viagens custeadas pela ação: AGE

Nome do servidor	Objetivo	Local	Período
Leda M. Pereira Lima	Oficinas PROVE-RH	Brasil ia	12/A 18/10/08
Maria de Lourdes L.F Lopes	Oficinas PROVE-RH	Brasil ia	12/A 18/10/08

Tabela 2.4.0.21.3. 6. Viagens custeadas pela ação: CAPACITA

Nome do servidor	Objetivo	Local	Período
Leda Maria P. Lima	Formação básica de AD	Brasília/DF	08./ 14.06.2008
Dailton de F. Araújo	Formação básica de AD	Brasília/DF	15./ 21.06.08
Sandra Lucia Silva	Gestão de Fisc. contratos e...	São Paulo	13/07 a 17/07
Cleber V. Carnaúba	Trein. avançado de Pregão	Vitória/ES	14 / 17/07/08
Leda Maria P. Lima	Curso Agente Desenvolvimento	Brasília/DF	07/13/09/08
Sandra Lucia Silva	Curso Gestão de Contrato	Natal-RN	15/17/09/08
M. Inês Amorim Carvalho	2ºEnc.Nac.Enc. Exercício	João Pessoa-PB	19/22/11/08

Relatório de Gestão 2008

F. Antonio de Souza	2º Enc. Nac. Encer. Exercício	João Pessoa-PB	19/22/11/08
Mariluce F. B. Amorim	1º Enc. Nac. dirig. SRH	Brasil ia	24/28/11/08
Ana N. N. Azevedo Lemos	1º Enc. Nac. dirig. SRH	Brasil ia	24/28/11/08

Tabela 2.4.0.21.3.7 Viagens custeadas pela ação: MANUTAL			
Nome do servidor	Local de afastamento	Objetivo	Período
Elias da Silva Torres	Maragogi	Conduzir servidor	17.01.08
Elias da Silva Torres	Maragogi	Conduzir serv. PAD	24.01.08
Jose Maria de Souza	M. do Camaragibe	Vis.ins.p/ concessão SIF	29.01.08
Elias da Silva Torres	Maragogi	Conduzir serv. PAD	12/13.02.08
João Batista Melo	Brasília	Reunião de Superintendentes	17 / 21/02/08
Adão Nery Araújo	Palmeira dos Índios	Autuação de Ind. laticínios	21/ 21.02.08
Jesu Silva Ferreira	Palmeira dos Índios	Cond. aux. FFA. Adão	21.02.08
Mario Lins B. Neto	P. Índios, S. Ipanema, Arapiraca	Formalizar convênio	23/25.04.08
João Batista Melo	Arapiraca	Solenid Prog. T. Cidadania	25/ 26.02.08
Antonio V. dos Santos	Porto Alegre/RS	ob. cosalfa sob.(OPAS-OMS	09/ 15.03.08
João Batista Melo	Delmiro Gouveia	Solenid c/ Presid da República	28/ 29.03.08
Valdemar C de Lima	Delmiro Gouveia	Conduzir Superintendente	28/ 29.03.08
Dailton de F. Araújo	MCZ/Brasília/MCZ	Formação básica de AD	13/19.04.08
João Batista Melo	Viçosa, M. Vermelho, Maribondo	Reunião c/prod. leite	24/25.04.08
Valdemar C. de Lima	Viçosa, M. Vermelho, Maribondo	Conduzir Superintendente	24/ 25.04.08
João Batista Melo	Chã Preta	Reunião pecuário -gado de corte	30.04.08
João Batista Melo	Brasília/DF	Resolver pendências MAPA	11/ 15.05.08
Ana N. N. A Lemos	Recife/PE	mód. siape aposent.pensões	16.05.08
Mariluce F. Bonfim Amorim	Recife/PE	.mód. siape aposent. pensões	16.05.08
Elias da S. Torres	Recife/PE	Conduzir servidores	16.05.08
M. Elia de M. Gonçalves	João Pessoa/ PB	Reunião de Planej. e Gestão	18 / 22/05/08
Dailton de F. Araújo	João Pessoa/PB	Reunião de Planej. e Gestão	18/ 22.05.08
Leda Maria P. Lima	João Pessoa/PB	Reunião de Planej. e Gestão	18/ 22.05.08
José Y. F. de Lima	João Pessoa/PB	Conduzir servidores	18/ 22.05.08
João Batista Melo	João Pessoa/PB	Reu. plan. Modern. da gestão	19/ 22.05.08
Valdemar C. de Lima	Batalha /D. Gouveia	Conduzir Servidores	20/21.05.08
Itamara P. Marques	Batalha /D. Gouveia	Lev. bens móveis MAPA	20/ 21.05.08
Sandra Lúcia Silva	Batalha /D. Gouveia	Lev. bens móveis MAPA	20/ 21.05.08
M. Elia de M. Gonçalves	Goiânia/GO	Part. enc. planej. adm. SFA	07/ 11.07.2008
Sergio M. de Mendonça	Recife-PE	Treinamento sistema CGU-PAD	01/3/10/08
Cleber V. Carnaúba	Recife-PE	Treinamento sistema CGU-PAD	01/3/10/08
Leda M. Pereira Lima	Aracaju-SE	3ª Reunião Avaliação MANUT	22/25/10/08
Dailton de F. Araújo	Aracaju-SE	3ª Reunião Avaliação MANUT	22/25/10/08
M. Elia de M. Gonçalves	Aracaju-SE	3ª Reunião Avaliação MANUT	22/25/10/08
Ramsés W. Oliveira Leite	Brasília - DF	Reunião CGAS/SE	24/26/11/08
Leda M. Pereira Lima	Goiania-GO	2º Enc. Nac. Chefes SPA	30/11/06/12/08
M. Elia de M. Gonçalves	Goiania-GO	2º Enc. Nac. Chefes SPA	30/11/06/12/08
Dailton de F. Araújo	Goiania-GO	2º Enc. Nac. Chefes SPA	30/11/06/12/08

Relatório de Gestão 2008

Lindalva Freire Lopes	João Pessoa-PB	Trein. Protocolo	10/ 13/11/08
Elias da Silva Torres	João Pessoa-PB	Trein. Protocolo	10/ 13/11/08
Itamara P. Marques	João Pessoa-PB	Trein. Protocolo	10/ 13/11/08
Itamara P. S. Marques	Batalha	Levant. bens móveis	22/23/12/08
Luziane Omena Reis	Batalha	Levant. bens móveis	22/23/12/08
Valdemar C. de Lima	Batalha	Cond. Chefe patrimônio	22/23/12/08

2.4.1 - Evolução de gastos gerais

Descrição	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	61.105,44	105.594,15	128.380,23
2. DIÁRIAS E RESSARC. DESP. EM VIAGENS	87.393,41	193.842,80	195.858,43
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade			
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	105.852,08	150.375,94	136.589,92
3.3. Tecnologia da informação			
3.4. Outras Terceirizações		121.248,16	133.015,20
3.5. Suprimento de fundos			0,00
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	48.554,26	41.857,72	41.178,10
TOTAIS	302.905,19	612.918,77	635.021,88

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve registro.

4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não houve registro.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício

A Superintendência no ano de 2008 formalizou contrato de repasse com as Prefeituras de Capela, Cajueiro, Olho D'água das Flores, Senador Rui Palmeira, Boca da Mata, Taquarana, Marechal Deodoro, Mata Grande, Pão de Açúcar, Jaramataia, Joaquim Gomes, Delmiro Gouveia, Ibateguara, São José da Tapera.

Quadro. 5.1. PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATEGUARA

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE IBATEGUARA			DATA DE ENTREGA 31 /12 /2008
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA.			
VALOR (R\$) 487.500,00 (quatrocentos e oitenta e sete mil e quinhentos reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 97.500,00	TOTAL 487.500,00	(X) SIM () NÃO

Relatório de Gestão 2008

Quadro 5.2. PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR RUI PALMEIRA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR RUI PALMEIRA			DATA DE ENTREGA 31/12 /2008
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA.			
VALOR (R\$) 402.062,00 (quatrocentos e dois mil, e sessenta e dois reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 12.062,00	TOTAL 402.062,00	() SIM (x) NÃO

Quadro 5.3. PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA			DATA DE ENTREGA 04/07/2008
OBJETO: COSNTRUÇÃO DE MERCADO			
VALOR (R\$) 536.250,00 (quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e cinquenta reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 487.500,00	CONTRAPARTIDA 48.750,00	TOTAL 536.250,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.4. PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA			DATA DE ENTREGA 31/12/2008.
OBJETO: APOIO A PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO – AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 200.031,88 (duzentos mil e trinta e um reais e oitenta e oito centavos)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 194.000,00	CONTRAPARTIDA 6.031,88	TOTAL 200.031,88	() SIM (x) NÃO

Quadro 5.5. PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA			DATA DE ENTREGA 22/12/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MERCADO PÚBLICO			
VALOR (R\$) 603.092,76 (seiscentos e três mil e noventa e dois reais e setenta e seis centavos)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 585.000,00	CONTRAPARTIDA 18.092,76	TOTAL 603.092,76	() SIM (x) NÃO

Quadro 5.6. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA			DATA DE ENTREGA 22/12/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 102.000,00 (cento e dois mil)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 97.500,00	CONTRAPARTIDA 4.500,00	TOTAL 102.000,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.7. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA			
ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA			DATA DE ENTREGA 22/12/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 394.500,00 (trezentos e noventa e quatro mil e quinhentos reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 4.500,00	TOTAL 394.500,00	(x) SIM () NÃO

Quadro 5.8. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO			
--	--	--	--

Relatório de Gestão 2008

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO			DATA DE ENTREGA 31/12/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 402.100,00 (quatrocentos e dois mil e cem reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 12. 100,00	TOTAL 402.100,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.9. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO			DATA DE ENTREGA 22/12/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 103.000,00 (cento e três mil reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 97.500,00	CONTRAPARTIDA 5.500,00	TOTAL 103.000,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.10. PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA DAS FLORES

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA DAS FLORES			DATA DE ENTREGA 31/12/2008.
OBJETO: MELHORIA DE ESTRADA VICINAL			
VALOR (R\$) 502.580,00 (quinhentos e dois mil e quinhentos e oitenta reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 487.500,00	CONTRAPARTIDA 15.080,00	TOTAL 502.580,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.11. PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA DAS FLORES

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA DAS FLORES			DATA DE ENTREGA 04/07/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 1.005.000,00 (um milhão e cinco mil reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 975.000,00	CONTRAPARTIDA 30.000,00	TOTAL 1.005.000,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.12. PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCA DA MATA

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCA DA MATA			DATA DE ENTREGA 31/12/2008.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA			
VALOR (R\$) 201.400,00 (duzentos e um mil e quatrocentos reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 195.000,00	CONTRAPARTIDA 6.400,00	TOTAL 201.400,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.13. PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO			DATA DE ENTREGA 17/12/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MATADOURO			
VALOR (R\$) 676.353,84 (seiscentos e setenta e seis mil trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 585.000,00	CONTRAPARTIDA 91.353,84	TOTAL 676.353,84	() SIM (X) NÃO

Quadro 5.14. PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA GRANDE

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA GRANDE			DATA DE ENTREGA 17/12/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MATADOURO			

Relatório de Gestão 2008

VALOR (R\$) 614.250,00 (seiscentos e quatorze mil duzentos e cinquenta reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 585.000,00	CONTRAPARTIDA 29.250,00	TOTAL 614.250,00	() SIM (X) NÃO

Quadro 5.15. PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR			DATA DE ENTREGA 17/12/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MATADOURO			
VALOR (R\$) 614.250,00 (seiscentos e quatorze mil duzentos e cinquenta reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 585.000,00	CONTRAPARTIDA 29.250,00	TOTAL 614.250,00	() SIM (X) NÃO

Quadro 5.16. PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM GOMES

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM GOMES			DATA DE ENTREGA 03/07/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MATADOURO			
VALOR (R\$) 480.755,00 (quatrocentos e oitenta mil setecentos e cinquenta e cinco reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 90.755,00	TOTAL 480.755,00	(X) SIM () NÃO

Quadro 5.17. PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAMATAIA

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAMATAIA			DATA DE ENTREGA 03/07/2008.
OBJETO: CONSTRUÇÃO DE MERCADO			
VALOR (R\$) 401.700,00 (quatrocentos e um mil e setecentos reais)			A INSTITUIÇÃO JÁ FOI ATENDIDA NOS ÚLTIMOS 2 ANOS
OGU 390.000,00	CONTRAPARTIDA 11.700,00	TOTAL 401.700,00	() SIM (X) NÃO

6. Previdência Complementar Patrocinada

A SFA não mantém entidade de previdência complementar patrocinada

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Item não aplicado a SFA

8. Renúncia Tributária

Não houve registro de Renúncia Tributário

9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

Não se aplica

10. Operações de fundos

Relatório de Gestão 2008

Não se aplica

11. Despesas com cartão de crédito		
	Limite de utilização total da UG: 380.000,00	
	Natureza dos Gastos permitidos 3390.30 e 3390.39	
	Limites concedidos a cada portador até R\$ 1.000,00 (hum mil reais)	
	Portador	Limite
1	Leonardo de Azevedo Lessa	3.500,00
2	Robismar Leal	4.100,00
3	Aristeu da Silva	500,00
4	Marcos Vinicius da Trindade Lessa	1.000,00
5	George Oscar Fernandes Teixeira da Costa	3.000,00
6	Célio Severo da Silva (SEAP)	5.600,00
7	José Benigno Pino Lyra	1.225,00
8	Sidney Silva Ferreira	4.235,00
9	Jésu Silva Ferreira	6.310,00
10	Eduardo Lyra Carvalho	3.635,00
11	Celso Walter Costa Barros	5.000,00
12	Jorge Pohl de Souza	2.234,00
13	Adão Nery Araújo	4.055,00
14	Severino Rodrigues Melo	1.400,00
15	Givaldo Venâncio	3400,00
16	Marta Pedrosa Souto Maior	1500,00
17	Luis Carlos Jinfen Ko	3550,00
18	José Évio Lopes Lima	500,00
19	José Edler Pereira Pitta	8300,00
20	Maria da Graças Albuquerque de Freitas	800,00
21	José Alves de Oliveira	3940,00
22	Daniela Maria Santos Nery	600,00
23	Geraldo Malheiros de Miranda Cabral	950,00
24	Isabel Cristine Silveira de Oliveira Teles	1870,00
25	José de Lima Filho	800,00
26	Alvacy Umbelino Silva	1100,00
27	Valdemar Cícero de Lima	700,00
28	Heleno Santos Moraes	6000,00
29	Elias da Silva Torres	1335,00
30	Terezinha Cavalcante de Paula	800,00
	Total	81.939,00

Tabela 11.1. Cartão Corporativo

ANO	FATURA		SAQUE	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006		24.904,26		24.650,00
2007	24	33.690,72	31	8.167,00
2008	117	36.758,43		4.416,64

12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Relatório de Gestão 2008

A Unidade de Controle Interno da C G U fez várias recomendações através do Relatório nº: 208353 do Plano de Providências, conforme apresentado abaixo:

SUBITEM 1.1.1.1

Recomendação:

1 - Ampliar o procedimento de apresentação de relatórios para as viagens intra-estaduais (mantendo tais relatórios no âmbito da regional), inclusive nos casos em que tal situação tenha ocorrido em fins de semana e feriados nacionais.

2 - Realizar as despesas supracitadas através do devido processo licitatório, evitando realizá-las continuamente com recursos de suprimentos de fundos sem que haja justificativa plausível.

Respostas:

Recomendação 001 – *A apresentação de Relatórios das viagens realizadas pelos servidores da SEAP/PR/AL, passaram a ser exigidos, indistintamente, nas viagens regionais e interestaduais pelo Superintendente da SFA/AL, sendo enviadas cópias dos mesmos ao Ordenador de Despesas para conhecimento.*

Prazo limite de implementação: *Essa medida já vem sendo adotada desde a data de recebimento do Relatório de Auditoria da CGU/AL.*

Recomendação 002 – *As despesas realizadas por meio de suprimento de fundos para aquisição de combustíveis para abastecimento dos veículos pertencentes à SEAP/PR/AL, obedecem às necessidades das viagens, já que não poderíamos realizar as mesmas sem a sua utilização. Quanto à justificativa anterior quando citamos “pouco combustível no posto”, na verdade queríamos dizer que a cota contratada para o abastecimento da frota estava preste a se esgotar, portanto, sendo priorizado o abastecimento dos veículos que realizam seus trabalhos na Região de Maceió.*

SUBITEM 1.1.2.1

Recomendação:

a) Elaborar ofício para o DETRAN/AL, comunicando a doação à SEAGRI/AL, expondo detalhadamente a situação, inclusive mencionando que a mesma já foi objeto de recomendação da CGU e de determinação do TCU, bem como pedindo providências por parte daquele órgão estadual de trânsito. Enviar, mediante Aviso de Recebimento (AR), ou protocolar diretamente ao gabinete do órgão, o referido ofício juntamente com as cópias dos processos de doação, dos documentos de transferência e das recomendações da CGU e determinações do TCU que versam sobre a regularização dos referidos veículos;

b) Encaminhar à SEAGRI/AL, por AR ou protocolo direto no gabinete do Secretário, cópia do ofício enviado ao DETRAN/AL, informando que, caso as pendências não sejam resolvidas no prazo de 30(trinta) dias, a SFA/AL comunicará o fato ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TC/AL);

Relatório de Gestão 2008

c) Caso não haja resolução das referidas pendências em até 30 (trinta) dias contados do recebimento da informação pela SEAGRI/AL, repetir os procedimentos constantes das alíneas "a" e "b" desta recomendação, e elaborar ofício ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TC/AL) expondo a situação, ressaltando que os bens foram doados à SEAGRI em setembro/2005 e até agora não foram transferidos para o patrimônio do Estado de Alagoas e que tal pendência já foi objeto de recomendação desta CGU e de determinação do TCU, bem como solicitando a intercessão do TC/AL para a resolução da pendência, tendo em vista que os veículos fazem parte do patrimônio do Estado de Alagoas. Enviar ao TC/AL (por AR) ou protocolar o ofício, juntamente com as cópias dos processos de doação, dos documentos de transferência e das recomendações da CGU e determinações do TCU, que versam sobre a regularização dos referidos veículos.

Respostas:

Foi remetidos ao DETRAN/AL, Ofício nº 686/2008/SAD/SFA/AL, de 20/08/08, com AR, informando sobre a situação dos veículos doados, com cópias dos documentos comprobatórios, isto é, que os automóveis não mais pertenciam ao acervo patrimonial desta Superintendência e sim ao patrimônio da SEAGRI/AL, bem como, foi solicitada a regularização documental dos referidos automóveis por àquele Órgão.

Posteriormente enviamos Ofício nº 697/2008/ SAD/SFA/AL, com AR, de 22/08/2008, a Secretaria de Agricultura, com cópia do que foi enviado ao DETRAN, estabelecendo um prazo de 30 dias para solução definitiva do problema. Foi evidenciado que, caso a SEAGRI/AL não adotasse as medidas urgentes e necessárias para solução do mesmo, no prazo estabelecido, comunicaríamos o fato ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

Prazo limite de implementação: *Situação regularizada.*

SUBITEM 1.1.4.1

Recomendação:

Atentar para os prazos e procedimentos para manutenção, fiscalização e renovação de contratos vigentes, sem solução de continuidade, de modo a evitar a repetição de situações irregulares como a exposta (contratos verbais), assim como contratos emergenciais por ausência de procedimento licitatório tempestivo.

Resposta:

A SFA tem realizado processo licitatório objetivando evitar situações inadequadas e irregulares. Para isso vem trabalhando junto ao Gestor e Fiscais com relação aos procedimentos de execução e fiscalização desses Contratos, atentando para os prazos de vigência dos mesmos. Para um melhor acompanhamento desse trabalho foi elaborada Planilha de Acompanhamento de Contratos.

Prazo limite de implementação: *imediato*

SUBITEM 1.1.4.2

Recomendação:

Relatório de Gestão 2008

1 - Atentar para conferência das planilhas de cálculo quando da concessão de novos reajustes/repactuações contratuais;

2 - Instaurar procedimento administrativo visando apurar os prejuízos incorridos ao erário em função dos pagamentos realizados a maior à empresa contratada - de acordo com os fatos acima, e adotar os meios necessários à obtenção do ressarcimento, inclusive junto à referida empresa.

Respostas:

1 - Concordamos com a recomendação, informando que foram designados os servidores, Mario Lins Broad Neto e Carlos Silva Góis, visando apurar os prejuízos incorridos ao erário em função dos pagamentos realizados a maior à empresa GARRA SERVIÇOS LTDA.

Prazo limite de implementação: 10 / 10 / 2008.

SUBITEM 2.1.1.1

Recomendação:

a) Providenciar a imediata instauração da Tomada de Contas Especial para o referido Convênio, com base no art. 38, inciso II, alínea "d" da IN/STN 01/97, sob pena de responsabilidade solidária conforme previsto no §1º do art. 1º da Instrução Normativa TCU nº 56/2007;

b) Mudar a situação do convênio no SIAFI para INADIMPLÊNCIA EFETIVA, motivo 217 - INSTAURACAO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.

Respostas:

Tendo feita à análise dos documentos apresentados pela conveniente, Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário de Alagoas – SEAGRI/AL, encaminhado através do Ofício nº 511/2008-CS/SEAGRI, de 15/07/2008, relativo à Prestação de Contas do Convênio nº 001/2004/MAPA/SEAGRI, SIAFI nº 502654, concluímos que as fases dos atos administrativos pertinentes às contestações relativos às glosas se encerram, não mais cabendo justificativas. Foi estabelecido prazo de setenta e duas horas, a contar do dia 26/08/2008, encerrando-se em 01/09/2008 (dia 27/08/08 feriado em Maceió), para efetuar o depósito aos cofres do Tesouro Nacional, através da GRU, no valor de R\$ 929.296,68 (novecentos e vinte e nove mil duzentos e noventa e seis reais e sessenta e oito centavos). Caso não seja efetuado o pagamento, no prazo estabelecido, o Estado de Alagoas será inscrito no rol de inadimplente junto ao SIAFI com imediata Abertura de Processo de Tomada de Contas Especial.

Como o Estado de Alagoas não efetuou o Pagamento acima citado no prazo estabelecido foi colocado em INADIMPLÊNCIA e teve instaurado o processo de Tomadas de Contas Especial, sendo solicitado pela Procuradoria da Advocacia Geral da União em Alagoas, o envio da mesma para análise. E continua com a AGU o processo.

O Estado de Alagoas moveu uma ação Civil Publica de improbidade administrativa, contra o Gestor anterior e por determinação do Juiz Federal, Dr. Paulo Machado Cordeiro, foi retirado da situação de inadimplência através do Ofício nº OFI. 0003.001919-9/2008/GDS/JF/AL, de 16.12.2008.

Relatório de Gestão 2008

Prazo limite de implementação: *imediato*

SUBITEM 4.2.1.2

Recomendação:

a) Consultar periodicamente a transação "Balancete" no SIAFI, para as contas da Superintendência, com o fito de verificar saldos incompatíveis, lançamentos em contas indevidas ou mesmo erros de classificação contábil;

b) Os responsáveis pelo setor financeiro da SFA/AL devem realizar consultas à Setorial Contábil do Ministério da Agricultura sempre que houver dúvida decorrente de lançamentos contábeis.

Respostas:

O SEOF já vem atentando para as recomendações dessa CGU com relação a consultas periódicas a transação "Balancete" no SIAFI, visando assegurar a correta execução dos procedimentos contábeis, evitando assim cometer erros de lançamento, classificação incorreta e outros.

Prazo limite de implementação: *imediato*

13. Determinações e recomendações do TCU

O TCU determinou através do OF 0585/2008-TCU/SECEX-AL, processo Nº 014.061/2008-3, a adoção das medidas constantes dos itens **1.6.1 a 1.6.5, Acórdão Nº 2734/2008**, adotado pelo TCU em sessão da primeira Câmara de 26.08.2008, referentes a Prestação de Contas Simplificada desta Superintendência, relativa ao exercício de 2007.

A SFA está no aguardo do retorno dos processos da empresa de Prestação de Serviços de Manutenção e Limpeza, CNPJ – 01.764.854/0001-07, que foram anexados ao PAD nº 21006.000782/2008-62, os quais serviram de subsídio para os trabalhos da comissão do PAD.

14. Atos de admissão, desligamento, concessão de pensão e aposentadoria praticada no exercício

Tabela 14.1 Atos no Exercício		
ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	0	0
Desligamento	0	0
Aposentadoria	2	0
Pensão	11	0

Responsável dados: SRH

15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foram dispensadas

Não Houve dispensas de Instauração de TCE.

Relatório de Gestão 2008

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	87	6.105.015,00	88	6.400.831,20	82	7.233.601,20
Funcionários Contratados CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio		6.105.015,00		6.400.831,20	86	7.233.601,20

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	19.838,32	1	31.705,86	2	59.904,81
Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância/Limpeza	10	128.127,49				133.419,47
Pessoal Terceirizado de Apoio Administrativo	-	-			10	77.592,20
Pessoal Terceirizado p/ outras atividades	-	-				
Estagiários			-	-	11	
Total Pessoal (Terceirizado+Estagiário)						

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	3	-	4	-	5	-
Total de Pessoal requisitado em exercício na Unidade	3	-	4	-	5	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal cedido pela Unidade com ônus	3	134.408,88	3	150.169,31	3	105.915,00
Pessoal cedido pela Unidade sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total de Pessoal cedido pela Unidade	3	134.408,88	3	150.169,31	3	105.915,00

Obs.: Qtde - posição em 31.12; Despesa - total ocorrido no exercício

Relatório de Gestão 2008

Tabela 16.1 Composição de Recursos Humanos*		
Exercício	2008	
Descrição	Qtde	Despesas
Pessoal envolvido com ações finalísticas da Unidade	39	5.532.740,54
Pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade	43	1.700.860,66

Responsável dados: SRH

(*) Só consta os servidores do quadro permanente

Tabela 16.2. Quantitativo de Servidores:	
SERVIDORES DA SFA	dez/08
ATIVOS	85
INATIVOS	168
PENSIONISTAS	435
TOTAL	688

Responsável dados: SRH

Tabela 16.3. Diagnóstico (Atual dos servidores da SFA)				
SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DA SFA				
IDADE	30 a 40	7	8,24	%
	41 a 50	27	31,76	%
	51 a 60	35	41,18	%
	61 a 69	16	18,82	%
SEXO	MASC	61	71,76	%
	FEM	24	28,24	%
NÍVEL FUNCIONAL	AUXILIAR	3	3,53	%
	MÉDIO	39	45,88	%
	SUPERIOR	43	50,59	%
ESCOLARIDADE	FUND.	7	8,24	%
	MÉDIO	20	23,53	%
	SUPERIOR	58	68,24	%
TEMPO DE SERVIÇO	1 A 10	10	11,76	%
	11 A 20	11	12,94	%
	21 A 30	44	51,76	%
	31 OU +	20	23,53	%
TOTAL		85	100	%

A SFA além de ter poucos servidores ainda corre o risco de em muito pouco tempo perder mais de 50% de sua força de trabalho para a aposentadoria. (quadro acima)

Tabela 16.4. Distribuição por cargo				
CARGOS	NIVEIS			TOTAL
	NS	NI	NA	
Fiscal Federal Agropecuário	34			34
Engenheiro Civil	1			1
Engenheiro	1			1
Agente Administrativo		19		19
Agente de Vigilância		4		4
Datilógrafo		5		5
Motorista		4		4
Ag de Ativ Agropecuárias		1		1
Ag de Insp. S. Ind. P. Origem Animal		4		4
Ag. de Telecomunicações		1		1
Telefonista		1		1

Relatório de Gestão 2008

Artífice de Eletricidade			1	1
Técnico de Nível Médio		1		1
Técnico de Nível Superior	0			0
Aux. Operacional em Agropecuária			1	1
Técnico em Planejamento	1			1
Técnico em Colonização		1		
Licença s/ venc e Incentivada	2			1
Cedidos	2			2
DAS-101.1	1			1
DAS-102.2	1			1
SUBTOTALS	43	40	2	86

Responsável dados: SRH

Tabela 16.5. Quadro total da SFA

Ativos	82
Estagiários	12
Terceirizados ADM	10
Terceirizados limpeza	9
Licenças s/ vencimento, Incentivada, e cedidos	4
TOTAL	117

Responsável dados: SRH

Tabela 16.6. Distribuição por Área

Lotados	Pessoas			
Área Finalística (FFA + aux.+ Agente)	36			
Área administrativa	2			
Estagiários da área Finalística	6			
Lotados na Área Administrativa		42		
Estagiários da área Administrativa		6		
Limpeza & Conservação		9		
Terceirizados ADM		10		
Atendendo as duas áreas			2	
Licenças s/ vencimento, Incentivada, médicas e cedidos				4
TOTALS	44	67	2	4
Geral	116			

Responsável dados: SRH

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão

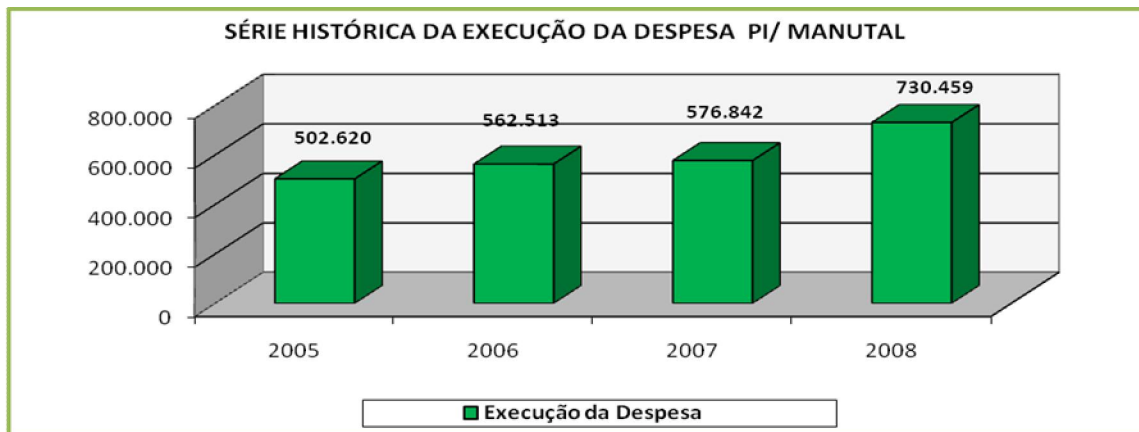
A administração considera de real relevância a apresentação de alguns dados, tais como as **SERIES HISTÓRICAS** da área administrativa, Pesquisas de Opinião e o desempenho do Setor de Transporte durante o exercício.

17.1 SÉRIES HISTÓRICAS – ÁREA ADMINISTRATIVA

17.1.1 SEOF

17.1.1.1. Gráfico 1

Relatório de Gestão 2008



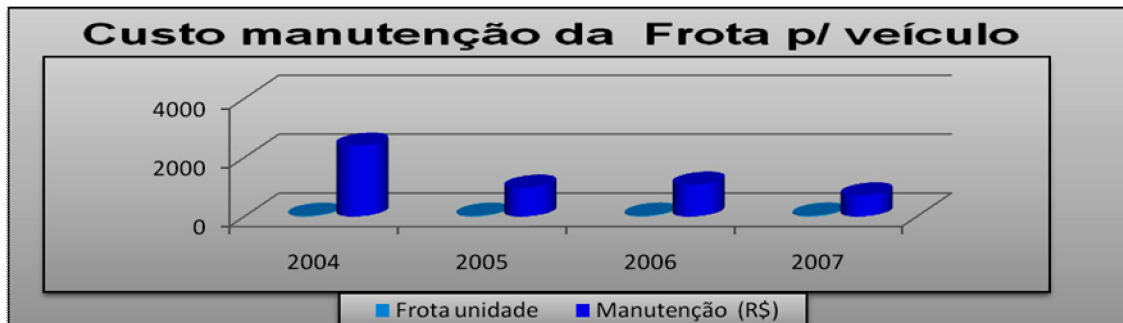
Fonte: Bando de dados SPA/AL
Responsável dados: SEOF

17.1.2. TRANSPORTE

Ano	Frota/ Veículos	Manutenção (R\$)	Combustível (R\$)	Quantidade Litros	Distancia Percorrida (km)
2004	16	38.292,78	40.490,70	20.234,76	208.986
2005	17	16.412,52	48.216,68	24.567,96	241.640
2006	21	22.450,51	35.474,28	16.193,01	226.230
2007	23	16.167,00	43.301,40	19.111,86	200.513
TOTAIS		93.322,81	167.483,06	80.107,59	877.369,00

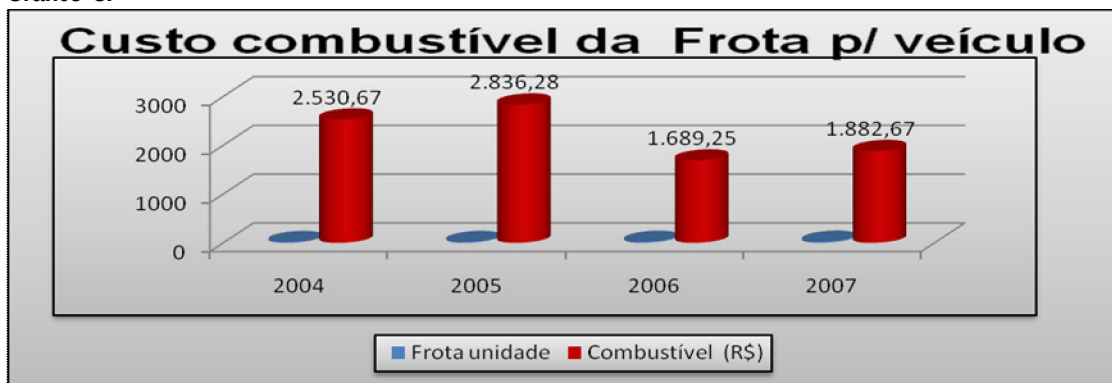
Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Gráfico 2.



Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

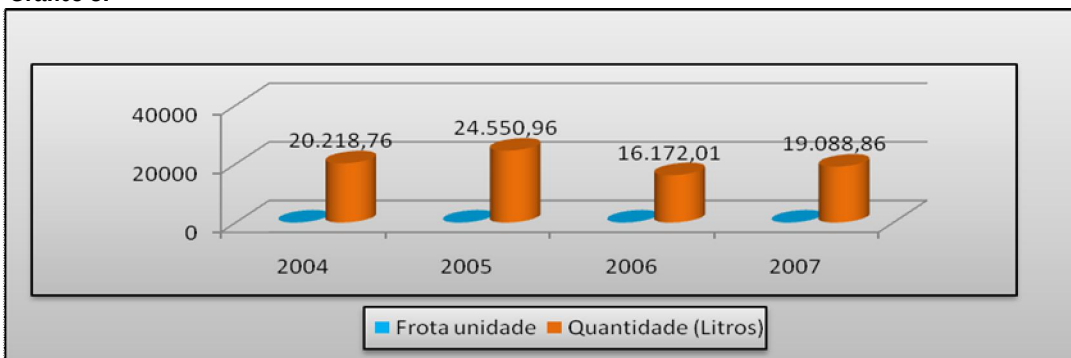
Gráfico 3.



Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

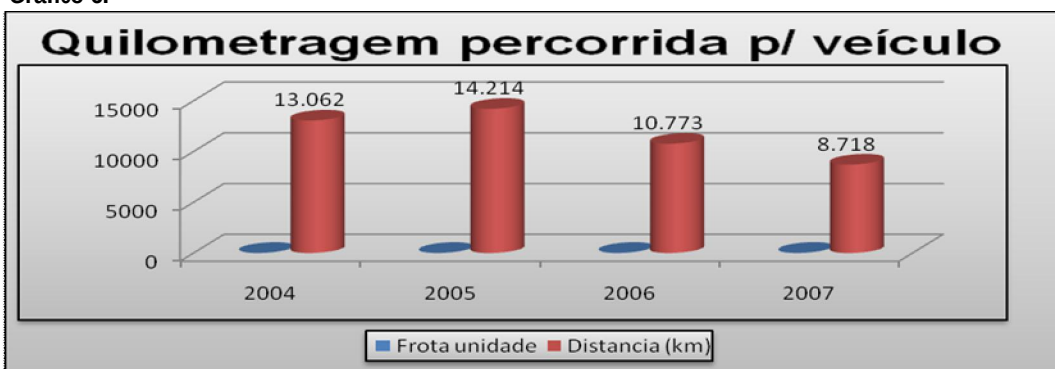
Relatório de Gestão 2008

Gráfico 5.

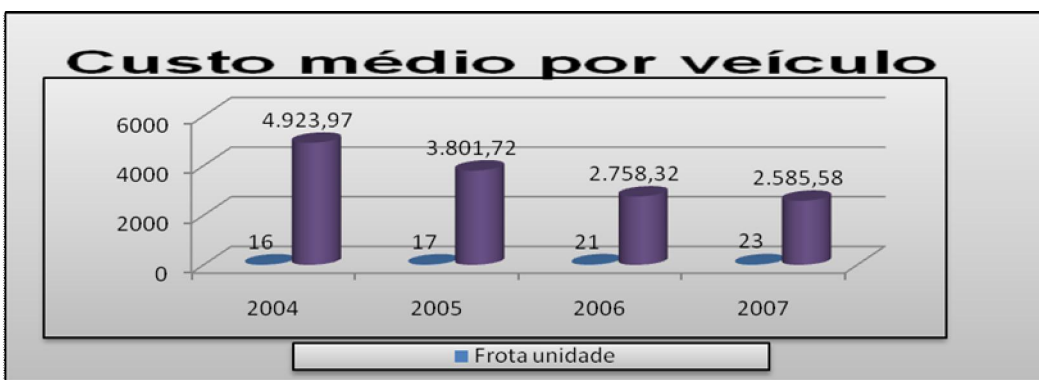


Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Gráfico 6.



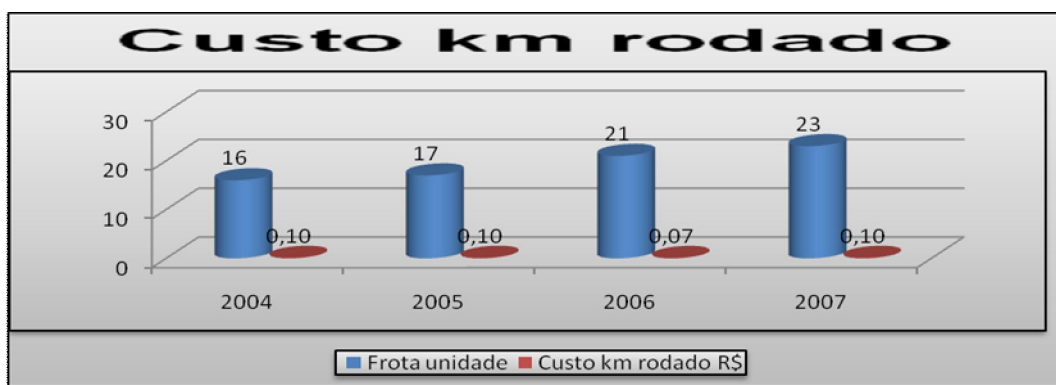
Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL



Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Gráfico 9.

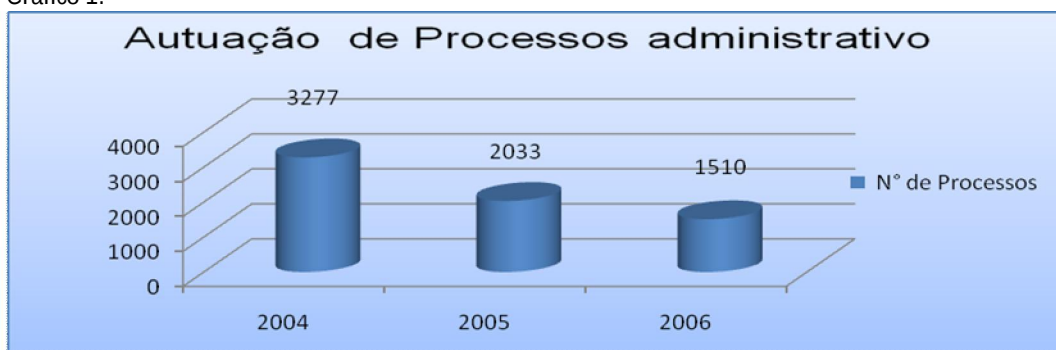
Relatório de Gestão 2008



Responsável dados: S. de Transporte
Fonte: Banco de dados SPA/AL

17.1.3. Protocolo

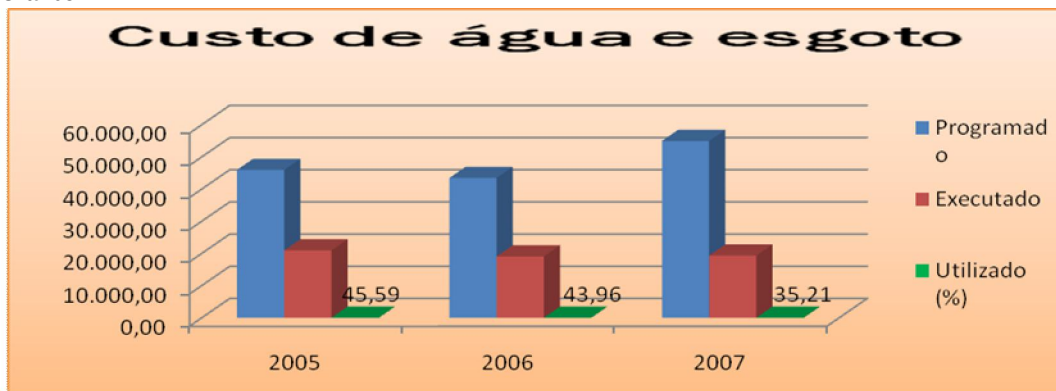
Gráfico 1.



Responsável dados: S. de Protocolo
Fonte: Banco de dados SPA/AL

17.1.4. SAG - Manutenção

Gráfico 1.



Relatório de Gestão 2008

Responsável dados: SAG
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Gráfico 2.



Responsável dados: SAG
Fonte: Banco de dados SPA/AL

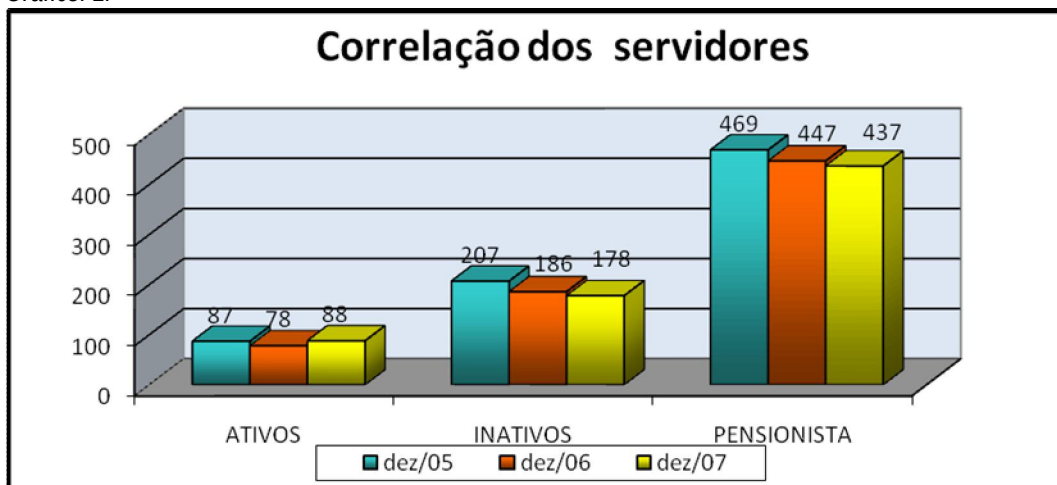
Gráfico 3.



Responsável dados: SAG
Fonte: Banco de dados SPA/AL

17.1.5– Recursos Humanos

Gráfico. 1.



Responsável dados: SRH
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Relatório de Gestão 2008

Gráfico 2.

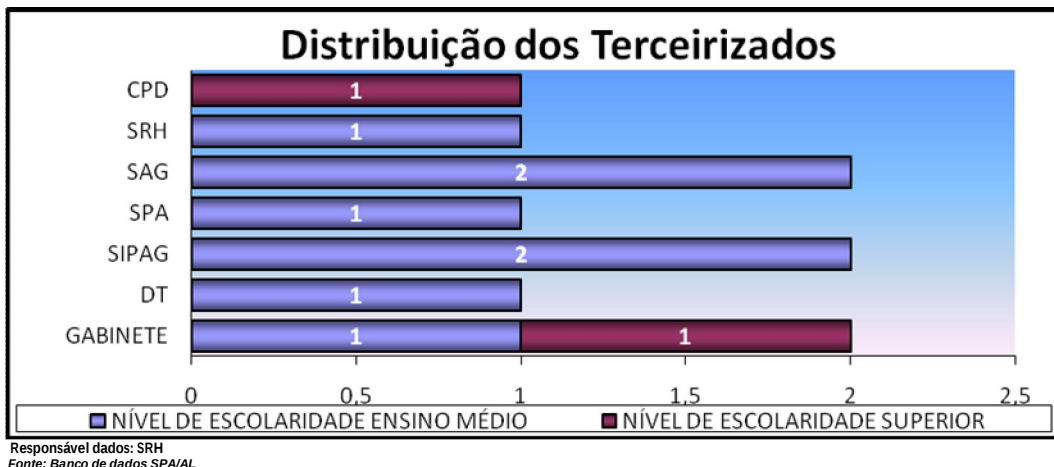
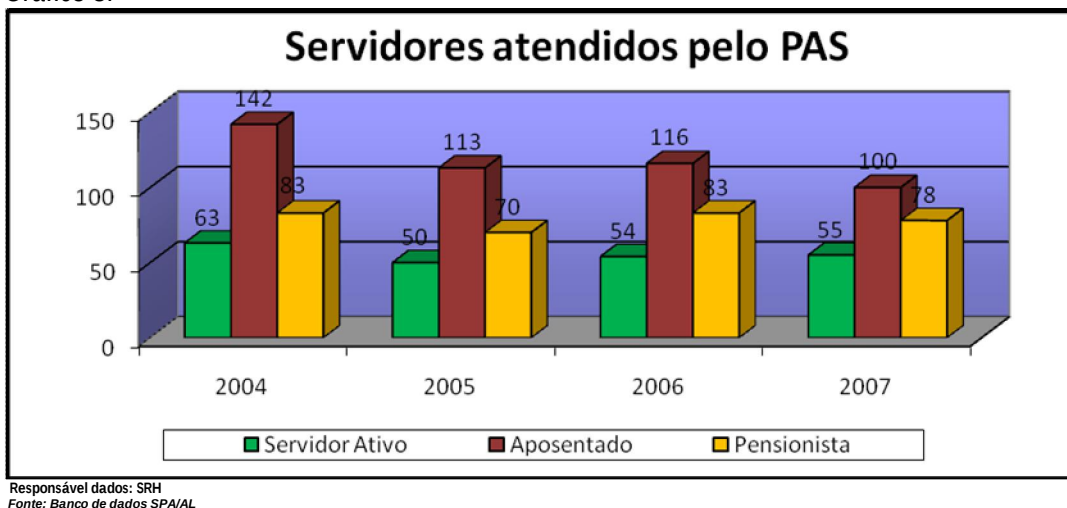


Gráfico 3.



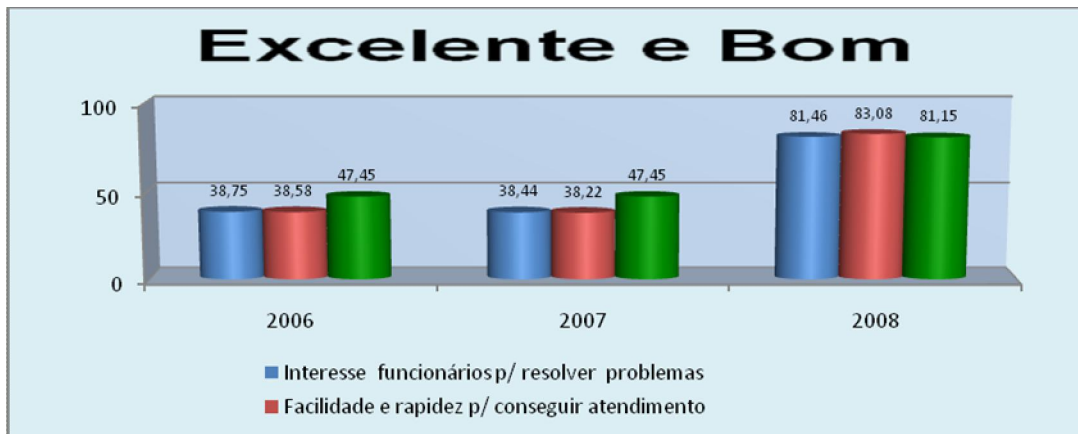
17.2. SERIES HISTÓRICAS – PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

Gráfico 1



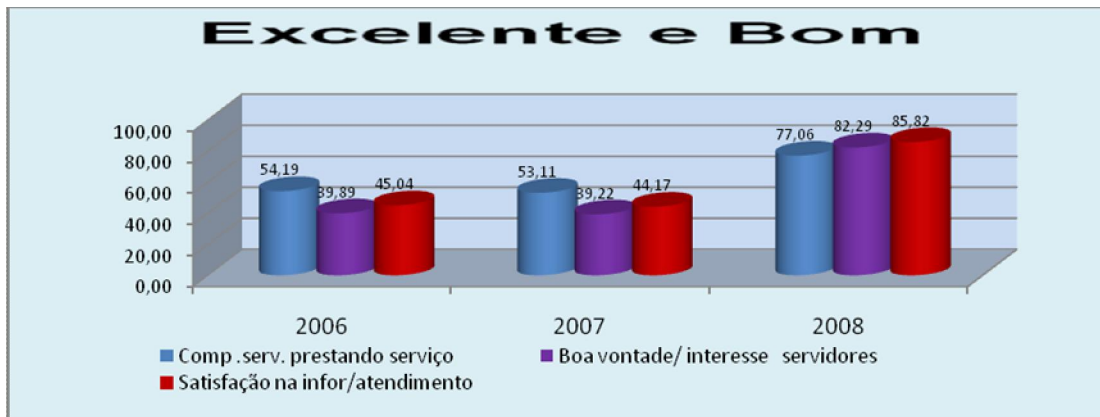
Relatório de Gestão 2008

Gráfico 2



Responsável dados: SPA
Fonte: Banco de dados SPA/AL

Gráfico 3



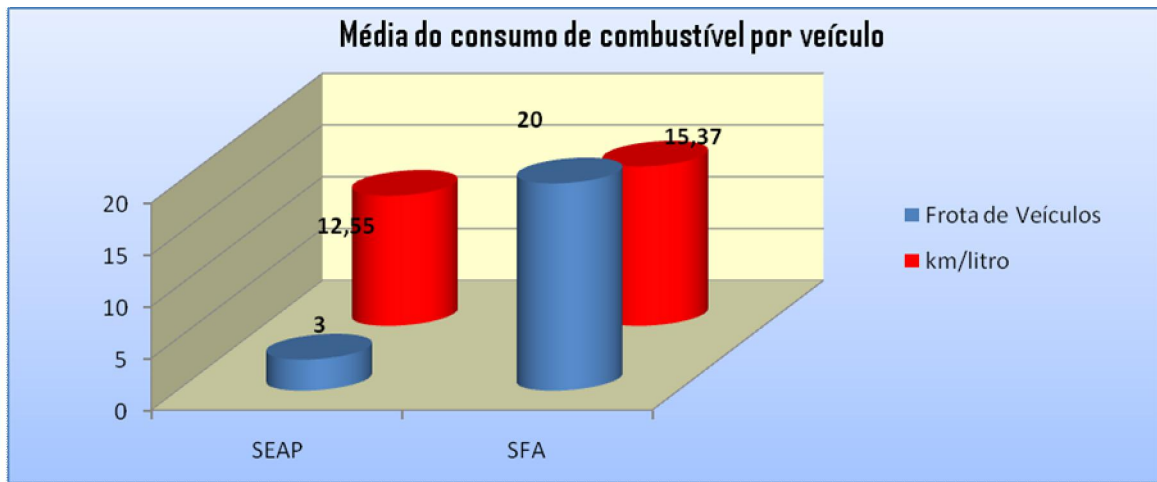
Responsável dados: SPA
Fonte: Banco de dados SPA/AL

17.3. TRANSPORTE (ATUAÇÃO) 2008

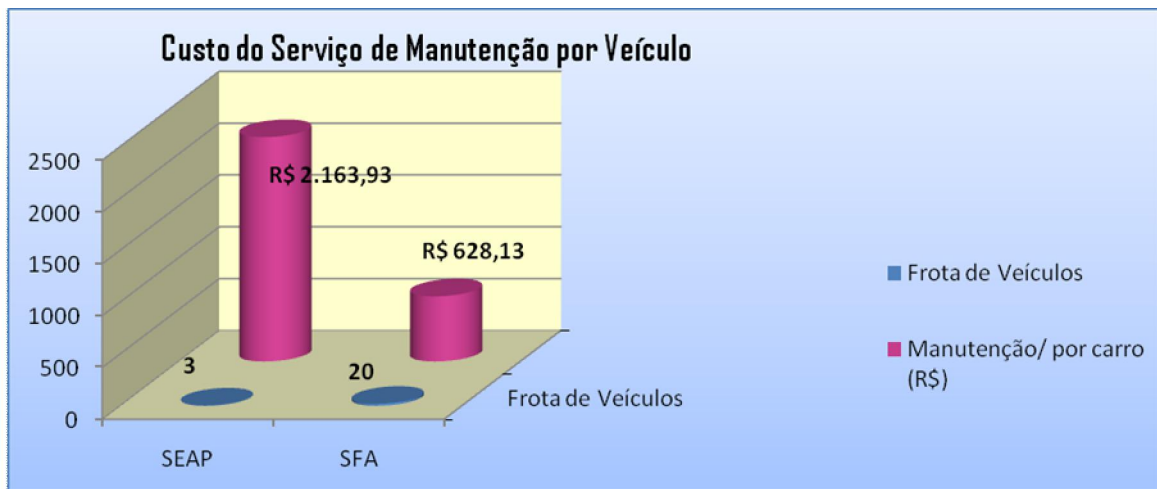
UNIDADE	Frota de Veículos	km rodado	Combustível (litro)	Abastecimento (R\$)	Manutenção serviços (R\$)	km/litro
OUTRAS SFA *	10		576,14	1.102,94		
PESCA	3	41.542,51	5.081,17	10.292,09	6.491,80	8,18
SPA	20	244.400,49	516.627,01	38.399,92	12.562,51	0,47
	TOTAIS	285.943	522.284	49.795	19.054	

* Abastecimento de veículos de outras SFA em passagem por Maceió/AL. Valor não constando do programa operacional do Transporte

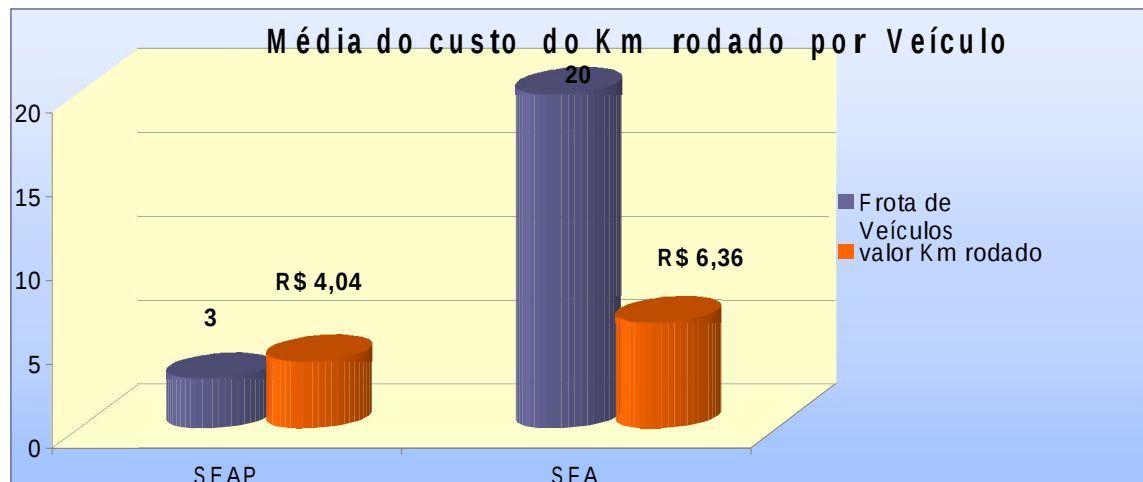
Relatório de Gestão 2008



Responsável dados: Transporte

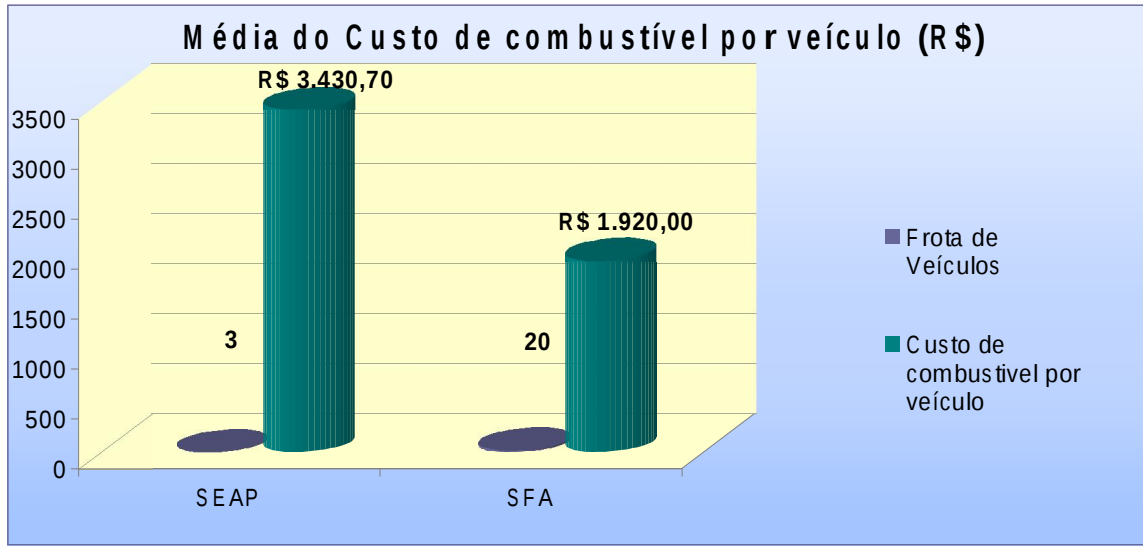


Responsável dados: Transporte



Responsável dados: Transporte

Relatório de Gestão 2008



17.4. CONTRATOS

Nº	Contratada	CNPJ	Objetivo	Valor mensal	Valor Anual	Data de Início	Prazo Final	E. Desp.	Obs.
1	Nordeste Seg. Valores Ltda.	12498861/0001-20	Vigilância	3.970,00	47.640,00	28.06.08	07.06.09	339037-03	Adit
2	Impacto mão de obras Ltda	06001810/0001-49	Serv. Limpeza	7.412,49	88.949,88	18.12.08	17.12.12	339037-02	Adit
3	Posto Jaraguá Ltda	07694838/0001-71	Combustível	3.778,00	45.337,80	02.05.08	01.05.09	339030-01	Est
5	City Serv. Terceirização	02166582/0001-06	MD. de apoio	11.084,60	133.015,20	19.12.06	18.12.11	339037-00	Est
6	Correios (SERCA)	340283160004-56	Malote	1.000,00	12.000,00	02.01.08	31.12.08	339039-47	Est
	Correios (SEDEX)	340283160004-56	Correspondências	500,00	6.000,00	02.01.08	31.12.08	339039-47	Est
7	DISTAK Ag. Viagens	35636034/0001-51	Passagens aéreas	7.916,00	95.000,00	30.04.08	29.04.09	339033-00	Est
8	CASAL	122947080001-81	Fornec. Água	2.000,00	24.000,00	02.01.08	31.12.08	339039-44	Est
9	CEAL	12272084/0001-00	Fornec. Energia	7.500,00	90.000,00	02.01.08	31.12.08	339039-00	Est
10	Imprensa Nacional	04196645/0001-00	Publicações DOU	800,00	9.600,00	02.01.08	31.12.08	339139-01	Est
11	Telemar Norte Leste S/A	33000118/0013-02	Telefonia	4.500,00	54.000,00	02.01.08	31.12.08	339039-58	Est
12	Empresa Brasileira de Telefonia - EMBRATEL	335304860001-29	Telef. a distancia	50,00	600,00	02.01.08	31.12.08	339039-58	Est
13	Telefone TIM Celular	003968950022-50	Telefonia celular	300,00	3.600,00	02.01.08	31.12.08	339039-58	Est
14	Centro Automotivo Moncar Ltda	023201550001-30	Manut. Prev. e corretiva	4.166,00	50.000,00	05.05.08	04.05.09	339030-39	Est

Relatório de Gestão 2008

17.5.Conclusão

O Relatório de Gestão do exercício 2008 traz a compilação dos dados de todas as atividades desenvolvidas no período com a finalidade de prestarmos contas dos recursos destinados a SFA/AL, via Ministério da Agricultura, pelo Plano Plurianual PPA 2008/2011, tanto para os órgãos fiscalizadores como para a sociedade.

Equipe SPA-SFA/AL

Lêda Maria Pereira Lima

Dailton Freitas de Araújo

Adhemar Caricati Filho

17.6. Anexos

17.6.1. Declaração dos Contadores

17.6.2. Declaração com Ressalvas.

Relatório de Gestão 2008

A
SAD
420.03.07
João Batista Melo
Superintendente
SFA/AL



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Administração de Recursos Humanos

00 396 893/0012-88

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Coordenação-Geral de Recursos Humanos
Esplanada dos Ministérios, Bloco D
Anexo - 1º Andar Ala "A"
CEP 70.043-900 - BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

S.F.A - ALAGOAS
RECEBIDO NA SCAD
EM: 19/02/09
Katiene S. Santos

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2008, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, de conformidade com o Anexo IV da Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, com os artigos 12 e 13 da Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e item III do art 13, da IN nº 57, de 27 de agosto de 2008, do Tribunal de Contas da União.

- ✓ Alberto Jerônimo Pereira;
- ✓ José Calazans dos Santos;
- ✓ Maria de Fátima Álvares Araujo;
- ✓ Ivone Severina de M. Pereira do Nascimento.

Brasília, 23 de janeiro de 2009.


NELSON SUASSUNA DA MOITA
Coordenador-Geral de Administração de Recursos Humanos

3 SE0F514
Em 26/02/09
Mário
Chefe de SFA/AL
Mox. Slape 27/12

CONFERE COM ORIGINAL
Alexandre Patrício Pereira
Coordenador de Contabilidade
CRC 0032947/000
CRC/RSPOUSEMBA

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, Sala 140 - 1º Andar - 70.043-900 - Brasília / DF Tel: (61) 3218 - 2133

Relatório de Gestão 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

S.F.A - ALAGOAS
RECEBIDO NA SCAD
EM: 19/02/09
Katharine S. Senti

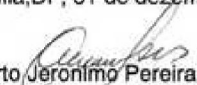
Código da Unidade Gestora:	130027
Nome da Unidade Gestora :	SUPERINTENDENCIA FED. DE AGRIC.,PEC. E ABASTECIMENTO – SFA/AL
CNPJ:	00.396.895/002250

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, do Exercício de 2008, exceto no tocante a:

a) 19911.06.00 – SUPRIMENTO DE FUNDOS

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2008.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada

Relatório de Gestão 2008